Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C.—Paris

ANNO VII—N. 2.424

RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1908

Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

ASSIGNATURAS

Anno........ 30$000

Semestre........ 18$000

A EXPOSIÇÃO PECUARIA EM MINAS

Esmerou-se a natureza em conceder ao glorioso Estado de Minas Geraes o privilegio inestimavel de guardar na sua extensa zona largos tractos de terra, em que, de par com o sólo apropriado ás mais variadas e desenvolvidas culturas, a vida do homem encontra os elementos mais copiosos e abundantes de subsistencia.

Este, talvez, o motivo porque o sentimento da liberdade vive ali tão arraigado no coração do povo, formando o bello capitulo de evangelho republicano, que se traduz em dezenove annos de governo popular sem a semente nefasta das oligarchias, sem os exemplos deprimentes da caudilhagem politica, que por toda a parte tem asphyxiado o exercicio e a iniciativa dos comicios eleitoraes, aviltado a independencia do poder judiciario, as garantias da lei e do direito individual, gerando na alma dos patriotas uma descrença profunda nas virtudes da democracia, que, sob tão bons auspicios, haviamos plantado na feliz terra da patria.

A doçura e placidez das paragens amenas, realçadas pelo aspecto senhoril das montanhas, pelo colorido, pelo brilho vivaz dos campos, das arvores, das paizagens pittorescas e de um céo subalpino, harmonizam-se com a feracidade do solo, que só pede braços e capital para poder dar expansão á enorme capacidade economica que lhe é peculiar.

O seu actual administrador, dominado por um patriotismo inexcedivel, enxerga as difficuldades do problema por este prisma, e eis a razão porque, desde os seus primeiros dias de governo, as suas medidas mais cuidadosas têm sido no intuito de congregar as energias economicas do Estado em certo rumo, com o fim de approximal-as continuamente e de modo que os interessados estudem os processos de cultura, as questões de producção barata, de salarios, de transportes, de impostos, de tarifas, emfim de tudo quanto possa beneficiar as classes productoras, no supremo anhelo de estabelecer as bases firmes do trabalho, de onde ha de emergir a riqueza perenne para o uberrimo torrão mineiro.

A concorrida exposição que acaba de se realizar em Bello Horizonte obedece a essa orientação salutar.

Offerecendo ao publico um quadro suggestivo e exacto da industria pastoril em Minas e attrahindo para o Estado as vistas do mundo economico no Brasil, o grande certamen attinge o fim collimado, isto é, faz conhecer os meios e processos empregados na producção, de modo a ficar indicado com precisão qual o caminho mais acertado a seguir.

Além disso, a exposição, tendo o seu aspecto seductor de observação e estudo, instrue e estimula o productor registando com segurança os progressos da vida economica do Estado, que assim enthezoira mais uma verba ao seu grande arsenal de experiencia.

Neste particular, os frutos da grande festa do trabalho parecem ser decisivos.

Os campos vastos e aprasiveis de Minas, servidos por um clima magnifico, cheios de finos e excellentes pastagens naturaes, aguadas abundantes, terras bem conformadas, a não longa distancia dos centros consumidores, vão se cobrir de bonitas manadas de gado nédio e sadio, em que não teremos de admirar somente o numero crescido de rezes, mas productos perfeitos e equilibrados das especies bovinas, de grande valor não só pela abundancia do leite, como pelo pêso e solida resistencia para o trabalho.

O zebú, que para muitos creadores era um gado condemnado, occupou logar saliente no parque da exposição, disputando a primasia nos processos do cruzamento, como um boi que têm grandes virtudes de sobriedade, resistencia e adptação, além de muito peso e força para o trabalho, e até, segundo uns, com optimas qualidades leiteiras, de vez que seja preferido o reproductor de orelha pequena, que é superior, para tal fim, ao zebú de orelha grande.

Viu-se, porém, que não ha especies bovinas definitivamente preconizadas e acceitas.

Uns preferem o gado do grupo hollandez, outros do grupo suisso, o hereford, o zebú, continuando nesse o dominio, a maior incerteza, sem o criterio seguro de experiencia e observação.

Cabe aqui reproduzir um trecho do discurso do dr. Assis Brasil, ao inaugurar-se a exposição agro-pecuaria no Rio Grande do Sul, o anno passado, que se nos afigura emittido com muita justeza e propriedade.

«Ha muito quem sustente, diz o egregio rio-grandense, a superioridade de uma raça vaccum, por exemplo, baseado em caracteres puramente exteriores, como a côr do pélo ou a forma das aspas, ou então, em circumstancias illusorias, como seja o facto de tal raça dar na Inglaterra, ou na França, ou em Buenos Aires, animaes de grande pêso. E' uma verdade zootechnica que o animal cresce segundo o terreno, e é evidente que o nosso terreno não offerece a potencia nutritiva dos assombrosos prados que produzem essas *manufacturas de carne*, que outra coisa não são os enormes novilhos das raças pesadas. O que é verdade lá, não será aqui: a rez que lá é grande póde degenerar e perecer aqui. O problema da creação vaccum não é produzir uma rez grande, nem bonita, segundo o gosto variavel de cada um: é transformar pasto e agua em ouro; portanto, melhor raça é aquella que na mesma area de terreno deixar maior saldo liquido.

Si na area em que se alimentam mal dois individuos muito grandes, eu posso manter tres menores, que, juntos, me deem mais pêso, ou melhor—mais saldo liquido, a raça pequena será superior á grande.»

O essencial, em tal assumpto, seria adoptarmos nas nossas ricas zonas pastoris a raça reproductora que possuisse

a melhor resistencia do organismo individual, ou melhor defesa organica contra a diathese terrivel da tuberculose, que não ha muito encheu de panico os creadores e a administração publica na Argentina, a qual, não obstante as medidas rigorosas que pôz em pratica com o fim de evitar que se introduzam animaes vaccuns tuberculosos na Republica, foi victima ainda assim da fraude de alguns importadores, que injectavam tuberculina nos touros antes da prova official.

Por essa face, a questão é, sem a minima duvida, muito delicada e interessante.

A raça Durham e todo o grupo suisso, tão disseminados em Minas, são compostos de individuos lymphaticos, que dão muito leite, é certo, mas aguado, e que são evidentemente portadores de uma mui debil e fraca defesa organica.

Proseguindo, porém, na ordem de considerações que vinhamos fazendo sobre os resultados grandemente proficuos do ruidoso certamen, devemos deixar assignalado que mais uma vez se affirma a generosa politica do trabalho, em cujas bases o dr. João Pinheiro tem assente o seu programma de governo.

Insulados entre si, alheios ao espirito de associações, que tanto nos falta, sem trocar idéas, sem discutir os seus mais vitaes interesses, sem procurar conhecer os melhoramentos e modificações introduzidos nesta ou naquella cultura ou industria, os competentes e interessados nada podem projectar de util em proveito geral das classes laboriosas, que são as que maiores proventos entregam ás exigencias do fisco.

Nos Estados-Unidos, dessas reuniões sáem formados os grandes syndicatos para a exploração de novas industrias ou culturas não desenvolvidas ainda no paiz, ou imperfeitamente cuidadas, vindo dahi o assombroso progresso com que a poderosa nação maravilha o mundo.

Mais que os ruidos estereis das agitações politicas, valem os traços, por mais fracos que sejam, das agitações economicas, que actualmente dominam o mundo, preoccupando vivamente a actividade dos governos e o talento dos estadistas.

São, pois, muito merecidos os applausos que tem recebido o sympathico presidente de Minas, que nos dá, muito a proposito, uma boa lição de civismo.

S. da Souza Dantas.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Uma segunda feira de carnaval insipida. A animação das ruas foi grandemente prejudicada pela chuva da tarde. A temperatura, que de manhã foi um pouco abafada, tornou-se á tarde menos desagradavel.

O Castello mandou-nos estes algarismos:

Maxima: 27°, ás 9 da manhã.

Minima: 23.0 ás 3 da tarde.

HONTEM

O ministro da fazenda foi procurado em seu gabinete pelos srs. senador Ericó Coelho e deputado Teixeira Brandão.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 466.0.0 correspondentes a 7:456$000 tendo sido retiradas £ 4.056.0.0 e francos 1.410, equivalentes a 65:78[illegible]$678.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	638
» Hamburgo	777	788
» Italia	—	641
» Portugal	—	329
» Nova York	—	3.313
Libra esterlina em moeda	—	16.0.5
Ouro nacional em vale por 1$	—	1.793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 2:

Em ouro	63.586.579	
Em papel	111.435.832	185.022.461
Em egual periodo de 1907		670.281.007
Differença a maior em 1907		495.258.547

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Missas

Reza-se por alma do Rego Duarte, ás 9 horas, na matriz de Augustura.

A' tarde e á noite

RECREIO — Baile á fantasia.
S. PEDRO — Pomposo baile.
MOULIN ROUGE — Deslumbrante baile.
PALACE THEATRE — Feerico baile.
S. JOSÉ — Imponente baile.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.

O ministro da viação autorizou o dr. Lassance Cunha, engenheiro chefe da commissão central de estudos e construcção de Estradas de Ferro, a mandar fazer desde já a construcção da Estrada de Ferro Timbó a Piapira, cujos trabalhos de locação vão muito adeantados. Sabemos que, com este acto, o dr. Miguel Calmon teve em vista dar trabalho á população do norte da Bahia, que está a braços com formidavel secca.

Esta folha não será publicada amanhã, quarta-feira de cinzas.

Pelo ministro da fazenda, foi dispensado a pedido o 2º escripturario da Alfandega de Manáos, Nestor Alberto, do logar de encarregado, em commissão, do posto fiscal do Içá, no territorio do Acre.

O presidente da Republica recebeu um telegramma do governador da Parahyba, communicando a abertura da assembléa legislativa daquelle Estado.

Caixa Geral das Familias. Apolices sorteaveis, resgate annual a 24 de dezembro, sendo sorteadas duas em cada série de cem; cabendo, á primeira, cinco contos de réis em dinheiro, e á segunda uma apolice saldada, que continua em vigor, séde, avenida Central 87.

O presidente da Republica recebeu este telegramma:

«CEARÁ, 1 — Hoje, segundo anniversario eleição v. ex. alto posto em que tão assignalados serviços tem prestado Republica, confirmando modo brilhante esperanças escolha seu nome despertou em todo o paiz, é-me agradavel, recordando esse facto auspicioso, apresentar a v. ex. minhas sinceras e respeitosas saudações. — Nogueira Accioly, presidente.»

Notas... de tudo

As universidades européas e seus estudantes

De uma revista estrangeira extrahimos a seguinte estatistica de 125 das 129 universidades existentes na Europa com os seus estudantes.

	Universidades	Estudantes
Allemanha	21	49.079
França	16	31.494
Austria-Hungria	11	29.509
Grã Bretanha	15 (falta 1)	24.716
Italia	21	24.281
Russia européa	9	23.257
Hespanha	9 (faltam 3)	12.301
Suissa	7	6.485
Belgica	4	6.079
Suecia	3	5.262
Roumania	2	4.949
Hollanda	5	4.020
Grecia	1	2.598
Portugal	1	1.700
Noruega	1	1.600
Dinamarca	1	1.450
Bulgaria	1	1.014
Servia	1	648

OS CÃES DE PARIS E A RAIVA — Em 1906 havia em Paris 71.047 cães matriculados. Nos suburbios o numero era de 92.505 e no departamento do Sena 163.552.

Foram capturados, nos annos de 1900 a 1906, os numeros abaixo mencionados de cães vagabundos:

Em 1900, 11.907; 1901, 15.496; 1902, 15.843; 1903, 13.973; 1904, 14.554; 1905, 13.386; 1906, 10.900. Total, 96.059 em sete annos.

Esses cães, uma vez capturados, são conduzidos ás estações policiaes e dali, em carroças especiaes, ao deposito (la Fourrière), onde são mortos, si não são reclamados nos prazos pre-estabelecidos.

Em varias localidades dos Pyreneus-orientaes empregava-se, ha cincoenta annos, um processo mais summario para a eliminação dos cães vagabundos. Em certas épocas do anno, o pregoeiro publico annunciava aos habitantes, que deviam ter presos os seus cães durante o dia seguinte, porque ia ser dado veneno aos que fossem encontrados vagando pelas ruas. No dia indicado, um agente canicida, munido de bolas envenenadas, percorria as ruas da localidade, e atirava uma bola a cada cão vagabundo, o qual morria quasi instantaneamente.

Ha dez annos o envenenamento pela estrychinina era ainda officialmente prescripto em Perpignan. O systema actual é certamente preferivel.

No departamento do Sena, o fisco não capturou sinão 652 cães, cujos donos tinham procurado subtrahil-os á taxa e por esse facto foram multados.

A vigilancia, assim exercida sobre os cães, teve por effeito diminuir os casos de raiva. Com effeito, houve: em 1903, 92 casos; em 1904, 67; em 1905, 48; em 1906, 34.

O mercado de cães é submettido á inspecção veterinaria. Em 1906 a visita abrangeu 17.625 cães e nem um só caso de raiva foi registrado.

No departamento do Sena foram mordidas e submettidas ao tratamento antirabico, 208 pessoas, sem que morresse uma só, apezar de terem sido, dessas 208 pessoas, 65 mordidas por cães damnados.

Em Paris foram mordidas 1.003 pessoas, e nos suburbios 36, mas nenhum dos cães estava damnado.

Vê-se que para uma população canina official de 163.552 cães matriculados, á qual é mister ajuntar a que escapou á fiscalização municipal, é insignificante o numero de 65 casos de raiva. Esta terrivel enfermidade torna-se rara. Nos tres annos e meio ultimos não foi registrado um só caso de morte pela raiva no departamento do Sena.

A industria dos phosphoros no Japão

Recente estatistica japoneza mostra a importancia a que attingiu a industria dos phosphoros, ali introduzida não ha muitos annos.

Actualmente essa industria emprega 130.000 pessoas e consome quatro e meio milhões de estéreos de madeira: o que corresponde a 32 milhões de postes telegraphicos—bastantes para a construcção de tres milhões de kilometros de linhas telegraphicas, mais da decima parte do desenvolvimento total das linhas telegraphicas do Brasil.

Sessenta fabricas trabalham para a exportação e cento e quarenta e nove para o consumo interno.

Cumpre notar que a madeira é quasi totalmente importada.

Seu valor e mais as 300.000 lb. de outras materias primas, importadas, representam cerca de 20 % do montante da exportação.

Como dissemos, a industria dos phosphoros é nova no Japão. Tambem suas ricas minas de enxofre só ha pouco começaram a ser exploradas.

Hoje os phosphoros japonezes inundam os mercados de todos os paizes do Extremo Oriente.

As exportações elevam-se a 1.050.000 lb. Os principaes freguezes são: a China, que compra 565.000 lb.; Hong-Kong, 260.000 lb., a Singapura, a India ingleza e a Coréa.

O desenvolvimento da industria de phosphoros faz-se, apezar das difficuldades que a ella oppunham idéas religiosas do paiz.

E' costume no Japão accender todos os dias, ao crepusculo, em cada casa, as lampadas consagradas aos deuses e aos ante-passados.

Sob pena de sacrilegio, estas lampadas só devem conter oleo vegetal purissimo e ser accesas com o fogo mais puro — *o fogo sagrado que vive occulto em todas as coisas*. O petroleo só é empregado por algumas familias pobres, sendo o seu uso considerado heretico pela maioria do povo.

Os phosphoros estrangeiros são sacrilegos, porque são feitos com o phosphoro que provem dos ossos de animaes mortos. E' por isso que quasi sempre se emprega nas lampadas o azeite de Colza, e ellas são accesas por meio dos antigos fuzis de pedra silex e aço.

Na maior parte das provincias japonezas já se empregam os phosphoros nacionaes para accender as lampadas sagradas; e as caixinhas de phosphoros, verdadeiras telas de arte, contém inscripções, explicando que os phosphoros podem ser empregados para esse uso.

Processo de maturação das bananas

No sul da India, India tamila, emprega-se o seguinte processo para accelerar o amadurecimento das bananas.

Em uma cova de um metro cubico pouco mais ou menos, cujas paredes são isoladas por folhas seccas de bananeira ou outras, empilham-se, com cuidado, os cachos de bananas: fechando depois hermeticamente a mesma cova.

Na parte superior desta pratica-se um orificio pelo qual se insuffla fumaça. Deixam-se as bananas nessa atmosphera de fumaça durante oito dias; depois do que são retiradas e suspensas ao ar livre.

Tres ou quatro dias depois, amarellecem.

O processo dá bom resultado, por mais verdes que estejam as bananas.

A injecção da fumaça faz-se com um vaso de barro, de grande bojo e gargalo estreito, que se enche de palha secca, a qual se accende. Mette-se o gargalo no orificio da tampa da cova e sopra-se lentamente a fumaça por um pequeno orificio no bojo do vaso.

Os indios acceleram ainda a maturação dos cachos de bananas, antes de tirar das bananeiras, furando o tronco destas de um ao outro lado, de modo a fazer escoar a seiva para fóra.

UTILISAÇÃO DO CHLORO ELECTROLYTICO. —Nas usinas de fabricação da soda pela electrolyse do sal marinho, produz-se grande quantidade de chloro, o qual é aproveitado para a fabricação dos chloretos descorantes (chloreto de cal, agua de Javel, etc.). Mas esta industria não offerece campo para a applicação de todo o chloro, o qual precisa ser aproveitado, pelos inconvenientes que haveria em lançal-o na atmosphera, porque, por mais alto que fosse lançado, elle viria, em virtude do seu peso especifico, viciar as camadas inferiores do ar.

Na Allemanha e nos Estados Unidos tem-se aproveitado o chloro electrolytico para a preparação de certos chloretos organicos, principalmente o tetro chloreto de carbono, empregados na dissolução de materias graxas. Esse composto adquire tal importancia, que, apezar de ser um pouco mais caro que o sulfureto de carbono, o substitue com vantagem na extracção da graxa dos ossos e do azeite de varias sementes, visto não ser combustivel e não produzir com o ar misturas explosivas, além de que os productos por elle obtidos, são mais delicados: o que compensa a maior carestia do tetrochloreto de carbono e o inconveniente, que apresenta este composto, de atacar os recipientes de ferro e de cobre, os quaes devem ser cobertos de camada de estanho ou de chumbo. Cumpre accrescentar que o tetrachloreto de carbono é um pouco anesthesico e talvez toxico.

Apezar dessa nova applicação á producção de chloretos organicos, a industria dispunha ainda de um excesso de chloro, de que precisava desembaraçar-se.

Recentemente o sr. Backer, em uma memoria apresentada á American Electrochemical Society cita uma applicação nova e muito importante do chloro, que, além de servir indirectamente ao desenvolvimento da industria da soda, vem resolver um problema de metallurgia,—qual o do aproveitamento dos minerios sulfurados mixtos de chumbo e de zinco, os quaes existem em grande abundancia em quasi todos os paizes, e não eram aproveitados para a fabricação do chumbo e do zinco, apezar de conterem até 50 % de metal, porque não podiam ser tratados como minerios de um ou de outros desses metaes, por conterem o outro em excesso, não compativel com os processos metallurgicos respectivos.

O processo do sr. Backer consiste em transformar os mencionados sulfuretos mixtos em chloretos pela acção do chloro, com libertação do enxofre ou, si o chloro está em excesso, com formação de chloreto de enxofre. Essa transformação dos sulfuretos em chloretos effectua-se por si mesma, uma vez iniciada; enquanto houver chloro, porque a reacção é exothermica, isto é, faz-se com desenvolvimento de calor.

Depois do tratamento do minerio sulfurado pelo chloro, o residuo é tratado pela agua, para separar o enxofre e outras materias insoluveis. A solução dos chloretos é sujeita á electrolyse que permitte a separação successiva dos metaes.

A fabricação industrial do hypochlorito de calcio anhydro.

Na Allemanha, a fabrica Chemische Fabrik Elektron, de Frankfort sur Mein, conseguiu preparar industrialmente o hypochlorito de calcio anhydro, estavel, que, parece, deve substituir vantajosamente o chloreto de cal em todas as suas applicações, porque, além de outras vantagens, contem a peso egual, duas vezes mais chloroactivo do que o choreto de cal industrial.

Prepara-se esse sal, sob fórma crystalizada, do seguinte modo:

Faz-se passar uma corrente de chloro puro (obtido pelo electroli do cholreto de sodio), em leite de cal concentrado, até á saturação completa, devendo-se evitar excesso de chloro.

Durante a operação, conserva-se o leite de cal agitado e resfriado. A solução saturada é depois filtrada, concentrada rapidamente no vazio, e os crystaes que se formam, são separados da agua mãe e desseccados no vasio, em presença do chloreto de calcio.

O producto assim obtido é muito estavel na temperatura ordinaria, e dissolve-se completamente nagua, dando um licor muito mais estavel do que o obtido com o chloreto de cal ordinario.

Nullus

Esta folha não será publicada amanhã, quarta-feira de cinzas.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Boiteux & C., Uruguayana 27.

Deixou-nos hontem as suas despedidas o sr. Martin Echegaray, negociante hespanhol, que aqui esteve alguns dias.

Generos alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato. Praça José Alencar 3 C, Colombo 3 D.

Pagam-se amanhã as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, Instituto Benjamin Constant, Estatistica Commercial, Guarda Civil, Escola Quinze de Novembro, Casa de Detenção, Correcção, Instituto Nacional de Musica, Escola de Bellas Artes, Serventuarios do Culto Catholico, Montepio Civil da Fazenda.

EUCEÍNA Werneck — Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

Tem-se adoptado no nosso fôro um habito que póde dar logar a consequencias muito serias.

Em certos dias, não tidos como feriados por lei, mas considerados como taes, por toda a gente, alguns funccionarios do fôro não apparecem nos seus cartorios.

Está no numero desses dias a segunda-feira de Carnaval.

Para os effeitos da lei, a segunda-feira de Carnaval é um dia util. De sorte que os prazos que nella terminarem, não se regulam pela disposição excepcional, que manda prorogar até o dia seguinte, todo prazo cujo ultimo dia seja domingo ou feriado.

Imagine-se, a titulo de exemplo, um aggravo, recurso em que ambas as partes têm 24 horas para a minuta e a contraminuta.

O aggravante interpoz o seu recurso no sabbado, e é obrigado a entregar as suas razões no dia seguinte; isto é, 24 horas depois. O dia seguinte é domingo, o que quer dizer que o prazo só terminará na segunda-feira.

Esse dia, porém, é, admittamos, o de hontem, consagrado aos festejos carnavalescos.

O juiz não apparece no *forum* e muito menos o escrivão.

Vae o advogado, que não quer soffrer depois as consequencias da demora. Encontra fechado o cartorio. Que póde elle fazer para evitar a penalidade da lei, que é severa, pois permitte á parte contraria requerer que seja riscado todo o articulado? Nada.

Foram estas as reflexões que fizemos hontem, ao vêr cerradas as portas de grande numero de cartorios.

E lembrámo-nos então do que succedeu recentemente a conhecido advogado do nosso fôro, que não póde interpor certo recurso dentro do prazo, por encontrar fechado o cartorio, no dia de Natal, que o obrigou a um processo especial para justificar o impedimento.

Os exemplos que figurámos dão apenas ligeira amostra dos prejuizos que póde causar semelhante pratica dos serventuarios da justiça.

E' facil agora imaginar muitos outros e calcular o risco que correm os direitos das partes, quando os escrivães se esquecem dos seus cartorios e vão prestar homenagens a Momo, na segunda-feira de Carnaval.

Pesos e medidas certos!!! — Praça José Alencar 3 C—Colombo 3 D.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

CONTINU'A

ainda por alguns dias sómente, a grande venda com 20 % de abatimento que a conhecida Casa das Fazendas Pretas está fazendo para diminuir o seu colossal stock.

Um unico artigo é excluido dessa extraordinaria venda: o elegante calçado francez para senhoras.

141 — Avenida Central — 143

Ainda Ferri

Já nos occupámos, ha dias, da personalidade de Enrico Ferri, das suas declarações sobre a politica da Italia e especialmente da proxima viagem do notavel sociologo á America do Sul.

Vamos hoje dar a relação das conferencias que Ferri fará no nosso continente. São ellas: *A sciencia e a vida no XX seculo; A epopeia da independencia norte-americana; vista aquem e além do Atlantico; a Italia contemporanea; Wagner e o homem de genio; A psychologia de Garibaldi; o Espiritismo; Paris e a França contemporanea; Os grandes navegadores, de Christovão Colombo a Nansen e Cagni; O Microbio no homem; Pio X; A mulher, o que é e o que será; A arte de educar os nossos filhos; Selvagens e delinquentes; O presente e o futuro da nossa justiça penal; Uma triade de italianos: Cavallotti, Bovio e Imbriani.*

Ao redactor de um jornal que o interrogou sobre si a politica não seria tratada, mesmo na conferencia sobre Pio X, respondeu Enrico Ferri:—«Não estudarei a figura de Pio X, descreverei a impressão que recebo considerando-o como o representante da egreja catholica. E' curioso considerar a posição especialissima em que se encontra a egreja depois de satisfeita a necessidade da unidade social, posição que oscila entre os insultos ao que detem um *poder usurpado*, e as tentativas de accôrdo eleitoral. Não só na Italia, mas em todos os paizes do mundo, a egreja se encontra diffundindo a instrucção popular, na divulgação de coisas diametralmente oppostas aos seus dogmas e ás suas tradições. Pelos seus actos e pelas suas opiniões, Pio X representa pela egreja apenas uma época de transição.»

Ferri affirmou que visitará todos os paizes da America do Sul, já tendo recebido convite para visitar o Paraguay.

Quando regressar da America, disse elle que fará uma excursão por toda a Italia, para fazer conhecer, não ao governo, mas ao povo italiano, as condições reaes dos principaes centros de emigração dos seus compatriotas.

Ferri passou as festas do Natal em Turim, em companhia de Ferrero e Gina Lombroso, ouvindo as suas impressões enthusiasticas sobre a Argentina e, especialmente, sobre o Brasil, que elles chamam um paiz maravilhoso.

As nações americanas são um campo de observação sociologica interessante, são paizes cuja psychologia juvenil, muito diverge da civilisação classica. Ferri mostra-se muito enthusiasmado com a sua proxima viagem.

Perfumarias finas—Casas Hermanny. Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

Collegio Abilio. Exames até 15 de Março.

Temos presente o Relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres *Integridade*, na sua reunião ordinaria de 1908.

Sportmann Calçado—A. Central 101.

O FAFASINHO

Está um numero muito catita e muito alegre o do *Fafasinho* de hoje. Logo na capa vem um grupo de creanças fantasiadas que se intitula «Sociedade Recreativa e Dansante da Flor da Sympathia do Pessoal do Fafasinho». Vêm depois as outras paginas coloridas, lindamente coloridas, que fazem a satisfação dos pequenos leitores do jornalsinho infantil.

O *Fafasinho*, além de trazer uma porção de lindos contos de creanças, traz mais duas paginas inteiramente consagradas aos vencedores do seu concurso de belleza.

Está um numero cheio, cheissimo, o numero de carnaval do *Fafasinho*.

Brandão — Alfaiate — Avenida Central 102

Reune-se no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria da guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra presidido pelo capitão Archimedes Frederico Kiappe da Costa Rubim, do 28º batalhão de infantaria.

Esta folha não será publicada amanhã, quarta-feira de cinzas.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 61. Sempre novidades.

Pingos e Respingos

Registram os jornaes o apparecimento de um mascarado que atravessou as ruas a dizer:

— Eu sou a tristeza.

Tambem o vimos. E percebemos logo que elle era isso. Nunca houve declaração tão desnecessaria.

* * *

Anda tudo ás avessas.

Usavam as pessoas mascaras para que ninguem as conhecesse. Ha agora quem se mascare para ficar conhecido. Aconteceu isso hontem com o demoninho feminino que, mettido num dominó vermelho, veiu á rua do Ouvidor e á Avenida intrigar meio mundo, das 4 ás 5. Firmou uma reputação.

* * *

Parece incrivel! Você aqui a brincar deste modo quando não ha oito dias que sua mulher morreu!

— O' filho! Olha que só estou a jogar confetti pretos!

* * *

A CHUVA

Chove. Não ha quem diga
Com desagrado formal:
— Si continua... Que espiga!
Que será do Carnaval!!

Fica Momo carrancudo,
Brada com cara de réo:
— Prohibem cá em baixo a entrada,
Mas quem prohibe o do céo!!

* * *

Numa casa de artigos carnavalescos:

— Este nariz ainda é pequeno...

— E este?

— Quero maior ainda. Arranje-me um nariz grande, bem grande, assim do tamanho do nariz com que hontem o Pinheiro quando o Pereira escolhera o Cassino para [illegible].

* * *

Passou hontem aqui pela rua do Ouvidor um bando de mascarados com caveiras pelo avesso.

Foram logo conhecidos. Eram politicos do Districto.

Cyrano & C.

MOMO

O SEGUNDO DIA DE FOLIA

PASSEATAS, PRESTITOS E CORDÕES

RUAS E BAILES

— Você me conhece? Você me conhece?

Foi, assim, alegre, zigzagueando pelas ruas, na troça sadia da mocidade, a rir escanceladamente que elle, num Carnaval, velho de trinta annos, fôra encontrar longe, de bisnaga em riste, no varandim de uma casa rica, aquella que havia de ser depois a adorada mãe de seus filhos.

Quantos janeiros decorridos...

Emtanto agora, nesta terça-feira gorda e alacre de festança carnavalesca, acordára triste. No corpo amollentado, doiam-lhe ainda as cabriolas que andára incessantemente a fazer nos tres dias febris de folia e a alma sentia vivaz, como da vespera, aquelle doce encantamento da primeira sensação de amor.

Nunca lhe succedera semelhante coisa. Depois daquelle Carnaval ainda brincára muito, mesmo já casado com a Matilde, que o enfeitiçára, bisnagando-o do varandim.

Vieram os filhos, que foram crescendo e entrando, tam'em por seu turno, cada um, na folgança de Momo.

E elle ia envelhecendo tranquillamente.

Nos ultimos tempos já não saia de casa nestes dias da febre popular. Vestia a filharada, comprava fantasias infantis para os netos e ficava sentado ao alpendre da casa, gosando o socegado recesso do lar.

Mas a desgraça quiz emfim desmantelar o risonho castello de sua infinita felicidade, a um e um lá se foram caminho do cemiterio, um filho hoje, amanhã um neto, e por fim a companheira de trinta carnavaes festivos.

Os tempos passaram friamente, deixando o velho sosinho no mundo e surdo agora ás delicias barulhentas do zabumbar carnavalesco.

Iam e vinham os cordões pela rua, cantando em roda dos estandartes as modinhas chorosas; os *Zés-Pereiras* atroavam os ares e os mascaras avulsos, diabinhos, pierrots, bebês, *mortes, velhos*, como elle mesmo, passam gritando em voz de *falsete*.

Nada o distraia da magua eterna do isolamento em que o haviam deixado todas as suas affeições mais caras.

Mas hoje não sabia bem o velho o que era aquillo que lhe corria pelas veias; no corpo doia-lhe ainda, como si fosse da vespera, aquelle incessante espernegar que o levára, 30 annos atraz, através das ruas da cidade até o ponto onde, num varandim, estava Mathilde — então ainda creança — bisnagando para os que passavam. Na propria alma, renascida da memoria meio apagada dos factos, vinha bailar, vivaz agora como naquelle dia, a sensação primeira desse amor que o fez esposo, pae e avô.

O velhinho levantou-se impressionado da cama solitaria e o dia todo ia sentindo cada vez menos subjugavel a paixão furiosa dos folguedos carnavalescos do seu tempo feliz de rapaz.

Lembrou-se que ainda conservava guardada a fantasia que pela ultima vez vestira e foi vel-a. Estava velha como elle e desbotada de cores, como a sua alma estava desbotada de illusão.

Mas, por isso mesmo que assim como elle ia como que morrendo aos poucos, o pobre velho gostou mais da sua querida fantasia...

E então não se póde mais conter...

Quando na madrugada de quarta-feira, os primeiros operarios deixavam as suas casas caminho das officinas, no mesmo ponto onde, havia 30 annos, vira pela primeira vez a Mathilde, estava caido, morto de um aneurisma, a mascara ainda afivelada ao rosto e dentro dos bordados gastos da fantasia, o pobre velho Joaquim de 70 annos, que fôra moço, folião invencivel, esposo e pae feliz e que perdera tudo e ficara só no mundo por muitos annos, surdo ás delicias de Momo, cégo para as bellezas das fantasias caras e berrantes...

Frei Satanaz

A postos!

Troão impenitente, soberano que empunhaes o sceptro auri-fulgente da graça. Momo, Deus da Folia, que arrastas a multidão, embriagada nos paroxismos dos gosos, febril, excitante, numa impetuosidade louca e espalhas o prazer em turbilhão; Deus da troça, palhaço eterno elevado a divindade, adorado pela turba que, esquecida das fadigas e da miseria da vida, eleva a ti os olhos macerados pela luta ingente do soffrer quotidiano, nos tres dias do teu reinado, neste triduo da tua festa, transforma-se, abafa os soluços, esmaga a Dor que a opprime para coroar-te de louros, para victoriar-te, para acclamar-te, para erguer-te o hymno do teu triumpho, na epopéa sublime do riso —MOMO, eu te saúdo, eu te bemdigo!

Symbolo inegualavel do Prazer—Salve! E's tu que, estorcendo-se de riso, distribues á multidão a alegria, que te acompanha sempre!

E's tu, bohemio incorrigivel e faceto, que a fazes atirar-se, franca e descuidosa, ao meio onde a gargalhada impera! Na tua voz, onde o guizo garrullamente canta, as expressões mais convenientes da Folia, as tentações mais embriagadoras do Prazer, entrecortada de chalaça ponteada de pilheria e de espirito!

Arrancas da alma o pensamento do soffrer, arrebatas do coração a magua que punge, atiras para longe do corpo e do espirito toda a idéa de atribulação e de tristeza para lhe dares em troca a Alegria e o Goso!

Passas por entre gritos de enthusiasmo, acclamado como supremo senhor, ao tilintar de guizos, ao clangor de trombetas, ao rufo de tambores, sob uma nuvem multicor de confetti, agitando a cabeça, onde fulge a aureola da troça, gesticulando, contorcendo-te de goso triumphal victorioso!

E, comtigo, é victoriosa a turba que te acclama, a quem déste por inteiro todo o teu reino!

Quem ha que não te adore, que te não deseje MOMO, senhor da gargalhada?

Em ti existe tudo quanto de feliz possa haver.

Distribues lealmente por toda a gente o amor, o prazer, a alegria.

E's um Deus, és um victorioso, és um desejado!

Tens a teus pés curvadas as outras divindades, que te admiram e que te invejam.

Todos têem as suas attribuições, os seus poderes, espalham os seus bens pelos seus sequazes, pelas suas hostes, são ricas e felizes mas nenhuma como tú tem o dom incomparavel de espalhar francamente o prazer!

Nenhuma divindade como tú arlequim desengonçado póde revolver uma multidão inteira em accessos de alegria louca, em furias descommunaes de gosos!

São adoradas mas não o são como tú que trazes acorrentado a teu carro glorioso tudo quanto ha de bello, tudo quanto ha de gentil, flores e risos, cantos e louvores, amores e bençãos, pompas e mulheres!

Nos teus dominios nenhum vislumbre siquer de dôr ou magua transparece, nenhum assomo de pezar, nenhum gesto dubio de sentimento, nada que possa fazer julgar soffrimento!

Só existe o prazer, o prazer com todos os seus requisitos, com todas as suas attracções.

Por onde passas ha como que uma transfiguração, uma como que metamorphose.

A face que exprimia dor, mostra prazer, a alma que parecia soffrer, gosa, o coração que parecia morto, palpita, vibrante e forte, prompto para o torneio do amor, ancioso para o festim delirante dos tres dias.

Desapparece como que por um encanto toda a miseria humana, todo o horror da vida, charco infecto de soffrimentos.

E' essa a tua grande victoria, o teu sublime triumpho!

Abafas o soluço, fazes tinir o riso, estrangulas com as tuas mãos crispadas a tortura, amordaças a bocca que solta o grito lancinante do pezar para deixares depois reabrir-se francamente em exclamações de ventura; tornas feliz o desgraçado, espalhas, emfim, com a tua loucura, com a tua folia, com o teu genio incomparavelmente folgazão tudo o que ha de irrestivel e tentador!

E's um abençoado, oh MOMO soberano!

Todos te elevam hymnos, todos te erguem louvores, fazendo chegar até junto a ti as suas mais ardentes expressões de gratidão!

MOMO, feliz, excelso bemfeitor da gente soffredora, grandioso impulsionador universal, presides sempre ás festas e ao prazer, que dás o goso, que espalhas por toda a parte a graça, a pilheria, a troça—SALVE, SALVE rei immortal da pandega!

Batalha de flores

A tarde de hontem grossas nuvens pesavam sobre o nosso céo e após trovoada algumas bategas dagua fizeram arrefecer o enthusiasmo dos carnavalescos e amedrontaram por completo os lutadores que se tinham preparado para a bellissima batalha de flores, na avenida Beira-Mar.

E, assim recuaram, não se realizando um dos mais bellos attractivos do nosso brilhante carnaval.

Club dos Democraticos

E' hoje o dia da batalha decisiva entre os clubs carnavalescos.

Aos valorosos Democraticos que têm certa a victoria, a população espera com applausos, com flores, com uma nuvem multicor de confettis.

O prestito dos valentes foliões é um primor, um assombro, uma coisa estupenda!

A simples visita ao barracão convenceu-nos do successo dos dignos carnavalescos.

Os carros allegoricos são sumptuosos e os de critica são dos assumptos mais palpitantes.

O apparecimento do prestito dos Democraticos vae ser um verdadeiro delirio, a população vae ficar extasiada deante da concepção do Carancinl.

O prestito obedecerá ao seguinte itinerario:

Ruas: Barão de S. Felix, Dr. João Ricardo, praça da Republica (lado do quartel general), Marechal Floriano Peixoto, Acre, Avenida Central (em volta), Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, Andradas, Marechal Floriano Peixoto, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Carioca, praça Tiradentes (lado do Derby, em volta) Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes (lado do Derby) Visconde do Rio Branco, praça da Republica (lado do Archivo Publico), Constituição, Tiradentes, Avenida Passos, Marechal Floriano Peixoto, Uruguayana, Alfandega, Primeiro de Março, Hospicio, Andradas, praça General Osorio, S. Pedro, Avenida Central, Ouvidor, largo de S. Francisco, travessa do Rosario, largo da Sé e Castello.

—Na casa David acha-se exposta uma magnifica coroa de louros, que será offerecida aos Democraticos por occasião de sua passagem pelo *Correio da Manhã*.

Damos abaixo a relação das pessoas que concorreram para a acquisição da referida coroa:

Francisco Duarte de Oliveira, Gustavo G. de Alvarenga, Eugenio Vieira, Adelino Pereira Portugal, Luiz Galliac, João Augusto da Costa, Arthur da Silva Monteiro, Antonio Alem, Honorio Moreira, Marçal Visconte, Manoel Pinto de Carvalho, José da Silva Machado, Arthur Castilho, Felix Antonio, Manoel Pires, Homero Pinto, Ricardo Gomes Ferreira, Pedro Battis, Manoel Ferreira, Mario da Costa e Raul Cardoso.

— Em outra local publicamos o brilhante *Puff* dos denodados Democraticos e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Tenentes do Diabo

Os velhos carnavalescos apparecem hoje com um magestoso prestito.

A anciedade é geral porque os tenentes são portadores de duas victorias seguidas e deslumbrantes durante 1906 e 1907 e é voz geral que contam receber mais uma palma de loiros hoje!

O prestito está prompto e póde-se affirmar: é uma belleza.

Marroig, o scenographo distincto, que obteve as duas ultimas victorias para os tenentes, está radiante de satisfação, contando dar aos valorosos carnavalescos uma terceira victoria.

E a multidão inquieta aguarda hoje a passagem do prestito para victorial-o.

O Carnaval de 1908 vae ser um successo, um deslumbramento como ha muitos annos não acontece na nossa capital.

O prestito dos Tenentes obedece ao seguinte itinerario:

Ruas: Visconde da Gávea e Marechal Floriano Peixoto, Avenida Central (em volta), ruas: Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Assembléa e Carioca, praça da Constituição (em volta), Avenida Passos, ruas: Marechal Floriano Peixoto e Uruguayana, largo da Carioca, ruas: Treze de Maio, Senador Dantas e Passeio, Avenida Central (em volta), ruas: Assembléa e Carioca, praça da Constituição (em volta), ruas: Sete de Setembro, Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano Peixoto, Uruguayana e Carioca, travessa das Flores e de S. Francisco de Paula, largo de S. Francisco de Paula, ruas: Andradas e S. Pedro, Avenida Central, rua da Assembléa, largo da Carioca, ruas: Treze de Maio, Senador Dantas e Caverna.

— Chamamos a attenção dos leitores para o *Puff* dos valorosos Tenentes do Diabo, que publicamos em outra local.

C. C. dos Promptos

Os «Promptos» tambem sairam á rua! Foi uma alegria para a cidade.

Cada prompto só fumava os deliciosos charutos d. Carlos, Mignon e Especiaes, de Costa Ferreira.

C. C. Gruta dos Engeitados

O Club Carnavalesco Gruta dos Engeitados, com séde á rua Escobar, proporcionou aos moradores do bairro de S. Christovão alguns momentos de riso, com a passagem do seu modesto, porém espirituoso prestito.

Na frente vinham seis clarins trajando smoking e chapéu alto, calças e botas pretas. Cavalgavam lindos corseis, tambem pretos, pur sang.

Commissão de frente, trajando a rigor, da qual faziam parte, Domingos Gonçalves Pinto e Ferreira, carnavalescos «smarts» em lindos e bem ajaezados corseis.

1º Carro — O landau da directoria, tirado por bella parelha preta, onde se via o estandarte dos Engeitados empunhado por gentil senhorita vestida á «Republica». Davam guarda de honra á este carro varios socios vestidos a caracter e montados em lindos ginetes.

Em seguida vinha um carro allegorico de bellissimo effeito, trabalho de um amador scenographo, carro esse todo movimentado, cuja combinação de luzes e flores agradou immensamente.

Seguiam-se mais quatro carros de [illegible]

...tidosas criticas, trabalho dos irmãos Augusto e Gastão Fernandes, caricaturistas de fina verve. Entre estas criticas notámos: o «Perigo Amarello», (S. Luiz Durão) o «Corso» o «Povoamento do Solo», o «C. N. Matto Grosso do Guarany» e outras de fina e apreciavel verve local.

A rapaziada dos «Engeitados» dos carros deitavam falação ás massas, muitas das quaes arrancaram francas gargalhadas ao povo que se enchia de *confetti* e serpentinas.

Muitas foram as coroas que durante o trajecto receberam os «Engeitados».

Fechava o prestito um «Zé Pereira» daquelles de *tirar sangue aos dedos*, como só o sabem fazer os «Engeitados».

Um Hurrah! aos «Engeitados».

Grupo dos decididos

Decididos quaes elles eram, tomaram esta grande resolução:—só fumarem dos charutos Lusos, de ponta cortada.

Bravos! rapaziada!

Commercial Club

O primeiro baile á fantasia, realizado sabbado, no vasto salão deste club, foi uma verdadeira apotheose, um culto especial a Momo rendido pelas dignas familias dos socios deste prospero centro de diversões.

A's 10 horas, o salão regorgitava de senhoritas, trajando bellas fantasias sendo muitas, além de apurado gosto, de valor extraordinario pela riqueza.

Notámos as seguintes senhoritas:

Brasilina da Silva, Dulce Rangel, Ondina dos Santos, Orminda de Andrade, Amelia Vieira, Rosa da Silva, Arminda Ribeiro, Maria da Silva, Catharina da Costa Cardoso, Amalia Machado, Thomazia de Carvalho, Ermelinda de Jesus, Maria de Jesus, Laurentina de Moura, Alda Rangel, Merilia Rangel, Maria Victoria da Silva, Dolores Poul, Guiomar Corrêa, Laura Corrêa, Ottilia Pereira, Irene Pereira, Iracema dos Santos, Isaura Souto Maior, Marietta Barata, Alda Zaune, Gloria Corrêa, Irena Gomes, Olivia Zaret, Alda Rosdal, Bertha dos Santos, Etelvina dos Santos, Antonietta Villar, Olga Villar, Noemia Villar, Leonor Machado, Elysiaria Lima, Carmen Albuquerque, Mesdames Braga, Maria Silva, Almeida, Carlota Gomes e Antunes.

Hoje terá logar o ultimo baile á fantasia neste club.

A' directoria agradecemos as gentilezas dispensadas ao nosso representante.

Clown Rosa

Do «clown» rosa recebemos hontem mais 7$000 para o Instituto de Assistencia á Infancia.

O «clown» rosa continuará hoje na sua missão caridosa.

Os Caiadores

Um singular «cordão» esse dos Caiadores. Com o seu bello estandarte verde, vermelho, os destemidos carnavalescos passearam pela cidade, dando a nota «chic» da segunda-feira.

Muitos sympathicos os Caiadores.

Infantes Barão de S. Felix

A's 10 horas soaram os clarins annunciando a entrada do Club dos Infantes na rua do Ouvidor.

Com um prestito chic, appareceram este anno os Infantes que receberam delirantes ovações da multidão estacionada nas nossas avenidas e ruas.

Abria o prestito uma banda de clarins seguida de outra de musica, vestidas com as cores do club.

Vinha então um bello carro allegorico representando um throno, no alto do qual, sentada, uma linda menina empunhava o estandarte do club.

Acompanhava este carro uma guarda de honra de creanças.

Seguiam-se carros com socios e familias.

Depois um outro carro de critica, onde diversos rapazes com «verve» encantadora fizeram um verdadeiro successo.

Depois de varios landaus com familias fantasiadas vinha o segundo carro allegorico.

Representava este carro um coração rodeado de Cupidos e sentada no alto ia uma menina vestida de encarnado.

Acompanhava este carro outra guarda de honra.

Seguia-se outro carro de critica.

Depois vinha o terceiro carro allegorico representando uma arvore bellamente ornada com passaros e no centro uma linda menina fantasiada.

Este carro á sua passagem recebeu delirantes applausos.

Mais alguns landaus e um formidavel Zé Pereira fechava o prestito dos Infantes.

Destemidos das Chammas

Foi um bello prestito o dos Destemidos das Chammas. Ao som de deliciosas canções, entoadas ao pandeiro, passaram elles pela nossa redacção.

Um bravo aos Destemidos.

Fado

AOS DEMOCRATICOS

(*Com musica do fado corrido*)

MOTTE

Aqui vos deixo este fado
Nascido do coração,
No peito levo gravado
Amisade e gratidão.

GLOSA

Na hora estou da partida,
Adeus, gentis Democraticos
Carnavalescos sympathicos
Gente franca e destemida.
Na minha patria querida
Espero ver acclamado
O club tão afamado
Que para novas victorias
Ajuntar ás suas glorias
Aqui vos deixo este fado.

Esta minha galhardia
Iria bem mais além
Si acaso soubesse bem
Os segredos da Poesia.
Lindos versos vos diria
Não com mais satisfação
Só faria a distincção
De ser o verso bem feito
Para render-vos um preito
Nascido do coração.

Eu direi, seja a quem for,
Que a bandeira preta e alva
Mereceu bem uma salva
De inestimavel primor.
P'ra cantar todo o valor
A graça, o tom delicado,
A gentileza, o agrado,
A franca sinceridade
Tudo isso que na verdade
No peito eu levo gravado.

Depois, lá no meu paiz,
Num canto da minha aldeia
De noite á luz da candeia
Não conto... tudo que fiz.
Só conto, que a sorte quiz
Depurar-me a protecção
Desta nobre aggremiação
Que jámais posso esquecer:
Pois que lhe fico a dever
Amisade e gratidão.

MANECA TOURINHO

(D'*O Phantasma*, do Club dos Democraticos).

Dominó Azul

Para o «Dominó Azul» recebemos mais 6$000, que se acham á sua disposição.

Rancho Ameno Resedá

O Rancho Ameno Resedá foi uma das notas mais distinctas que pudemos registar hontem.

Magnificamente confeccionado, com muito gosto e com muito espirito, o Rancho passou em frente á nossa redacção, executando deliciosas canções sobre o resedá.

Aspecto das ruas

A chuva miuda e impertinente que hontem, ás primeiras horas da tarde caiu sobre a cidade, não impediu o movimento das ruas, que se mantiveram cheias.

Os cordões carnavalescos passearam pela cidade, fornecendo a nota caracteristica e alegre dos devotos de Momo.

A' noite, na Avenida, a gente luctava com difficuldades para passar, tal era a aggiomeração alli.

A's 9 1/2 da noite a multidão que se estacionava na Avenida teve que abrir alas, para deixar passar o mimoso prestito dos Infantes do Barroso, que deram a nota da segunda-feira de Carnaval.

Na rua do Ouvidor, durante o dia, grupos de rapazes se divertiam, chocalhando-se numa expressão carnavalesca.

As demais ruas da cidade estiveram movimentadas do mesmo modo.

Destemidos do Inferno

Em alegre passeata, andavam hontem pelas ruas os «Destemidos do Inferno».

Era um prestito de muito bom gosto e fino espirito.

As bahianinhas

Em tempos que já lá vão esses grupos carnavalescos, os cordões, em linguagem carioca, compunham-se exclusivamente de pessoas que sabiam fazer uma «chocura» ou um «corta capim», nomes dados a certas danças de batuque que cairam cá depois... [illegible] quem mostrava a tradicção, formando pequenos clubs dansantes que no carnaval se apresentam luxuosamente trajados, e dando ao publico a nota sempre curiosa dos apreciados bailados de arte, principalmente do Pernambuco e Bahia.

Dahi o povo concluiu que deviam chamar-se «bahianinhas» esses grupos que agora são numerosissimos, o que nos faz pensar em um resurgimento do carnaval antigo.

Hontem vimos na rua do Ouvidor os seguintes desse pitorescos grupos: Rosa Principe Negro, muito bem vestido e disciplinado; Flor da Romã, tambem muito bonito; Filhos da Romã, admiravel nos seus bailados; Linda Violeta, ostentando um delicadissimo estandarte; Ninho de Amor, ao qual alludimos, em outro local; Mimoso Resedá, digno de ser admirado, e alguns outros cujos nomes nos escaparam.

Grupo Flor da Mocidade Paquetaense

Este grupo, pomposamente vestido, deixou hontem a perola da nossa Gunnabara, a linda Paquetá, para vir até á cidade deliciar os cariocas de bom gosto.

Foi um successo de luxo o prestito que elle apresentou.

C. C. Prazer do Céo

O elegante prestito do C. C. Prazer do Céo foi um delirio. Bem cuidado, bem nutrido de espirito, de esfusiante graça. Cada um dos seus socios fumava dos saborosos charutos Costa Ferreira, de que são depositarios Jacobina & C., rua do Carmo 32.

A Aguia Democratica

Aguia immortal, ó symbolo sagrado
Dos nossos ideaes
Que Momo, o deus ridente, o deus amado
Que rege os carnavaes.

Mais uma vez, comtigo, alacremente
Em turbilhão de risos
Esgrima a «verve», donairosamente
No chocalhar de guisos!

Contempla altiva, forte e sobranceira
O fulgor do astro Rei.
E's o nosso amuleto, a companheira
Das côres que eu sonhei.

Preto — côr que nos lembra a fidalguia
Dos nobres «Marialva»
Branco — a scintillação que se irradia
Na branca estrella d'Alva.

Vamos! rufiae as azas fulgurantes
Caminho da Victoria.
Certo, tereis applausos delirantes
E a sagração da gloria.

Aguia immortal ó symbolo sagrado
Dos nossos ideaes!

SOARES JUNIOR.

(D'*O Phantasma* do Club dos Democraticos.)

Grupo dos Aborrecidos

A esplendida passeata do Grupo dos Aborrecidos despertou geral enthusiasmo, não pelo bom gosto com que foi confeccionado, como ainda pelas deliciosas toadas que cantarolavam ao pandeiro.

O véo...

Sabem vocês o que é o véo?

O véo é esta coisa muito discutida e muito disputada em toda a America e que agora anda a ser celebrada em folhetos de sensação. Pois o véo saiu hontem á rua.

Foram uns tantos e alegres rapazes que se lembraram de fantasiar a coisa, montados em soberbos *purs sangs*.

Havia disticos de toda a especie: *correndo o véo, bebendo o véo, querendo o véo, mordendo o véo*, etc., etc.

Muito espirituosos.

Grupo dos Magriças

Singular passeata a dos Magriças. Os alegres rapazes deram sorte a valer.

Cada *Magriça* gritava a plenos pulmões esta coisa extraordinaria:

— A maior descoberta do seculo é o *Aquecedor Instantaneo*. Ferve um litro d'agua em um minuto. Depositarios, Jacobina & C., rua do Carmo 32.

Teimosos de Copacabana

Bravos! sacudida rapaziada!

Os Teimosos de Copacabana fizeram um bonito. Foi ruido a valer o que elles espalharam por esta cidade a fóra.

Cada um fumava dos deliciosos charutos *Ideal*, de Costa Ferreira.

S. C. Destemidos da Conceição

Garbosamente desfilou, hontem, pelas ruas da cidade este grupo de valentes foliões; em frente a nossa redacção os heroicos destemidos cantavam e dansavam, dando largas a mais ruidosa jovialidade.

S. Lyra de Ouro

Foi um verdadeiro successo a passagem, hontem, desta sociedade pela rua do Ouvidor.

Com a graça que lhes é peculiar, os valentes carnavalescos que a compõem sairam á rua dispostos a metter no chinelo todas as sociedades congeneres.

C. C. Prazer do Averno

Os foliões do C. C. Prazer do Averno mostraram hontem que têm muito bom gosto e um fino paladar:—só fumavam os deliciosos charutos Toutenegra.

Teimosos do Inferno

O C. C. Teimosos do Inferno alcançaram um successo de arromba.

Pudéra não! Os Teimosos são uns rapazes de bom gosto—só fumam dos deliciosos charutos de 100 réis *Palhaço*.

Paladinos do Cattete

Elles, os valorosos foliões que tantas victorias já têm conseguido, ainda este anno sairam á rua para manter inatacavel a tradição do estandarte laureado.

E o povo acclamou-o, em frenesi de verdadeiro enthusiasmo.

Principe dos Caçadores

Quem é rei sempre tem magestade. Nestas condições estão os principes dos caçadores, que hontem sairam á rua num prestito formoso.

Triumpho de S. Christovão

Radiante de alegria saiu hontem á rua o Club Triumpho de S. Christovão. E foi um verdadeiro triumpho, o que elles obtiveram com a passeata de hontem.

Um pescador napolitano

Quando o vimos entrar, bellamente caracterisado, arrastando a sua rêde, julgamos que o lindo pescador napolitano nos ia cantar o *Cielo e mar* da «Gioconda»... Não foi isso; o magnifico pescadorsinho que se chama Gastão Pereira, limitou-se a saudar-nos e... raspou-se, levando a sua rêde e a sua garrida mocidade.

Dois narigudos

Inundando de sons harmoniosos a nossa sala de trabalho, cá estiveram hontem de madrugada os insignes artistas Santos Coelho e Bilhar, que nos deliciaram com algumas lindas modinhas, tocadas magistralmente.

C. R. C. Bisca de Ouro

Não havia ainda caido a chuvarada quando elle passou por nossa porta.

Vinha luzido, nas suas alegres e brilhantes roupas carnavalescas. Trazia grossa pancadaria, grande rufo de tambores.

C. C. da Mocidade Paquetaense

Era um gosto vel-os alegres como nos outros annos, triumphaes nas folias de Momo. E que rapaziada sacudida, valente no pandeiro e admiravel no zabumba.

Heróes do Mar

Do mar... e do Carnaval.

Pintaram a manta os alegres foliões dos Heróes do Mar.

Não houve quem, ao vel-os passar, não désse um bravo! ao sympathico club.

S. C. Santa Luzia

Rapaziada de truz a da S. C. Santa Luzia. Ao enfrentar a nossa redacção, foi uma berulheira infernal.

Assim, pessoal!

C. C. Chuveiro de Prata

O C. C. Chuveiro de Prata apresentou-nos um prestito como poucos temos visto. Foi um successo e despertou geral enthusiasmo.

Bravos ao Chuveiro!

Bella surpresa

Um touro, completamente negro, capaz de fazer recuar o mais destemido dos cavalleiros, e irresistivel a brilhante troupe de moços do forcado, veiu á nossa redacção fazendo evoluções as mais bravas.

Depois disso tudo, levantou-se o panno: dois meninos, o Agostinho Facadilha e o José dos Santos foram por todos abraçados como tambem os bandarilheiros, disfarçados em clowns e que disseram chamar-se o chefe Pafuncio Simplicio da Paixão, Petrificado da Purificação e os demais Jagunço, Pica-pão e Ambrozio.

A' Naty

Não creias flor, nesse proverbio antigo
«Longe do olhar, do coração distante.»
Sempre, em meu seio, tens calido abrigo,
Embora não te veja a todo instante.
....
....
Prefere sempre um bom, sincero amigo
A qualquer falso interesseiro amante!

LORD SOGRA.

(D'*O Phantasma* do Club dos Democraticos.)

Estudantina de Salamanca

Um grupo de socios da Estudantina de Salamanca esteve na nossa redacção, onde executou algumas deliciosas peças de musica.

O grupo era composto dos srs. Salvador Duarte, mestre; Luiz Julio de Oliveira, contra-mestre; Mario Machado de Oliveira, João Lima, Oscar Alves e Eduardo Vicente Gran Duque.

Grupo Infantil Lyra de Prata

Composto exclusivamente de creanças de 5 a 12 annos, o Grupo Infantil Lyra de Prata obteve um triumpho sem egual.

Bravos á petizada!

Grupo Carnavalesco Flor de Castello

Em nossa redacção estiveram tres representantes desse club que nos vieram communicar não ter o mesmo saido á rua por causa da chuva.

Carta branca... e preta

Ao LORD SOLTER, o commandante em chefe da «Legião Carnavalesca Democratica», na campanha de 1908

Si, por ventura, este anno, a palma da Victoria,
Do Carnaval, na pugna, intrepida, inclemente,
For ganha, mais uma vez...
— Caso, um trophéo de gloria
Nosso alvi-negro, altivo, olympico estandarte,
Aos muitos, de que já se vangloria, augmente:
Dos louros, a quem vae caber a melhor parte?...
— Ao denodado chefe, ao chefe da Legião
Do Carnaval Externo, ao qual hypothecámos
Nós todos, nossa immensa, eterna gratidão!...
Lord Stoller: Mui sincero brinde te offertamos:
— Da *Aguia* invicta, o grande, o immenso coração!...

(*Por procuração bastante*)

LORD CRACKNELL.

(D'*O Phantasma* do Club dos Democraticos.)

Club Carnavalesco Yáyá me deixe

Foi um successo a passagem desse club pela rua do Ouvidor. Morenas sestrosas bamboleavam os quadris, á cadencia sonora de guizos e pandeiros.

Mascaras avulsas

Foi uma bella visita internacional essa que recebemos de tres formosissimas representantes da Suecia, da Scandinavia e de Portugal, com os trajes adequados, lindas, a fazer inveja ás mais bellas raparigas desses paizes.

Eram as tres filhinhas do distincto capitão-tenente Luiz Perdigão: Ruth Perdigão, Honorina Perdigão e Maria Luiza Perdigão, que nos recitaram, respectivamente os seguintes versinhos:

Eu sou sueca mimosa,
Como uma petála de rosa,
Ou a estrella radiosa,
Que os Magos viram brilhar.
Nesses que lêem as sinas,
Nas minhas mãos pequeninas,
Acharam coisas divinas,
Que eu nem sei como explicar!

Do clima frio da Suecia
Passei ao calor brasileiro,
Para num suave idyllio
Respirar da vida a flor;
Tanto aqui, como na Grecia
Na avenida ou na Tijuca,
A gente fica maluca
Do Carnaval ao fragor.

Sou a flor das raparigas
Dos campos de Portugal;
Tenho a grandeza da sorte
E da virtude o fanal.

—Vieram hontem á nossa redacção, cumprimentar o *Correio da Manhã*, os srs. Guilherme José Felix, José Dutra Machado e Victor Matheus Dutra.

—Fomos hontem visitados por quatro engraçados meninos; eram elles os espirituosos Ademar Pimenta, Gabriel Pereira Neves, Orlando Sampaio e Orlando de Barros.

—Era um marinheiro americano. Kodac, um cacho de bananas, uma bolsinha com os dollars. Não nos quiz dizer o seu verdadeiro nome. Não importa. Estava engraçadissimo falando em portuguez arrevesado. Aqui na redacção conheceu um por um dos nossos companheiros.

—Mr. John veiu hontem á nossa redacção. Reclamava contra a alta do cambio e pediu a nossa intervenção para que elle descesse um pouco.

Mr. John, que estava acompanhado de sua esposa e de um sincero e dedicado amigo, disse-nos uma porção de coisas engraçadas sobre o cambio.

— O Corrêa, muito conhecido da nossa mocidade frequentadora de cafés-concertos, onde ella cantou, veiu hontem á nossa redacção e cantou-nos uma deliciosa modinha do seu repertorio.

Bravos ao Corrêa!

—Um grupo de rapazes alegres esteve em nossa redacção, executando algumas peças de musica.

Eram elles os carnavalescos Laranjeira, Henrique Dourado, Luiz Faria e José Conceição.

Uma graciosissima visita recebemos hontem. E' a da gentil Evelyn Petiz, filha do dr. Jorge Augusto Petiz e de d. Amalia Queiroz Petiz.

Deslumbrantemente vestida de Republica Brasileira, Evelyn trouxe-nos os seus cumprimentos, que aqui penhorados registramos.

Theatre Recreio

Os bailes do Recreio, os tradicionaes bailes do Juca, têm sido um successo. A despedida do Momo será a estrondosa victoria do popular empresario.

A' meia noite fará a sua entrada no Recreio o saleroso Grupo das Modilenas Carnavalescas, composto de um grande numero de bellas filhas da bella Hespanha, que farão dar a volta ao miolo de todos os foliões.

S. Pedro

Oh! o velho S. Pedro, tradicional nas pugnas de Momo! A affluencia aos bailes de mascara do legendario theatro tem sido enorme, medonha, extraordinaria. O ultimo baile, a despedida de Momo, é esta loucura que elles annunciam.

A' noite, quando a sombra derramar pela immensidade concava do céo o prateado rijo das estrellas, começará, nos vastos salões do S. Pedro, apotheose colossal do Can-can, do Maxixe, do Cake Walk, do Miudinho, do Tango, por 20 mil pares fantasiados.

As grandes sociedades Tenentes, Democraticos e Politicos farão as suas entradas gloriosas no legendario S. Pedro.

Moulin Rouge

Pomposo baile á fantasia, o segundo da grande serie, este de hoje no Moulin Rouge.

A' meia noite haverá um extraordinario «cake walk», dansado por todos os artistas.

Palace Theatre

No Palace Theatre será sumptuosa a despedida de Momo. O ultimo dos tres bailes carnavalescos promette surpresas inexcediveis. Haverá, além disso, uma apotheose — *Universal Paz... chuchada*, verdadeira Torre de Babel.

O baile será iniciado com uma quadrilha de *jambes en l'air* de que resultará o embrasement do Palace.

Principio de incendio

Na occasião da passagem do prestito do club Sacca Rolhas pela rua dos Andradas, manifestou-se incendio no carro da rainha, não tendo felizmente havido desgraça pessoal.

Nos suburbios

Chuva!... como é triste, como nos custa escrever essa palavra—*chuva*, numa noticia de Carnaval!...

Ah!... mas os suburbanos nada temem!...

Faça sol, faça chuva, os carnavalescos suburbanos são sempre os mesmos... ou por outra, progridem, tornando-se sempre melhores.

Nos suburbios, começando desde S. Francisco Xavier, onde se via gente a valer, até Madureira, tudo era alegria, tudo folia.

No Engenho Novo, no Meyer, em Todos os Santos, na Piedade e em Madureira, ricos e bem organisados coretos se ostentavam.

Domingo gordo, o de ante-hontem, foi, nos suburbios condignamente festejado.

Dos Jenios de que já fallamos, vamos agora dar uma idéa do que foi o prestito dos

Teimosos de Madureira

Sociedade fundada ha bem pouco tempo, os Teimosos de Madureira prometteram muito para o Carnaval de 1909, dando, entretanto, já, este anno, uma amostra do que vae ser aquelle.

MUITO UTIL

Para bem servir a sua grande clientella

A CASA

Carnaval de Venise

Abre hoje seus armazens

até 3 horas da tarde

Um prestito pequeno, e de pequenos, foi organizado pelos intemeratos carnavalescos de Madureira, que, não resta a menor duvida, deram nota chic.

Uma commissão de frente composta de doze socios, a cavallo, trajando a caracter, puxavam o prestito, seguido da banda de clarins do 5º regimento do Exercito fantasiada com gosto artistico.

Vinha em seguida, num carro, a banda de musica.

Em outro carro, lindamente fantasiado, bella menino empunhava o estandarte do club.

Seguiam-se as allegorias, minusculas, puxadas a cabritos e de muito bom gosto.

Eram ellas: Uma lyra, Apotheose á luz e o Carnaval, onde se viam bellas creanças ricamente fantasiadas.

Em todo o seu trajecto, foram os Teimosos delirantemente applaudidos, com muita especialidade em Cascadura.

Recolhido o prestito, teve inicio o baile, que correu animadissimo.

Ao *Correio da Manhã* foram dispensadas, na pessoa do seu representante, innumeras provas da gentileza pelo orador official Alberto Amorim e demais socios.

Entre as senhoras e senhoritas presentes conseguimos os nomes das seguintes:

Albertina Nunes, Amelia Machado, Regina Moraes, Carmen Lima de Queiroz, Geraldina Lima de Queiroz, Rosina Monteiro, Francisca da Costa Cabral, Noemia Novaes, Margarida Azevedo, Encarnação Gonzalez, Carmen Freitas, Iracema Monter da Silva, Marietta de Alcantara Campos, Carmen Valuano, Leonor Corrêa da Costa, Agostinha de Oliveira Maia, Corina Max Pinto, Pelanutas de Souza Tellas, Maria de Araujo, Marietta de Novaes, Albina da Silva Passos, Maria Viégas da Cunha, Emilia Mus, Lorvalina Corrêa, Francisca Machado, Albina Macedo de Amorim, Eurydice Teixeira, Ernestina Queiroz e Adorzinda Queiroz.

Democraticos de Madureira

Nos seus salões, ricamente ornamentados, os alegres foliões realizaram, domingo, mais um elegante sarão.

Apezar de ali chegarmos um pouco tarde quando a banda de musica executava o *Vem cá mulata*, a ultima coisa, fomos gentilmente recebidos por dois dos directores.

Das senhoras e senhoritas presentes á essa festa, conseguimos saber os nomes das seguintes: Amelia da Silva Amaral, Perciliana Goulart Lopes Pinto, Carmen Gabillão, Perciliana do Refugio, Raymunda Gabillão, Amelia Simões, Joanna de Andrade, Orlandina de Andrade, Amalia da Conceição, Albertina Lopes Pinto, Laura Gomes de Novaes e Thereza da Silva Amaral.

A directoria dos Democraticos é assim composta:

Presidente, Joaquim José Alves; 1º e 2º secretarios, Edgard Romeiro e Honorio da Silva Amaral; thesoureiros, Carlos Veiga e Julio da Silva; procuradores, Estevão Leal, Antonio Gabillão e Norberto da Silva.

PINGAS

Sempre valorosos, intransigentes, os Pingas, com as suas festas internas.

Um baile chic, uma festa *up-to-date*, foi o de domingo ultimo, onde reinou sempre a maior alegria.

O espirito teve ali o seu throno, redobrado com o de um clown trajando rica fantasia preta e que mal escondia a pessoa de uma professora... bella e captivante.

Delamare, dr. Liberio, Augusto, Mello e outros, cujos nomes não nos occorre, foram de extrema gentileza para com o nosso representante.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, conseguimos os nomes das seguintes, dentre as quaes, algumas ostentando ricas fantasias: Olga Ferreira Rita, Rosalina da Silva, Maria Augusta, Guiomar da Silva, Iracema Camarinho, Julia Ferreira, Emilia D'Orange, Emilia Dias Silva, Elisa Lopes, Hercilia França Bizarro, Mercedes da Silva, Regina Moreira, Elydia Gusmão, Rosalina da Silva, Julia Oliveira, Octilia Pereira Barboso, Noir e Francisca Oliveira, Isaura Machado, Lydia Machado, Isaura Dutra, Sybilla Pereira, Antonina e Diva Bastos, Eugenia Veiga, Maria Ribeiro, Judith da Silva, Carlinda Dutra, Orgalina da Silva, Carmelinda Gonçalves, Laudelina Mendes e Nair Pinto.

Pepinos Carnavalescos

Um verdadeiro acontecimento foi o baile de domingo na *Lalada*.

O bom gosto, a verve carnavalesca, o trato amavel tudo ali estava condignamente representado.

Santinhos foi de uma infinita bondade para comnosco, não nos dando uma só folga.

As moças eram tantas que... guardamos para publicar amanhã... perdão, depois de amanhã, com uma noticia detalhada do que foi essa ultra pyramidal festa.

Grupo dos Silenciosos

Realengo teve tambem o seu carnaval.

Proporcionou-o o Grupo dos Silenciosos que, hontem, com um bello e surprehendente prestito, deslumbrou a população dali e da Bangú.

A sua actual directoria é assim composta: presidente, Carlos Reed; secretario, Agenor Brandão; thesoureiro, Maximiniano Fonseca da Silva.

Incumbiram-se da confecção dos carros allegoricos, os srs. Candido Corrêa de Aguiar Corvello e Sophonias D'Ornellas Galvão; e dos criticos: Euclydes Sá e Silva e Maximiano Costa.

Gremio Jupyra

Muito chic, muito elegante, foi o baile realizado domingo por essa elegante aggremiação.

A mais viva satisfação e a mais franca alegria presidiram essa festa, desde o seu inicio.

Entre as elegantes fantasias que ali vimos, salientámos as: do Chaves, Gredilha e senhorita Angelica Soares.

Um urrha ao Jupyra!

Club dos Silva-se

Com séde á rua Vinte e Um de Abril n. 6, esse club muito cooperou para o bello carnaval dos suburbios.

Uma bella passeata, com um carro allegorico, apotheose ao Carnaval, onde duas meninas bellas ostentavam duas bandeiras com as iniciaes do club, seguido de tres directores montados, José de Castro, Henrique Ferreira e Narciso Moreira, sairam á rua a cumprimentar as sociedades coirmãs.

Fechava o prestito um ensurdecedor Zé Pereira.

Destemidos do Meyer

Salve valorosos carnavalescos!

O povo suburbano, enchendo as ruas, applaudiu delirantemente os intemeratos carnavalescos que vencendo a intemperie a massante chuva de hontem, vieram ao grande suburbio conquistar a palma da victoria.

Uma commissão de frente, trajando smoking preto, calção creme, sapatos de entrada baixa e chapéo de coco, montando fogosos corceis e composta dos srs. Eugenio Brasil, Antonio Soares Botelho, Antonio Francisco Botelho e Arthur Albuquerque, vinha á frente do majestoso prestito, recebendo as palmas e os louros do povo suburbano.

Seguiam-se a banda de clarins fantasiada de escudeiros e banda de musica, trajando de polichinellos com as cores do Club.

Vinha após o primeiro carro allegorico:

O PALANQUE JAPONEZ

Sobre uma rocha viva, viam-se duas escadarias dando accesso a um palanque japonez.

Ahi, no centro, trajando costume de mandarim, empunhava o estandarte — *Destemido* chefe, o consocio Alexandre Joaquim da Costa, ladeado por duas lindas e captivantes japonezas, vestidas a caracter, senhoritas: Maria Pinto e Jandyra Moura.

Guardavam essa allegoria trajando de mandarins, os srs. José Emilio Baltha, Ary Kerner Souto, José Coelho de Mello e Rodolpho Botelho.

Muitas palmas, innumeras coroas, ganhou esse carro durante todo o trajecto.

Acompanhava esse carro o da imprensa.

Seguia-se a primeira critica.

A REFORMA ORTOGRAPHICA

De uma bota saia uma cara com uma lingua de palmo e meio de fóra, onde se lia uma carta: Reforma da Horta que fia.

Era defendido pelos carnavalescos: Meirelles, Carlos, Cabral e Bravo.

De muita sorte foi essa critica.

A NÁO DA PAZ

Era a allegoria que se seguia.

Representava esse carro um barco em fórma de cysne, vendo-se na vega do mastro, sobre uma fulgurante estrella, a menina Sylvia Montaury Pimenta, trajando fantasia de anjo, guiando o leme, vestida de noiva, a senhorita Maria José de Araujo.

Mil applausos conquistou esse carro.

Um carro com a familia do sr. Arthur Albuquerque, ricamente fantasiada, vinha logo atraz desse carro, dando logar á critica.

O POVOAMENTO DO SOLO

Uma espiga de milho, ladeada de rabanetes, tendo á frente uma mesa, onde varios estrangeiros solicitavam logares; representava esse carro uma boa allusão ao Povoamento.

Era deffendido pelos carnavalescos: Joaquim Abreu, Rocha Lopes, Antonio Garcia, Alberto Garcia, Antonio Matheus e Nisséas Goulart.

REINO DA PRIMAVERA

Uma linda allegoria, representava esse carro, o verdadeiro paiz das flores, cercado nos quatro cantos por finos jarrões.

Sobre uma grande tulipa a senhorita Leopoldina Dias Moreira, e mais em baixo a senhorita Irene Souto, destribuiam beijos ao povo suburbano, conquistando palmas para os Destemidos e Grupo das Camelias.

Grupo dos Turunas

Em um carro ricamente ornamentado, a senhorita Dulce Pereira de Souza, filha do capitão Alvaro Augusto Pereira de Souza, ostentando rica fantasia de estrella d'Alva, empunhava o estandarte do *Grupo dos Turunas*.

Seguia-se a critica:

PHOSPHORO BARATO

Sobre uma caixa de phosphoros, conhecido padre, representado na figura de um boneco, apregoava a sua mercadoria, demonstrando a careza das missas.

Faziam a apologia do phosphoro barato, os carnavalescos: Ribeiro de Sá, Mangueira, José Medeiros, Carlos Bloch, Coelhinho, Aurelio Noya, Brandãosinho, Lord Xauxada, dr. Serrote, Rodrigues Alves, Raul Rosa, Pinheiro e Ratinho.

A NOSSA FRUCTEIRA

Numa fructeira sustentava-se uma bella melancia, faltando-lhe uma face, que ia collocada no cimo, onde, vestida de saloia conquistava beijos e palmas, a senhorita Odette Rosa.

O itinerario foi cumprido á risca, apezar da chuva fazer com que muito tarde saisse o prestito do barracão.

Innumeras foram as corôas recebidas pelos valorosos Destemidos, salientando-se a da commissão da rua Jockey Club, onde os carnavalescos foram delirantemente applaudidos.

De regresso ao club, foi organizado victorioso baile, que durou até pela manhã.

Urrha Destemidos!

Em Nictheroy

A chuva que hontem caiu sobre a cidade não permittiu que o denodado Club dos Caturras saisse á rua, adiando a exhibição do seu esplendido prestito.

O heroico

Club Internacional

que não conta com as intemperies, deu a nota *up to date* nas folias do rei Momo.

A's 6 horas da tarde, saindo da gruta, á rua da Conceição, o Club Internacional deu inicio ao seu itinerario.

Rompia o prestito um landau com socios do club recitando os versos seguintes:

«Antes de tudo, á guisa de prefacio,
As espinhas curvamos;
E aqui, dos altos deste cartapacio,
O commercio saudamos!

E não é só, num grito de barulho
Que a gente põe suspensa;
Fortes, sadios, trasbordando orgulho
Nós saudamos a imprensa!

Porém não basta um cumprimento mais
Façamos já de novo:
Reconhecidos, guapos e leaes,
Nós saudamos o Povo.»

Após vinham o

1º carro allegorico: «Quem diz Prefeito diz Povo.» — Homenagem ao trabalho na capital fluminense.

Sobre um trophéo armado com instrumentos de trabalho, o retrato do illustre prefeito do municipio, dr. João Pereira Ferraz, encimado por uma grinalda de cravos de Friburgo e Petropolis.

Nos angulos desse bello carro destacavam-se escudos com as inscripções: «Alameda de S. Boaventura.» «Acabamento da Avenida Rio Branco.» «Cães de Gragoatá» e «Parque de S. Bento.»

2º carro allegorico: «Um sonho no Oriente.»

Esplendida concepção que recorda uma daquellas lendas encantadoras dos paizes do Oriente, ou uma das visões aladas que o opio inspira aos asiaticos.

Atrás de colossal montanha, surge o sol fecundo e creador a illuminar as regiões seductoras do reino de Lahore.

No flanco da montanha, empunhando galhardamente a flammula de guerra, «S. Magestade» apresenta-se soberbo de glorias, no esplendor das suas deslumbrantes vestes recamadas de ouro e pedrarias fulgidas.

Eis a gruta moscovita
Que o velho Momo exercita
No gêlo, dentre o frescor...
Nella se ergue, docemente,
O catavento demente.
Catando risos de amor!

Guarda de honra, formada de cavalleiros do Oriente.

Landau da directoria, tirado por tres lindas parelhas de soberbos «pur-sangs», conduzindo o capitão Pedro Santos, presidente do Club.

1º carro de critica: «Cada qual defende o seu» Homenagem á imprensa.

2º carro de critica: «Seu Oswaldo aqui!» Representa uma casa suspeita do «stegomya fasciata» e invadida pela brigada de prophilaxia da febre amarella.

3º carro allegorico: «Bellezas do mar». Duas grandes conchas abrem-se ao mesmo tempo, mostrando ao fundo duas formosas nymphas, as senhoritas Almerinda e Guiomar Pereira, vestidas de perola e verde-mar.

Ao redor, algas, coraes, musgos, peixes de escumas reluzentes e variedade de preciosidades do mar.

Pescadores, do ardor, ao mar profundo
Em que as vagas se agitam docemente,
Vinde buscar o rosicler do mundo:
—A mais soberba perola fulgente!

Pescadores, chegae do amor oriundo
Bello nos surge o verde mar fremente,
Que a nevrose do bem, forte e jocundo,
Da riqueza vos dá desejo ardente!

Pescadores, por sob as ondas queridas,
Buscae rubros coraes, pallidas perolas...
—Lindos adornos d'uma vida astral...

E ao som da mais extranha symphonia
Mostrae que esse fulgor de fidalguia,
Hoje, eterniza o Deus do carnaval...

Carros com socios fantasiados.

1º carro de critica: «Uma (como tantas outras) ascensão infeliz. O balão «Nictheroy».

Apparecem o capitão Luz, o aeronauta audaz, e a companhia do gaz.

4º carro allegorico: «Estranhas de Amphitrite».

No recanto de uma gruta mysteriosa vê-se um galante menino ricamente fantasiado de Neptuno.

4º carro de critica: «Uma manifestação sui generis».

Estrondosa, agitadora e inegualavel recepção ao «Messias» politico.

Geme a charanga de um lado
O povo não tem socego,
E o bonequinho calado,
Não diz si é troiano ou grego;...

5º carro allegorico: «Reinado de Flora».

Eis o reinado esplendido de Flora,
Habitação de rosas e cravinas,
E' neste carro em que a riqueza móra
E onde pernoitam deusas peregrinas,
Domicilio formoso de açucenas,
Delicado jardim de violetas,
Perfumada alcatifa de verbenas
Ninho de dhalias rubras, quasi pretas.
O' vós que sois amantes da belleza!
Vinde cá todos nos dizer agora,
Si ha no Olympo tão egual riqueza,
Como o reinado esplendido de Flora!

Carros conduzindo socios e familias.

5º carro de critica: «Pau de cebo. Os cem contos do... Visconde» — Uma barata, influenciada pelo ar-*marinho*, tenta roer seductor pacote, collocado em um pau de cebo.

6º carro allegorico: Homenagem ao presidente da Companhia Cantareira.

6º carro de critica: «Chico Rubrica».

7º carro allegorico: «Loucura de uma borboleta». — Linda borboleta azul, girando em torno de um globo.

Carros conduzindo socios fantasiados. Banda de clarins.

O Club Internacional obedeceu ao seguinte itinerario:

Ruas: Conceição, B. do Amazonas, M. Deodoro, V. de Itaborahy, Gloria, V. do Uruguay, Silva Jardim, V. do Rio Branco, M. Deodoro, B. do Amazonas, C. Gomes Machado, V. do Rio Branco, 15 de Novembro, V. do Uruguay, Andrade Neves, V. de Itaborahy, Conceição, V. do Rio Branco; S. João, V. de Itaborahy, Gloria, V. do Rio Branco, S. Pedro, V. de Sepetiba, Conceição, V. de Itaborahy, S. Leopoldo, V. do Rio Branco, Saldanha Marinho, B. do Amazonas, M. Deodoro, V. do Rio Branco, 15 de Novembro, V. de Itaborahy, Maurity, B. do Amazonas, S. Pedro, V. do Uruguay, Silva Jardim, V. do Rio Branco, 15 de Novembro, V. do Uruguay e séde.

Em todo o percurso foi o Internacional ruidosamente applaudido.

Das sacadas eram atirados confeti e serpentinas sobre os destemidos carnavalescos que tanto successo fizeram hontem na capital do Estado do Rio.

NOTAS AVULSAS

O policiamento da cidade tem sido dirigido em pessoa pelo dr. Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado, auxiliado pelo tenente Augusto Ribeiro, seu ajudante de ordens, dr. Eugenio Nascimento, delegado de policia e capitão Arêas Sobrinho, subdelegado de policia do 1º districto.

Não têm sido effectuadas prisões.

—O serviço de bondes da Companhia Cantareira, dirigido pelo sr. Antonio Santos, sub-gerente, têm sido feito com regularidade.

—Até á hora em que encerramos esta correspondencia (11 horas da noite), os denodados foliões do Club Internacional, percorrem as ruas, recebendo o prestito as mais vivas demonstrações de sympathia.

Em Petropolis

Teve todo o relevo e todo o brilhantismo o baile á fantasia que o dr. Francisco J. Herboso, ministro chileno, offereceu ao seu primeiro secretario Diego Dublé Urrutia, que parte amanhã para o seu paiz.

Esse baile por si só poderia constituir a plenitude de um Carnaval *comme il faut*.

O edificio da legação achava-se profusamente illuminado e ornado com muito gosto e originalidade, vendo-se na fachada o escudo chileno ornado de lampadas coloridas. A illuminação do jardim era toda de balões venezianos, que, na sua polychromia luminosa, offerecia uma feição deveras bizarra.

Os salões, adrede preparados com todo o esmero, deslumbravam pela profusão orgiaca da luz e pela nimiedade asiatica da ornamentação, apresentando um conjuncto que incutia no animo do observador a impressão do maravilhoso.

Para esse baile o ministro chileno convidára o corpo diplomatico, a imprensa e a élite da sociedade brasileira que ora veraneia nesta cidade.

Assim os sumptuosos salões da legação do Chile ficaram repletos de cavalheiros illustres e, principalmente, de senhoras e senhoritas de alta distincção. E aquelle scenario admiravel, tão adequado aos triumphos da Formosura e da Graça, tornou-se paradisiaco com a presença das beldades feminis, que lhe adjudicaram os effeitos decorativos das suas toilettes e *coiffures* lindissimas, as scintillações dos seus adereços e dos seus olhos, o encanto dos seus sorrisos, da sua elegancia, da sua airosidade, do seu espirito.

A orchestra era excellente. E ao som da musica convidativa os pares elegantes deslisaram, ora em valsas vaporosas, ora em polkas saltitantes, até alta madrugada.

Nos intervallos, palestrava-se, fazia-se musica, fazia-se espirito, tudo em verdadeira alegria, em constante animação, em perenne esplendor.

O dr. Herboso e sua senhora foram de uma requintada gentileza para com os seus convidados.

Quasi todas as pessoas presentes, damas e cavalheiros, se achavam ricamente fantasiados.

Notámos: barão de Alencar, coronel Jordão, barão de Santa Margarida, Michel Audevo, Angel Dufour, Julio Fernandez, Irving Dudley, dr. J. J. Calle, Carlos Figueiredo e senhora, almirante Maurity, dr. Manoel Gondra, Estanislau Idoyaga, dr. Heitor Silva Costa, dr. Nabuco de Abreu, George Brunne, mlle. Nair Azeredo, mme. Chiquita Bonjean, dr. Alfredo Santiago, dr. Torres de Oliveira, mmes. Reichenau e Chitan.

Fantasiados: Le Brun, japonez; Castillo, astrologo; Maurtua, principe da Edade Média; Torres Wendel, toreiro; Advocat, casa rouge; Gonçalves Pereira, casa rouge; Emilio Aires, pierrot; Rafael Peto, cordon bleu; Calmon Vianna, Luiz XV; Luiz Tanco, nubio; Raul Rio Branco, domador de feras; Llanos, mandarim; Braz de Nova Friburgo, torero portuguez; Conseco, pagem; Raul Bonjean, dominó preto; senhoritas Angelina Alencar, camponeza romana; Adalgisa Ferreira Araujo, Marie Antoinette; Cecilia Murtinho, sorcière; Nair Vidal, sybilla; Carmen Ferreira Araujo, poudrée; Hilario Gouvêa, titi; Regina Maurity, japoneza; Maria Luiza Maurity, alliança Chile Brasil; Maria Niemeyer, andaluza; Cecilia Leitão da Cunha e Laura Nova Friburgo, barbaras imperio romano; Olga Leitão da Cunha, Manola; Calle, japoneza; Alice Latif, japoneza; Emiliana Latif, armenia; Hortencia Rio Branco, Minerva; Violeta Quartim, violeta; senhoras é Duque Estrada, Louis XV; Cheetan, Nina Ribeiro, Mendes Almeida, titis; Torres Oliveira, poudrée; Brunne, torera hespanhola; Figueiredo, titi fleurie; Cavalcanti Lacerda, hespanhola; Heloisa Figueiredo, deusa do Averno.

* * *

Depois do baile do ministro chileno, a nota mais interessante e digna de registro foi a *soirée* carnavalesca do Centro Recreativo.

O espaçoso salão Bragança via-se brilhantemente illuminado e enfeitado caprichosamente, tendo as dansas, que correram na maior animação e alacridade, se prolongado até de madrugada.

Tomámos nota das seguintes fantasias: *Servante*, mme. Eurydice Monteiro; saloias: mlles. Carmita e Maria da Gloria Macedo; pastoras: mlles Guiomar Maia, Chiquita, Carolina e Esther Dutra; camponezas: Anna D. Campos, Zelia e Laura Macedo e Marita Figueiredo; jardineiras: Amelia Werneck e Malvina Braga; cigana, Iracema Gualberto; borboletas, Argentina, Marieta e Carolina Reis, Albina Maia e Angelina Mercaldi; fidalgos á Luiz XV, srs. Oscar Monteiro e E. Werneck; Beiços, Elvino Silva; dr. Alfredo Pinto, Olegario Ananias, Christiano de Souza, Franklin Naylor; moço de recados, J. de Pinho; bébé chorão, Meira Filho; Arcy-Koll, Rozendo Martins; Zé Bahiano, João Walter. Viam-se tambem muitas creanças fantasiadas, entre as quaes notámos: Hilda e Hortencia Maul, borboletas; Isabel Meira e Bellinha Cruz, bailarinas; Nelson Gualberto e Americo Cruz, *pierrots*.

* * *

Entre os bailes supracitados e o Carnaval das ruas ha uma transição que chega a ser um abysmo.

Com effeito, o Carnaval que aqui tivemos não foi lá grande coisa, antes esteve desenxabido e chulo.

Muita gente na rua, muita agua, e alguns mascarados maltrapilhos e pobres de espirito.

As homenagens a Momo foram aqui este anno, no chamado domingo gordo, parcas e pobres, embora o tempo as tivesse favorecido muito.

Hontem dois mascarados, muito funebres percorreram a cidade, cada qual empunhando uma tocha accesa.

Andavam, desconsolados, á procura do Carnaval...

* * *

Os bailes publicos do Floresta e do Cassino regorgitaram, havendo em ambos os salões grande pandega.

Hoje o dia amanheceu enfarruscado, e de tarde o tempo fechou, numa carranca ameaçadora.

O nevoeiro desceu a entristecer mais a cidade, o trovão começou a rolar e, finalmente, a chuva desabou.

Asseverar que o Carnaval não deu um ai de sua graça, é uma redundancia.

A cidade moderna enchateada e apathica...

* * *

O Centro Recreativo abre amanhã de novo os seus salões para um grande baile á fantasia.

* * *

Os trens têm descido repletos de pessoas que vão assistir ao Carnaval ahi.

Nos Estados

PORTO ALEGRE, 2.—Os festejos carnavalescos têm estado muito animados. Ha grande concorrencia de povo nas ruas.

Hontem saiu o prestito da Sociedade Progressista, hoje da Esmeralda.

O prestito da Esmeralda era composto de sete carros de muito luxo e gosto. Nos outros carros viam-se moças fantasiadas.

Amanhã sairá o prestito venezeano.

Esta folha não será publicada amanhã, quarta-feira de cinzas.

Zoo:ooo$ooo — Loteria Federal, extracção sabbado, 14 do corrente.

Bebam Salutaris.

MALA DE RESPOSTAS

MISTER—Quanto ás suas 1ª e 2ª perguntas, não lhe podemos responder, mesmo porque o carnaval não nos dá tempo para investigações minuciosas de uma estatistica que talvez ainda não esteja feita.

Eis a 3ª: Couraçados «Rio de Janeiro», «Minas» e «S. Paulo»; 3 cruzadores (ainda não foram baptisados) e 18 «destroyers».

A' «Casa Mondonça» vende roupas para meninos de 2 a 14 annos por preços ao alcance de ricos e pobres. Rua Gonçalves Dias 8.

Bebam Salutaris.

Sportmans Calçado — Smart e Up-to-Date. AVENIDA CENTRAL N. 101

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes, promptidão, capitães Monteiro e Saldanha; dia, mancas de registro, 2º sargento 21; ronda aos postos, alferes Leonardo; medico de dia, dr. Rocha; pharmaceutico, alferes Bermudo; emergencia, tenente dr. Trigo, capitão Mendes e alferes Carlos.

MOVEIS elegantes, preços modicos Ruler & C., Uruguayana 81

COUPONS

De d. Anna Rodrigues Coelho recebemos 1.200 *coupons* para os nossos pobres.

IMPRUDENCIA

Hontem, á tarde, na praia de Botafogo, quando imprudentemente procurava tomar um bonde da linha Largo dos Leões, o vendedor de jornaes José Martins caiu com tanta infelicidade que teve a perna direita esmagada.

Medicado pelo dr. Alvaro Caminha, da Assistencia, foi em seguida recolhido á Santa Casa.

O motorneiro Manoel Lopes foi levado á delegacia, onde se apurou não lhe caber responsabilidade.

"Casa Paris" 50$000 e 70$ ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Tomem cacáo soluvel.
Tomem café Globo.
Tomem chocolate Ilhering

Tratamento da syphilis sem mercurio. Dr. Egas Moniz. Especialista de molestias da pelle e venereas. S. Pedro 71—2 ás 5.

Bebam Salutaris.

Ao sr. Manoel Rodrigues de Almeida, residente á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 46 e á casa Guimarães, pagaram os srs. Nazareth & C., o bilhete 14858 premiado com 15:000$000 da loteria Federal extrahida em 26 do passado.

Peitoral de Angico Pelotense — Para tosse

Não comprem cartões postaes sem verificar os preços e a variedade da Antiga Casa Stalla, Ouvidor 127

ESMOLAS

De d. Anna Rodrigues Coelho, por alma de sua irmã Rita Coelho Metello, e do menino Adriano Metello, a quantia de 10$ para os nossos pobres.

Agua Ingleza de Granado A anti-febril, aperitivo, estomacal e tonico. Deve ser usado por doentes e sãos.

A Saude da Mulher A superior a todos os medicamentos usados para a cura radical das emorrhagias uterinas.

Atropelado

O sr. Irineu Jovinianno dos Santos, atropelado ante-hontem na rua Machado Coelho por um bonde da linha da Muda da Tijuca, da Companhia de S. Christovão, é socio da Sociedade Estrella dos Cravejantes e não do Club Estrella dos Navegantes, conforme foi publicado.

Bebam Salutaris

Boro Boracica, cura rapidamente todas as molestias da pelle.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro, condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier, fundada em 1867.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Grande Cinematographo Parisiense —Hoje grandioso programma. As sessões começarão ás 5 horas da tarde.

Parque Novidades—O programma para hoje é o seguinte: «Antigo Egypto», Cordas a pé, Cachorros contrabandistas, Cyclista desastrado e Gitana.

Pavilhão Internacional—Hoje, no Pavilhão, variado programma de cinematographia e a estrada de ferro mundial.

S. José—Colossal programma de cinematographica.

Cinematographo Parisiense — Vistas attrahentes.

Para bofetada facada

Cerca de 1 hora da noite, na casa de commodos da rua da Conceição n. 130, os companheiros Candido Carrazedo Martinez e José Vester Carrazedo travaram-se de razões.

Enfurecido por ter levado uma bofetada, Martinez, que se achava alcoolisado, sacou de uma faca e cravou-a na virilha esquerda de seu contendor.

Este, depois de medicado, foi internado numa das enfermarias do hospital, e o criminoso foi preso em flagrante pela policia do 2º districto.

MINAS DE OURO PERDIDAS

A montanha fatal — A velha e o thesouro — O burro preto — Um segredo bem guardado — O soldado desertor.

Existe em todo o mundo, e principalmente na America, um grande numero de minas de ouro, de que se guarda memoria, mas de que foram perdidos todos os vestigios.

Ha provas indiscutiveis de que muitas dellas foram descobertas e mesmo cuidadosamente exploradas de 1850 a 1870; mas por motivos que mais adiante explicaremos é impossivel actualmente designar o sitio onde estão.

Tudo o que se sabe, segundo a tradição, é que por certos testemunhos [illegible] essas minas desapparecidas estavam situadas entre 32° e 34° graus de latitude e 115° a 117° de longitude.

Aqui temos um ponto de referencia que poderá servir aos descobridores do ouro. [illegible] informações que sobre o assumpto nos dão varias revistas americanas.

A montanha fatal

A mais celebre dessas minas abandonadas [illegible] numa montanha formada por tres collinas muito elevadas e conhecida [illegible] o nome de «Peg-leg».

Pode-se avistal-a do caminho de ferro [illegible] forte de Yuma, na linha de Los Angeles.

[illegible] montanha e visital-a [illegible] absolutamente incontravel; e [illegible] pico famoso é objecto de [illegible] pesquizas, e não seria facil imaginar [illegible] de sonhos dourados que despertou nos ambiciosos e os crimes que fez [illegible].

A historia resumida de «Peg-leg» é curiosa.

Por 1850 um aventureiro chamado Smith, [illegible] forte Yuma se dirigia para o Mexico, subiu por acaso numa collina onde encontrou pedras de um aspecto singular. Eram de uma côr de amarello de ambar. [illegible] algumas pedras nas algibeiras e foi para Los Angeles.

Mostrando uma dessas pedras a um amigo [illegible] conhecia mineraes, este disse-lhe que as pedras eram muito simplesmente [illegible] de ouro.

Smith [illegible] endoidecendo ao receber a inesperada noticia [illegible] rapidamente [illegible] o pobre Smith com [illegible] informações, aos quaes elle respondia com evasivas. Isto não impediu que muita gente começasse a fazer pesquizas em todos os caminhos que sabiam ter o aventureiro percorrido nos ultimos tempos.

Pesquizaram-se por todos os lados entre Jama e Warner, mas, um dia, atacados da vertigem, geralmente chamada a «febre do ouro», lançaram-se uns sobre os outros fazendo-se um medonho massacre.

Pela mesma época, chegou do porto de Jama a S. Bernardino, um soldado desertor que trazia comsigo pepitas de ouro, que affirmou ter encontrado na montanha das tres collinas.

Recusou-se ao principio a responder ás perguntas que todos lhe dirigiam, mas depois de ter gasto todo o seu ouro em orgias monstruosas, resolveu-se a tomar o caminho da «Peg-leg» em companhia de meia duzia de amigos, todos montados em mulas. Aquelles que não tinham podido juntar-se aos aventureiros, seguiram-n'os de longe mas em breve os perderam de vista.

Cinco annos depois outros *descobridores* de ouro descobriram esqueletos de homens e de animaes no sopé das montanhas de Guyamaca, a trinta milhas ao sul do Selton.

As caveiras estavam furadas por varias balas. Suppoz-se que fossem os restos do soldado desertor e dos seus companheiros porque nunca mais houve noticias delles.

A velha e o thesouro

Quando se estava construindo o caminho de ferro que atravessa a região, a mina de ouro de *Peg-leg* tornou a dar que fallar de si.

Os trabalhadores estavam procedendo ao assentamento da linha quando uma velha *squaw* india appareceu no meio delles.

Arrastava-se difficultosamente e declarou-lhes morrer de sêde.

Immediatamente alguns trabalhadores lhe deram de beber. Mas imagine-se a surpresa delles ao verem que a velha trazia embrulhadas nas vestes algumas pepitas de ouro.

Explicou ella que tendo saido do acampamento da sua tribu em busca de agua, se perdera na montanha e que vagueara durante dois dias sem encontrar o seu caminho.

No alto da montanha das tres colinas encontrara grande porção de pepitas de ouro. Depois avistára o fumo das fogueiras accendidas pelos trabalhadores e para ellas se dirigira...

Mas foi-lhe impossivel indicar a direcção da mina, ou siquer dar a mais ligeira informação a esse respeito.

Um segredo bem guardado

Mas ainda ha outra prova da existencia dessa mina.

Um *cowboy*, de uma quinta de Warner, ausentára-se durante alguns dias de casa do amo, sem licença deste.

Quando voltou trazia comsigo uma grande quantidade de ouro, do ouro de *Peg-leg*. Esta descoberta fez uma enorme sensação nos arredores de S. Bernardino.

O feliz *cowboy* mandou fazer esporas de ouro, anneis do mesmo metal e comprou o melhor cavallo da região. Quando a sua provisão de ouro se esgotava, ausentava-se durante dois ou tres dias e voltava com as algibeiras cheias de pepitas de ouro.

Muita gente se esforçou por surprehender o seu segredo e, nesse fim, o espiaram e o seguiram, mas o *cowboy* desenvolvia uma tal habilidade que fazia sempre perder a pista aquelles que o vigiavam.

Um dia o *cowboy* foi morto em um duello á navalha. Os seus herdeiros encontraram num banco depositados em seu nome quatro mil dollars (quatro contos de réis) e umas com pepitas de ouro.

Nunca se conseguiu saber de onde provinha essa fortuna.

Um magistrado do paiz, tendo conhecimento do caso, emprehendeu por sua vez procurar o *Peg-leg*, tomando por ponto de partida o sitio onde um dia encontrára o *cowboy*, quando perseguia uns ladrões de cavallos.

Poz-se a caminho... mais nunca mais voltou.

O Burro Preto

A historia do *Peg-leg* é pouco mais ou menos a de todas as outras minas de ouro perdidas. Mas entre as que continuam envoltas em mysterio, ha uma que merece menção especial: é o *Black-Burro*, no Arizona.

Conta-se a seu respeito uma curiosa anedocta.

Um dia, na montanha, descobriu-se um burro preto, sem dono. Levava na albarda dois saccos cheios de ouro.

Não se conseguiu descobrir a quem pertencia. Além disso, ninguem conhecia nenhum jazigo aurifero naquellas cem milhas em volta.

Este facto passou-se perto da fronteira do novo Mexico, na linha de Mansfield numa região devastada pelos Apaches.

Estes temiveis bandos, que deviam mais tarde dar o nome aos bandidos francezes, são causa de que muitas minas de ouro estejam irremediavelmente perdidas, porque massacravam sem piedade os descobridores do ouro.

Tunneis da fortuna

O *Black Burro* tem por concorrente o Cunsighl, mina do valle de Mut, na California.

Julga-se que a mina descoberta ha dez annos em Randsburg, no condado de Kern, é afinal de contas uma mina explorada em tempos idos pelos hespanhoes.

Em 1900 um americano de Brooklyn, caçando perto de Chihuahua, no Mexico, em companhia de um *descobridor de ouro* do Texas, descobriu um velho tunnel cuja entrada fôra evidentemente murada ha muitos annos.

Na região corria a lenda de que os hespanhoes tinham em tempos idos explorado nesse sitio uma mina de ouro, que se tinham visto obrigados a abandonar em consequencia dos successivos ataques dos Apaches.

Os dois caçadores, lembrando-se disso, disseram:

—Sabe Deus se nós estaremos em frente de uma mina de ouro!

Entraram no tunnel... O ouro luzia de todos os lados... A sua fortuna estava feita.

Mais extraordinaria ainda foi a descoberta de uma outra mina de ouro, na margem mexicana do Rio Grande, perto do Hanck (Texas).

Os descobridores tinham dado sociedade a grandes capitalistas, e tinham recomeçado a trabalhar, abandonados pelos hespanhoes.

Mas o ouro dava pouco, o filão era pequeno e todos perguntavam porque tinham os trabalhadores de outros tempos cavado essa galeria no flanco da montanha; e iam mesmo abandonar os trabalhos, quando de subito descobriram uma parede feita [illegible] pedras, e por detrás da parede, uma porta [illegible] fôrma com fachadas e tornelas de estylo hespanhol, remontando a mais de duzentos annos.

A porta foi arrombada. Os trabalhadores puderam então penetrar num tunnel de trezentos metros de comprido, conduzindo a um filão de ouro de uma famosa riqueza.

Uma mina que foge

Para acabar, ahi vae a narração de um caso tambem muito curioso.

Um velho *prospector* da California encontrara uma mina de ouro junto das cachoeiras dos rios Pena e Julia. Todos os dias se tirava de um pequeno affluente desses rios pepitas de ouro de todos os tamanhos. Um dia teve que arranjar companheiros que o auxiliassem na tarefa.

A *colheita* foi abundante.

Mas estava-se em novembro, em plena estação das chuvas e quando um dia o bando dos explorares chegou ao sitio onde o prospector *pescava* o seu ouro encontraram um lago immenso.

As chuvas tinham alagado tudo.

Depois de passado a cheia foi impossivel encontrar vestigios da mina.

Não se julgue que estas narrações sejam producto da fantasia de algum escriptor. Não... Em umas poucas de revistas se fala destas minas e no boletim da Sociedade Aurifera de S. Francisco se tem publicado curiosos relatorios sobre essas minas, que se envolvem em tão impenetravel mysterio.

CLUB DA CASA

Barbosa Freitas & Comp.

Armarinho, fazendas e modas 136, Avenida Central, 136. Venda a prestações semanaes de 5$ com sorteios o premios de pianos novos. Acceitam-se inscripções. Peçam prospectos. Foi sorteado o socio 186.

Sabão Tina Perfumado

PARA LAVAR ROUPA

A' venda em todos os armazens. Depositarios: GASPAR & MEDEIROS—Praça Tiradentes 14. Telephone 1112.

INCENDIO EM NICTHEROY

Tres predios destruidos

A população da capital fluminense já se entregara ao repouso, após horas seguidas de indescriptivel alegria, quando ás 3 horas da manhã de hontem rompeu violento incendio no predio n. 11 da rua Manoel Deodoro, onde era estabelecido com armarinho e objectos para o carnaval o sr. Viriato David e Silva.

Immediatamente foi dado o respectivo signal ao Corpo de Bombeiros, pelo Centro Telephonico.

Em poucos minutos compareceu o Corpo, sob o commando do tenente Rufino Siqueira, tendo como auxiliar o alferes Macario José da Assumpção.

O material que entrou em acção compunha-se de uma bomba a vapor, um carro transporte, um carro material e uma pipa.

Estendidas as mangueiras começou o ataque ás chammas, que então já se passavam para o predio n. 9, onde era estabelecido com casa de fogos e vidros o sr. Antonio Monteiro de Andrade.

Com ruido terrivel foi em pouco tempo destruido o predio n. 9.

O fogo pavoroso procurava já destruir tambem o predio n. 7 em que funccionava a casa de calçados da firma Robatinho & C.

Os bombeiros combatiam com coragem, conseguindo então dominar as assustadoras chammas.

O predio n. 11, onde teve inicio o incendio, era de propriedade do sr. José Maria de Araujo, e está seguro na companhia Previdente.

O negocio estava seguro na Mercurio, por 15:000$000.

O de n. 9 está seguro na Previdente o negocio, e na Varegistas o predio.

O predio n. 7, pertencente ao negociante José Arce, está seguro na Varegistas.

O incendio é attribuido a uma explosão no relogio do gaz.

Foi detido o sr. Viriato Silva, tendo sido aberto inquerito na policia, sendo ouvidas duas testemunhas.

No local do fogo estiveram os drs. Verissimo de Mello, chefe de policia; commandante Eduardo Pinheiro e capitão Arêas Sobrinho, subdelegado do 1° districto.

O isolamento do quarteirão foi feito por uma força de infanteria e outra de cavallaria.

A's 5 horas conservava-se no local uma turma de bombeiros, que refrescavam os escombros.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo, pagando os operarios quanto puderem. A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despezas.

Cons.: rua da Constituição 5—De 1 ás 3 horas.

Os dois incendios

OS INQUERITOS POLICIAES

Apesar do adeantado da hora, conseguimos dar notas bem importantes sobre o pavoroso incendio que destruiu a fabrica de moveis da rua da Conceição ns. 95, 97, 99 e 101.

O fogo tambem alcançou os fundos de algumas casas da rua Senador Pompeu.

O dono da casa esteve na delegacia e acredita que o fogo teve origem em uma qualquer ponta de cigarro atirado na serragem ou então o excesso de fuligem na chaminé.

A fabrica estava segura por 330:000$ nas Companhias Argos, Providente e Mercurio e os predios por 52:000$ nas mesmas companhias.

O estabelecimento de seccos e molhados da rua Senador Pompeu n. 9, da firma Joaquim Cardoso & C., está seguro pela quantia de 40:000$ nas Companhias Previdente e União dos Varegistas.

Os proprietarios das casas ns. 101 e 105 da rua da Conceição, Senador Pompeu ns. 7, 9, 11, 15, 13 e 17 soffreram collossaes prejuizos não só pela agua como pelo fogo.

Foram nomeados peritos os engenheiros J. L. F. Carvalho Sobrinho e A. Bezerra Cavalcanti, que hontem mesmo deram inicio ao exame dos escombros na presença do delegado do 2° districto.

O inquerito continúa, estando detidas varias pessoas que opinam em ter sido o incendio motivado pelo fogo que o machinista Carlos deixara no motor.

—Foram nomeados peritos para o exame dos escombros da casa incendiada da rua da Saude, os drs. Olegario Pinto e Sá Osorio, que hontem mesmo deram inicio ao serviço.

PERFUMARIAS

Grande venda por todo o preço

23 rua do Theatro 23

PORTA LARGA

FACADAS

DISCUSSÃO CARNAVALESCA

A' noite na travessa das Partilhas, um grupo de carnavalescos discutia sobre a victoria de hoje, terça-feira gorda.

Mas eram adeptos da caverna e tinham contra si os adeptos do poleiro e do castello.

Mas a conversa passou para discussão e de lado a lado trocavam doestos, versos satyricos, o que produzia uma exaltação de animos.

Mas um delles, Affonso dos Santos Jorge, carnavalesco de rija tempera, esquentando-se deveras, pois o seu club estava sendo muito depreciado, saccou de uma faca e investindo contra o seu patricio Alfredo Francisco de Oliveira conseguiu dar-lhe dois profundos golpes, um no mamelão esquerdo e outro no ventre.

Aos apitos de soccorro appareceu a policia do 9° districto que, em flagrante, conseguiu prender o criminoso.

Jorge, competentemente autoado, foi recolhido ao xadrez.

Ao ferido foram prestados soccorros medicos pelo dr. Mesquita Junior do Posto Medico.

Logo em seguida, Oliveira, que reside á rua José dos Reis, na estação do Engenho de Dentro, foi removido em auto-ambulancia para o hospital de Misericordia.

[illegible] se sujeita a tratamento electrico [illegible] physiotherapicos do dr. [illegible]

PELO TELEGRAPHO

Bahia

O rebocador «Miguel Calmon» — Festas carnavalescas — A receita da Alfandega

BAHIA, 2—Procedente de Amsterdam chegou hoje o rebocador «Miguel Calmon», consignado á companhia das obras do porto.

—O Carnaval tem-se limitado a pequenos grupos, notando-se soffrivel concorrencia de mascaras avulsas.

A ausencia dos clubs principaes diminuiu a concorrencia de povo.

—Chegou hoje aqui o guarda-mór da Alfandega da Bahia, sr. Miguel Almeida Castro.

—A alfandega federal rendeu, em fevereiro 1.659:182$246, a estadual 820:920$820 de 2 ojo, ouro e obras, do porto 77:480$830.

—Seguiu para Olinda o deputado Virgilio Gonçalves, comparecendo ao embarque muitos amigos.

—Foi inaugurado hontem o telegrapho urbano no arrabalde de Rio Vermelho.

—Falleceu o sr. Manoel Galeão, empregado no Thesouro Estadual.

S. Paulo

O Carnaval. Prestitos dos clubs — Eleições para presidente e vice-presidente do Estado

S. PAULO, 2—Tem havido chuva durante o dia e a noite. As ruas estão pouco concorridas. Sairam apenas alguns carros reclames que foram recebidos com indifferença. Nota-se alguma animação nos bailes dos clubs. Amanhã sairão dois prestitos: Fenianos Infantis e Democraticos Carnavalescos.

Estes apresentam um carro allusivo ao dr. Ruy Barbosa, que é uma bella concepção.

— Até agora o resultado do pleito eleitoral dá cerca de 55.000 votos aos srs. Albuquerque Lins e Fernando Prestes.

— Partiu para Poços de Caldas o dr. Rubião Junior.

— Seguiu para essa capital, pelo nocturno, o senador Francisco Glycerio.

— A Companhia do Gaz inicia amanhã o balão de capacidade de um milhão de pés cubicos, ou mais o dobro dos que actualmente são empregados no serviço.

O novo balão tem tres andares, encaixados telescopicamente sobre um tanque de aço, de 42 metros de diametro.

O tanque assenta sobre um monolitho concreto.

Rio Grande do Sul

Um telegramma da Federação

PORTO ALEGRE, 2—A *Federação* em telegramma dahi diz que o dr. Carlos Peixoto mostra-se desanimado em face da attitude do dr. Affonso Penna, favoravel ao senador Pinheiro Machado.

Russia

Um desmentido officioso — Partida da rainha viuva — Execução de 7 terroristas

PETERSBURGO, 2—Uma nota officiosa, hoje publicada, desmente os boatos de haver o conselheiro Stolypino pedido demissão do cargo de presidente do conselho de ministros.

—A rainha viuva da Russia partiu hoje para a Inglaterra.

—Subiram hoje á forca os sete terroristas que foram ha dias condemnados á morte.

Entre os executados está o agitador Calvino.

Allemanha

Desastre do hotel Goppenstein. Suicidio do capitão Goeben — O bill das associações

BERLIM, 2—Telegrapham de Allenstein: «o capitão von Gooben que se achava preso por ter assassinado em dezembro do anno passado o commandante von Schoenebeck, suicidou-se hoje na prisão.»

—O *comité* do Reichstag encarregado de dar parecer sobre o «bill» das associações, regeitou hoje a clausula principal do projecto que obrigava a empregar a lingua allemã nas reuniões publicas.

ZURICH, 2 — Telegrammas de Brigue dizem que os operarios encarregados de remover os escombros do hotel de Goppenstein já encontraram onze mortos e quatorze feridos, victimas do desabamento occorrido hontem.

Hespanha

A viagem do deputado Lerroux — O sr. Antonio Maura

BARCELONA, 2—O deputado republicano Lerroux telegraphou de Perpignan dizendo que o governo francez o prohibiu de continuar a sua viagem pelo sul da França.

BILBAO, 2 Está nesta cidade o presidente do conselho de ministros, sr. Antonio Maura, que aqui permanecerá dois dias.

França

O que o governo pretende fazer de Ber-Rekid. Questão de Marrocos. Conferencias dos ministros do exterior e guerra — Processo de espionagem — Expedição de 3.000 soldados para Casa Blanca.

PARIS, 2 — A proposito da questão de Marrocos, realizou-se hoje, á tarde, uma longa conferencia entre os ministros Pichon, Picquart e Thomson, o presidente do conselho, o general Liautey e o representante da França em Marrocos, sr. Regnault.

Sobre as resoluções tomadas, ha absoluta reserva, devendo o conselho de ministros pronunciar-se definitivamente amanhã, com relação ás medidas que o governo pretende pôr em pratica.

— O presidente do conselho, sr. Clemenceau, recebeu hoje em audiencia especial o ministro das relações exteriores de Marrocos, El Mokri, a quem assegurou que a França não alimenta, absolutamente, nenhuma idéa de conquista sobre o imperio marroquino.

— O juiz, a que está affecto o processo de espionagem contra o austriaco Krambolz e sua amante, declara não encontrar motivo para prosseguimento da acção.

Krambolz e sua amante serão, porém, expulsos.

—O presidente Fallières recebeu do Shah da Persia um telegramma, agradecendo as felicitações que lhe enviou por haver escapado do attentado de que ha dias ia sendo victima.

— E' provavel que o general Liautey seja nomeado para fazer uma inspecção em Casa Blanca.

PARIS, 2— Consta ao «Petit Parisien» que o governo está resolvido a fazer de Ber-Rekid o centro das operações das forças francezas em Marrocos, construindo uma estrada de ferro de bitola estreita que ligue aquella cidade a Casa Blanca.

Diz ainda o mesmo jornal que ao commandante em chefe, general d'Amade, vae ser enviado um reforço de tres mil homens.

—Assegura-se que na conferencia de hoje de tarde entre o presidente do conselho e os ministros do exterior, da guerra e da marinha, chegaram a accordo sobre a necessidade de se enviar immediatamente para Casa Blanca um reforço de 3.000 soldados.

Italia

Entre Uruguay e os officiaes da armada italiana. O pagamento dos soldos. Desmentido.

ROMA, 2—Os jornaes desmentem que, a proposito do pagamento dos respectivos soldos, houvesse surgido difficuldades entre o governo do Uruguay e os officiaes da armada Italiana, contratados para instructores da marinha de guerra daquella Republica.

Egypto

Fundeia em Malta uma esquadra austro-hungara

MALTA, 2—Fundeou hoje neste porto uma esquadra austro-hungara, composta de quatro encouraçados e duas caça-torpedeiras.

Estados Unidos

Attentado contra o chefe de policia. Morte de creança

CHICAGO, 2—Um individuo conhecido como anarchista arremessou hoje uma bomba contra o carro do chefe de policia e qual apenas de ferido matou o criminoso a tiros de revólver.

Um estilhaço de bomba foi matar o filho do cocheiro que ia na almofada ao lado do pae.

Mexico

Visita do vapor hollandez Gelderland

VERA CRUZ, 2 — Ancorou hoje neste porto o cruzador hollandez *Gelderland*, que vem em visita official ao presidente Porfirio Dias.

AVULSOS

CORUMBÁ' 2 — Como orgam defensor dos direitos do povo, que sois, queixo-me de estar soffrendo injustiça. O 1° tenente Alexandre Galvão Bueno, futuro genro do commandante do districto, coronel Vespasiano, agrediu-me a tiros de revolver e está impune. Eu estou preso e tendo sequestrado meus direitos de defesa. O conselho de investigação recusou excepção de suspeição contra o disposto no artigo 132 do regulamento processual.

Soffro as consequencias de abuso de autoridade. Peço-vos um appello em defesa dos opprimidos.—*Francisco Antonio Tavares*, 2° tenente.

EXPOSIÇÃO PECUARIA

EM BELLO HORIZONTE

Resultado do julgamento

A commissão nomeada pelo governo do Estado de Minas para julgar os diversos specimens das diversas raças, que figuraram na exposição pecuaria que teve logar em Bello Horizonte, apresentou o seguinte parecer:

«Illmos. srs. membros da Commissão Central da Exposição.

Apresentando seu laudo, a commissão encarregada do exame dos cavallos, prevalece-se da opportunidade para congratular-se com o governo do Estado pela sua bella iniciativa de impulsionar o aperfeiçoamento das diversas raças de animaes em Minas, pelo processo intelligente, universalmente adoptado, das exposições periodicas.

E' este positivamente um serviço incontestavel prestado aos mineiros pelo exmo. sr. dr. João Pinheiro.

A commissão conta com a justiça de seus patricios em reconhecer a delicadeza da missão, as difficuldades da tarefa que lhe foi imposta e não desejada, e a que não se poude furtar por se tratar de cumprimento de dever civico e de attender á delicadeza dos convites feitos por pessoas dignas do mais elevado apreço e acatamento.

A incumbencia foi realmente penosa e melindrosa, visto ser a primeira do Estado; antes uma tentativa do que uma exhibição organizada, e, como tal, sujeita naturalmente a obscuridades e lacunas, corrigiveis, com o tempo, pela pratica dos organizadores e dos expositores futuros.

Para primeira prova o resultado foi evidentemente bom. Houve enthusiasmo e boa vontade geral.

Necessario é, pois, que de modo algum pare o governo no meio da jornada, e que a iniciativa fecunda do eminente dr. João Pinheiro adquira todo o impulso dado patriotica e brilhantemente neste primeiro ponto de partida.

No caso especial do pronunciamento da commissão julgadora da raça cavallar, não houve remedio sinão corrigir as omissões naturaes do regulamento por uma certa latitude de juizo e liberdade de apreciação, aliás autorizadas pelo governo, mas obedecendo sempre ás indicações do bom senso e aos escrupulos da consciencia de cada um de seus membros.

Assim é que nenhum membro da commissão tomou parte no julgamento, nem siquer como assistente dos proprios animais expostos, ou de outro apresentado por pessoas intimamente ligadas a qualquer delles.

Havia substituto habilitado que funccionou sempre nas occasiões opportunas.

Ao iniciar os trabalhos, a commissão estabeleceu a preliminar de dar preferencia, salvo nos casos de superioridade manifesta, aos productos da propria fazenda do criador, sobre outros obtidos por acquisição.

De facto, qualquer cidadão póde facilmente adquirir, á ultima hora, animaes para fazer concorrencia desigual e injusta a criadores que á sua industria consagram melhor os seus esforços.

Qualquer amador póde possuir um bello animal, mas formal-o, prever o seu futuro, prover ás suas necessidades organicas, ás exigencias de crescimento e de conformação, isso só é dado a certos privilegiados (coisa rara) ou aos que amam verdadeiramente a profissão, nella assistem e se educam pela pratica e observação acurada.

A commissão foi bastante tolerante na apresentação das qualidades typicas das raças apresentadas, por tratar-se de uma primeira experiencia. Aproveita, entretanto, a opportunidade para lembrar aos senhores criadores as vantagens de criarem animaes com caracteres proprios á raça de suas preferencias.

Sabido é que as côres firmes, taes como a preta, alazã, etc. com suas variedades, são sempre preferidas nos animaes de sella, ou de tiro rapido, sendo rejeitada a côr branca nos reproductores, mesmo da raça bovina.

Devem tambem os criadores ter em vista consideração de belleza das cabeças dos animaes. Nada ha mais feio em animaes de sella do que as cabeças acarneiradas, ou de martello. A introducção de reproductores arabes de fina linhagem, e de puro-sangue inglez de corrida, corrigirão certamente esses defeitos capitaes.

Apezar de não estar desenvolvida em Minas a construcção zootechnica, a habilidade, o criterio, o bom senso dos criadores mineiros conseguiram apresentar um conjunto de animaes, cuja média excedeu a expectativa geral.

Acredita a commissão que modificada a lei, e por conseguintemente o regulamento, as exposições produzirão no fim de alguns annos seus resultados maximos, e ficará assim em plena florescencia a grande obra iniciada pelo dr. João Pinheiro.

Para realizar essa aspiração de todo bom mineiro, a commissão pede licença para exprimir os seguintes votos:

Nenhum animal estrangeiro poderá disputar premios sem provar, por documentos authenticos, a permanencia no paiz, pelo menos, durante tres annos, a contar do dia do desembarque em algum dos portos nacionaes; e tambem que fôr adquirido pelo expositor, 6 mezes, pelo menos, antes da exposição.

2° Os animaes serão classificados de accordo com a sua especialização utilitaria, tendo-se em vista o fim de exploração de cada classe. Assim, em caso particular de utilização do cavallo, haverá concurso de animaes de sella, de tiro rapido, de tiro pesado e de animaes para o Exercito;

2° e bem assim de poldros e potrancas, até a primeira muda.

3° Será creado na capital do Estado o *Stud-book* ou registro de animaes; e nenhum animal nacional ou estrangeiro poderá concorrer a premios sem exhibir a competente inscripção. Esta será redigida a partir de dois annos após a creação do *Stud-book*.

4° A commissão faz os mais ardentes votos para que seja, quanto antes creado um posto zootechnico central, e mais tarde outros nas principaes zonas criadoras do Estado.

A commissão junta a lista dos animaes premiados, e apresenta a relação dos seguintes que merecem menção honrosa ou medalhas.

Alteza, Kalifa, Adomis, S. Lourenço, Nica, Odisca, Brasil (de Annibal Mascarenhas), Cyama, Oriente, Petroneo, Andaluz (de Ferreira Braga), Pery, Paizão, Expresso, Congresso e Tapajoz.

Bello Horizonte, 28 de fevereiro de 1908—Paulo Pereira de Sá Fortes, João Penido, dr. Pacifico Mascarenhas, Albino Machado, dr. Antonio Souza Vieira Lobo, vogal supplente, Claudino Pereira da Fonseca Neto.

Observação—A commissão pensa que devem ser conferidas medalhas de ouro aos seguintes animaes:

Alteza, Kalifa, Adomis, Oriente, Paizão, Petroneo e aos demais medalha de prata.

Pela commissão — João Penido e Sá Fortes.

Eis os quadros da classificação:

Classificação dos cavallos nacionaes:

1°—Cavallo «Monte Negro», proprietario coronel Gabriel A. de Andrade, 1m,60 de altura.

Cavallo «Sul de Minas», proprietario Domingos Junqueira, 1m,58 de altura.

2°.—Cavallo «Gollas», proprietario Joaquim Pacheco de Rezende, 1m,57 de altura.

Cavallo «Predicto», proprietario Theodorico Ribeiro de Assis, 1m,54 de altura.

3°—Cavallo «Mikado», proprietario dr. Donato de Andrade, 1m,59 de altura.

Cavallo «Ouirany», proprietario Augusto Pacheco de Resende, 1m,55 de altura.

4°—Cavallo «Smart», proprietario José Ferreira Leite, 1m,56 de altura.

Cavallo «The Money», proprietario, Gabriel Andrade Junqueira, 1m,56 de altura.

5°—Cavallo «Jurity», proprietario, coronel Albino Machado, 1m,49 de altura.

J. Penido, dr. Silva Fortes, dr. Pacifico Mascarenhas, Albino Machado, Claudino Netto e D. Antonio Villa Lobo, supplente.

Classificação dos cavallos de sangue estrangeiro:

1°—Cavallo «Ituina», puro-sangue nacional, proprietario, Saturnino Rocha, 1m,52 de altura.

2°—Cavallo «Carlitos», puro-sangue inglez, proprietario, dr. João Teixeira Soares, 1m,65 de altura.

3°—Cavallo «Tamoyo», meio-sangue inglez, proprietario, dr. Francisco de Campos Valladares, 1m,63 de altura.

4°—Cavallo «Oman», puro-sangue arabe, proprietario, Angelo Costa, 1m,55 de altura.

5°—Cavallo «Africano», meio-sangue arabe, proprietario, José Ribeiro Junqueira, 1m,53 de altura.

João Penido, dr. Silva Fortes, dr. Pacifico Mascarenhas, Albino Machado, Claudino da Fonseca Netto e dr. Antonio de Souza Villa Lobo, supplente.

JULGAMENTO DE VACCUNS

Pela commissão julgadora do gado vaccum foram considerados merecedores de premios os seguintes animaes:

Gado de talho:

1° premio, Militar e Milão; 2° premio, Siberia, Bulgaria e Esmeralda; 3° premio, Corvellano, Bruto e Marechal; 4° premio, Rajá, Estrello e Sultão, de José Lara; 5° premio, Barqueiro e Giratinha.

Gado leiteiro de raça estrangeira:

1° premio, Argentino; 2° premio, Lord e Hhuitz; 3° premio, Haya (puro-sangue hollandez, importada); 4° premio, Hitle; 5° premio, Componor.

Gado nacional ou commum:

2° premio, Brisa; 3° premio, Brasil e Brasileiro.

Vaccas leiteiras:

2° premio, Africana.

Merecem medalha de ouro: no gado de talho: Fidalgo, de Segismundo Mendes e os novilhos Sahara, Nobreza, e Corveta de José Caetano Borges, Eliezer Mendes dos Santos e dr. Viriato Mascarenhas; e medalha de prata o novilho indiano, do coronel Antonio Mascarenhas.

Na raça leiteira merecem especial menção e medalha de ouro: Scillo e Roterdam, do coronel Francisco Libanio e dr. Carlos de Sá Fortes e medalha de prata as novilhas hollandezas: Hollanda e Brasileira, do dr. Eduardo Sá Fortes.

Vaccas leiteiras — Merecem medalha de ouro a Norma, de Eduardo Sá Fortes, que deixou de concorrer ao premio pecuniario por já ter sido incluido no primeiro premio o touro argentino, do mesmo proprietario.

Merecem medalha de prata as vaccas Moeda e Bonina, de José Christino da Silveira e Gabriel de A. Junqueira.

Vitalis—Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

EXERCITO

Em inspecção de saude a que se submetteu, o alferes-alumno que serve no 1° batalhão de engenharia José de Abreu Araujo, foi julgado prompto para o serviço do Exercito.

—Pelo marechal chefe do estado-maior foi transferido do 14° regimento de cavallaria para o 1° da mesma arma o 2° sargento João Baptista de Vasconcellos.

— Foi mandado incluir no 24° batalhão de infanteria o 1° sargento addido ao 1° da mesma arma Manoel Augusto Sarmanho, chegado ultimamente do sul com transferencia para um dos corpos deste districto.

—Ao 2° tenente do 22° batalhão de infanteria Jayme de Lara Ribas o general Mendes de Moraes concedeu oito dias de dispensa do serviço.

—O conselho de guerra, do qual é presidente o major do 1° regimento de cavallaria Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, reune-se no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria de guerra do 4° districto militar.

— O marechal ministro da guerra mandou sustar a ordem de embarque do capitão do 32° batalhão de infanteria Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque.

— Em detalhe do 4° districto militar foi determinado que se apresente ao commando da Escola de Estado Maior, para effectuar matricula na mesma escola, o 2° tenente de cavallaria José Maria Pereira de Albuquerque.

—Os embarques para os portos do norte e sul, até Matto Grosso, terão logar: o primeiro no dia 7, ás 8 horas, e o segundo no dia 12, ao meio-dia, no antigo Arsenal de Guerra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Argollo; ao posto medico, dr. Affonso dos Santos; dia ao districto, um official de um dos corpos da 8° brigada.

A 7° brigada dá o serviço extraordinario (1° batalhão), a 9° brigada dá a guarnição (23° batalhão), o 2° regimento de cavallaria dá a ordenança para o superior de dia e o 9° de cavallaria os officiaes para a ronda.

Uniforme 6.

Vitalis analysada em cinco laboratorios.

Posto Central de Assistencia

O movimento da noite de ante-hontem e do dia de hontem foi o seguinte:

Pelos drs. Feliciano Motta, Adalberto Ferreira, Miranda Valverde, Lafayette de Barros e Mesquita Junior, auxiliados pelo doutorando Gerondino Esteves, foram soccorridos:

Augusto Alvaro de Moraes, morador no morro do Pinto, accommettido de um ataque; Francisco de Almeida, morador á ladeira do Livramento n. 8, accommettido de um ataque e Mario Rodrigues de Oliveira, morador á travessa das Flores n. 51.

Pelos drs. Julio da Cunha e Mesquita Junior, auxiliados pelo academico Salvador Conti, foram soccorridos:

João Pinto, morador na rua Santos Rodrigues, victima de um accidente nas obras na Exposição Nacional; Pacifico Castano da Rosa que apresentava diversos ferimentos e Oscar Gonçalves de Oliveira, morador á rua de S. Christovão n. 155.

Pelos drs. Rodolpho de Abreu e Francisco Campello, auxiliados pelo academico Muniz Freire, foram soccorridos:

Benicio Alves Ferreira, morador na Fabrica das Chitas, accommettido de um ataque; Frederico Cersser, marinheiro, o qual se achava no caes dos Mineiros, victima de um accidente; Custodio José Antunes, residente á rua Evaristo da Veiga n. 96, accommettido de um ataque.

Pelos mesmos medicos foram curados:

José Heitor Luiz, Fernando Luiz da Silva e Francisco Ferreira.

Pelos drs Luiz Masson e Alvaro Caminha, auxiliados pelo academico Salvador Conti, foram soccorridos:

José Joaquim Martins, residente á rua de S. Pedro n. 52, victima de um bond; um individuo, que se achava cahido na rua de S. José, esquina da Avenida Central, accommettido de um ataque e Augusto Gomes, residente á rua do Catumby n. 66, tambem soccorrido de um ataque.

Pelos mesmos medicos foram curados:

José da Silva Ganancio, José Moreira e Theophilo de Almeida.

As curas feitas no gabinete de electricidade do dr. Assis attestam a excellencia da sua installação. — Carioca 6, 12 ás 5.

Bebam só Vitalis.

Alma de féra

Na nossa edição de hontem, desenvolvidamente, tratamos da estupida scena de sangue perpetrada na rua da Misericordia.

O cadaver de João Barbosa foi autopsiado no Necroterio, sendo attestada como causa-mortis hemorrhagia interna consecutiva a ferimentos por arma de fogo no coração e figado.

Os restos mortaes do infeliz foram inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O criminoso, com a competente nota de culpa, foi transferido para a Casa de Detenção.

46

Cretone para lenços, termos para meninos de todas as edades, carteiras de couro da Russia para homens e senhoras, cigarreiras artigo chic, por preços que não tenham competencia, só na casa—A' Industria Nacional, rua da Carioca 46.

A tragedia de Lisboa

Novos telegrammas

LISBOA, 2—Conferenciaram hoje com o sr. José Luciano de Castro, em sua residencia á rua dos Navegantes, os conselheiros Julio de Vilhena e Veiga Beirão e o general Sebastião Telles, ministro da guerra.

Os republicanos estão promovendo um grande comicio que será levado a effeito em Vizeu.

Serão oradores os srs. João Chagas e Antonio José de Almeida.

Nos Estados

OLIVEIRA, 2—A colonia portugueza fez celebrar hoje uma missa de *requiem*, por alma de el-rey d. Carlos e principe Luiz Felippe, na egreja da Matriz. A egreja estava funebremente decorada, tendo a assistencia de todos os portuguezes aqui domiciliados, autoridades municipaes, commissões de associações pias, collegios, membros do fôro, commercio, representantes da imprensa e principaes familias.—*Gazeta de Minas*.

CONTENDAS, 2—A colonia portugueza da Conceição do Rio Verde, mandou celebrar hoje solennes exequias em suffragio das almas de d. Carlos e principe d. Luiz Phelippe. A commissão compunha-se dos srs. Manoel Sobreira, Ferreira Porto, Santos Cruz, Joaquim Coelho, Manoel Cambraia, José Abrantes, Balthazar Ribeiro, Antonio Novo, Antonio Rodrigues, Aniceto Alves, Joaquim Cunha.

DIAMANTINA, 2—Realizaram-se hoje, na Cathedral, promovidas pelos portuguezes aqui domiciliados, solennes exequias em suffragio da alma de d. Carlos e do principe herdeiro d. Luiz Felippe, assistindo o exmo. sr. bispo, varios sacerdotes, representantes de diversas classes sociaes, imprensa e distinctas familias. Officiou o vigario Neves, acolytado por monsenhor Jardim—Pela colonia, *José de Souza Neves—João Motta—Cosme Couto*.

A RAINHA DA HOLLANDA

A vida na côrte hollandeza—A rainha na intimidade—Habitos e predilecções.

Pela sua juventude, pela graça insinuante do seu trato e esplendor da sua formosura, a rainha da Hollanda é uma das figuras de mais evidencia no mundo, sendo a seu respeito muito variadas as opiniões pelo que se refere a pormenores da sua vida intima, habitos e predilecções.

Ha tempo, uma revista americana occupou-se detidamente da joven rainha, vulgarisando certas notas que teem incontestavel interesse.

Mrs. Mary Spencer Warren, depois de descrever no «Quiver» os incidentes mais notaveis da vida da rainha da Hollanda—a sua coronação e o seu casamento—dá-nos sobre Wilhelmina I estas notas:

«A rainha da Hollanda é immensamente rica: os apanagios da corôa, tanto na Hollanda como nas Indias hollandezas, attingem a perto de 1.000.000 de libras esterlinas por anno.

O principe Henrique tambem possue uma boa fortuna, á qual se junta uma renda annual com que a rainha o dotou por occasião do seu casamento.

O coche de gala da rainha é um dos mais bellos da Europa.

Nos palacios da joven soberana reina uma etiqueta um tanto severa; nem os membros da côrte, nem os altos dignitarios do Estado representam qualquer papel na vida intima das pessoas reaes, sendo só convidados de tempos a tempos para ceremoniosos banquetes, bailes, «garden parties» ou outras festas deste genero.

A rainha Wilhelmina foi educada em um «esplendido isolamento». Não havia á roda della ninguem que a podesse frequentar com alguma familiaridade, nem as creanças da aristocracia hollandeza, nem os seus proprios primos de Albany tinham com ella outras relações que os differençassem dos outros subditos.

Depois de subir no throno este isolamento ainda mais se accentuou.

Nos banquetes do Paço jantava com as cabeças grisalhas e nos bailes dansava com diplomatas edosos. Quando sua majestade ficou noiva e casou, foi seu marido a primeira pessoa ainda nova com quem ella conviveu em pé de egualdade.

A vida no Paço

A autora do artigo refere pela seguinte fórma o programma diario e os gastos pessoaes da joven soberana:

A rainha Wilhelmina levanta-se muito cedo e veste-se depressa: desce para tomar o seu almoço, durante o qual abre as suas cartas, dever este que sua magestade ainda não confiou a um secretario. Com respeito a sua correspondencia, a rainha Wilhelmina é muito escrupulosa. Dá a maxima attenção aos insignificantes pormenores; insiste em que seja respondida cada carta e, quando isso é possivel, defere as solicitações dos seus mais humildes subditos.

Toma decisões rapidas, porque tambem reflecte com rapidez, e as pessoas que se encontram com ella em contacto pessoal são classificadas segundo o seu merecimento, pois não ha observador mais avisado de caracteres e de intelligencias do que a joven soberana dos Paizes-Baixos.

Sua majestade é uma excellente andadora — foi acostumada a andar durante a sua vida — joga bem o «tennis» e é uma eximia patinadora, como de resto a maioria das hollandezas, visto a patinagem ser um dos passa-tempos nacionaes.

A rainha Wilhelmina tambem tem muito geito para o desenho e para a aquarella, mas, apezar de se affirmar o contrario, não tem muito gosto para a musica

A sua educação não offerece, porém, lacuna neste ponto; ella sabe tocar e cantar e póde muito bem apreciar as qualidades ou os defeitos dos artistas que tem occasião de ouvir, de vez em quando, mas sua majestade não gosta de concertos, limita-se apenas a atural-os.

A leitura é um dos seus passatempos favoritos; conhece todos os bons autores hollandezes, allemães, francezes, italianos e inglezes, sendo a economia politica o seu estudo de predilecção.

Como diversão de ar livre, prefere guiar o «phaeton» e tambem gosta muito de cães.

As pessoas que não a conhecem, senão de vista, passeando de carruagem nas ruas de Haya, não ficarão surprehendidas ao saber que ella não assigna coisa que não perceba perfeitamente, e a sua firmeza de vontade junta ao seu criterio decidido tem-na collocado mais de uma vez em conflicto com os seus ministros.»

Não deixam de ser interessantes estas notas acerca da rainha da Hollanda,—si são exactas.

E' preciso cautela com a fantasia americana.

A electricidade é soberana nas nevroses, na fraqueza geral, nas molestias da espinha, da pelle, no cancro e nos tumores do utero. Dr. Assis. Carioca 6, 12 ás 5.

O theatro no estrangeiro

A reapparição do theatro de Ibsen em Paris—Réjane dá duas representações do drama grandioso «João Gabriel Borkman» — O que é a peça.

Teve a sua época em França o theatro ibseniano, época de fulgida gloria que procuram agora resuscitar alguns dos poucos apostolos que ainda ha em Paris dos processos da dramatisação empregados pelo velho escriptor que elles denominam o *Shakespeare scandinavo*.

Na sua ancia de novidade, amando o imprevisto, o invulgar, os parisienses mostraram-se conquistados pelas nebulosidades da obra dramatica de Ibsen, que ergueram triumphalmente nos escudos dourados do mais refulgente e deslumbrante reclamo. O snobismo vigorizou essa acção. Quem não comprehendia o dramaturgo, fingia comprehendel-o á maravilha no receio de passar por imbecil e no desejo de acompanhar o maior numero. Mas, como todas as predilecções de manifestação á sobreposse, este enthusiasmo passou de moda e o theatro de Ibsen ficou apenas na memoria de alguns fieis, intellectuaes de valor, de consciencia.

Entre estes figuram Antoine, o grande actor, Lugné Poe e mme. Réjane, tres notabilidades da scena parisiense.

Antoine, de tempos a tempos, faz a «reprise» de algumas obras de Ibsen; Lugné-Poe representa-as sempre que póde, mas Réjane não perde o ensejo de recordar o theatro ibseniano; assim a grande actriz fiel á pratica dessa espiritual homenagem representou no theatro Réjane, em [illegible] o drama «João Gabriel Borkman», quatro actos traduzido pelo conde Prozor.

P. Mèaly tambem a proposito que o espirito francez se accommoda pouco com as nebulosidades do symbolismo; quer ver, quer comprehender e,—accrescenta, quer distrahir-se, o que não consegue com as peças de Ibsen, sendo essa uma das suas maiores razões de queixa contra o theatro do dramaturgo norueguez.

A atmosphera parisiense não é, portanto, muito favoravel á resurreição que se pretende. Em todo o caso, o nome consagrado da Réjane é um forte excitante para a curiosidade dos amadores de theatro; e eis ahi porque as duas *matinées* têm de ser registadas nos *carnets* da critica franceza, entre os successos legitimos da época actual.

* * *

E' possivel que esta nova tentativa de resurreição, — porque outras têm sido já realizadas sem exito, chame uma vez mais a terreno os enthusiastas e os adversarios da obra de Ibsen. Como se sabe, já em tempos esse theatro deu ensejo a vivas controversias, apontando no libello accusatorio os seus detractores, a falta de clareza na exposição das theses e da acção propriamente theatral nos episodios. Esse genero foi então considerado por muitos criticos parisienses, como uma literatura mais apropriada para ser lida, do que para ser representada, visto que na quasi totalidade das peças de Ibsen, tudo se passa em conversações, em discussões abstractas, em analyses psychologicas; mas a respeito de acção, — pouca, ou nenhuma.

O theatro de Ibsen, não é tão conhecido entre nós, que se dispense uma rapida descripção da peça *João-Gabriel Borkman* que madame Réjane com o seu fino talento de comediante está fazendo reviver na scena parisiense. A critica franceza considera este drama, como um dos que mais facil agrado conquistou nos paizes do sul. As paixões ali postas em foco, são-nos familiares; são bem desenhados os caracteres; a acção é simples e de facil percepção; e por ultimo o conflicto da vontade e do sentimento attingem o mais alto grão de intensidade, de emoção. Vamos a ver se esta opinião expressa por P. Mèaly na *Comédia* será de exaggerada benevolencia.

Borkman é simultaneamente um ambicioso e um visionario no tocante aos interesses da humanidade. O seu desejo unico é conquistar a riqueza e o poderio para transformar o aspecto do mundo e tornar os homens felizes. Simplesmente não escrupulisa muito nos meios a exercitar para pôr em pratica o seu ideal; e esta é uma das phases mais interessantes da physionomia moral desta personagem do drama de Ibsen.

Borkman, estando para casar com Ella Rentheim, sabe que esta é profundamente amada por um importante financeiro. Borkman quer a todo o custo ser nomeado director do certo estabelecimento bancario e sabe que o conseguirá com o apoio do seu rival; conclusão: abandona Ella e casa com Gunhild Rentheim, irmã da sua antiga noiva, deixando o campo livre ao financeiro e conquistando á custa desse desinteresse a sua protecção.

Mas, Ella Rentheim não acceita a situação com a mesma facilidade. A ira o ambicioso Borkman e á revolta do seu orgulho de mulher abandonada, junta a dôr profunda do seu coração fiel ao affecto jurado. Recusa o casamento com o financeiro e continúa, apezar do abandono irremediavel, conservando integro o seu amor. O financeiro desesperado acaricia idéas de vingança. Como é intimo de Borkman, torna-o o objectivo das suas iras e julga ser mais facil a sua desforra com o homem de quem conhece os segredos. No seu obcecado intento de transformar a humanidade, Borkman desviou para a realização das suas fantasticas idéas quantias importantes do banco de que é director. O financeiro, seu amigo, seu confidente, conhece esse desvio e vae denuncial-o á policia. E a ruina, a prisão e a deshonra, batem á porta do infeliz visionario.

Borkman é um homem perdido; soffre todas as consequencias do seu erro; mas o seu sonho humanitario continúa a perseguil-o durante e depois da prisão.

A's duas mulheres cuja felicidade na vida o visionario destruiu o que resta? Resta-lhe o filho de Borckman, que a mãe e a tia disputam incessantemente. A mãe severa, implacavel que nunca perdoará a seu marido a deshonra com que a mandava, quer educar o filho no sentimento de que tem uma grande missão a cumprir: reparar a falta do pae e rehabilitar o nome de Borkman.

A tia, pelo contrario, toda ternura e piedade, tem apenas o desejo de attrahir o sobrinho, dando-lhe junto della uma vida doce e feliz, esperando encontrar na sua affeição um pouco de amor que o pae lhe negou. E assim vive o rapaz entre estas duas affeições de tão oppostas tendencias e designios.

Mas, o filho de Borkman não realiza qualquer destas duas aspirações: não se sacrifica a uma cavalheiresca missão de honra, nem á amisade da tia, vive consoante a sua vontade e a folhas tantas foge com uma amante, affirmando assim a independencia da sua vontade e do seu coração.

Tal é o assumpto do drama de Ibsen onde abundam as scenas empolgantes pela violencia impetuosa das paixões que ali se debatem.

Réjane que desempenha o papel de Ella Rentheim, é uma admiravel interprete da obra dramatica de Ibsen.

O tratamento electrico com a installação e preços feitos pelo dr. Assis é o mais efficaz e economico de todos. Carioca 6, 12 ás 5.

VIDA ACADEMICA

Vida escolar

Collegio Militar

2ª epoca

Exames para o dia 5 do corrente:

2° [illegible]

1° anno—[illegible]—escripto

2° anno—[illegible]—escripto

3° anno—[illegible]—escripto

4° anno—[illegible]—escripto

5° anno—Algebra—escripto

Vitalis a melhor agua de mesa.

Mais uma victima

Um soldado do Exercito

O perigo

Mais um desastre occasionado por um «tramway» de Villa Isabel occorreu hontem, sendo novamente victima um soldado do Exercito.

A' noite, quando o soldado n. 251 da 4ª bateria do 2° regimento de artilharia do Exercito João Paschoal pretendia tomar um bonde da Companhia Villa Isabel no cruzamento das ruas Figueira de Mello e S. Christovão, perdeu o equilibrio e caiu, tendo decepada a perna direita.

Depois de ter sido medicado no posto [illegible] ambulancia do posto medico o soldado foi transferido para o Hospital Central do Exercito.

Tomou conhecimento do facto a policia do 10 districto, que prendeu o motorneiro Alberto de Faria.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou no sabbado ultimo a quantia de 72:625$445, tendo despendido a de 28:077$949.

O saldo existente em caixa era de...... 2.352:239$874, havendo em deposito valores representando 153:039$697.

— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, expediu hontem aos agentes das diversas estações da Estrada as seguintes circulares sob ns. 1.044 e 2.354 e ordem sob n. 4.068:

«Para observancia do § 1º do art. 9º das «Instrucções para o serviço das estações», communico-vos que foi demittido do serviço desta Estrada o trabalhador Valerio Samuel Nina, da estação Central, porque se revelou indisciplinado (Processo n. 3.550).»

«Remetto-vos uma copia autographica do termo de obrigação firmado em 30 de dezembro do anno findo com o sr. dr. João Nepomuceno Corrêa, para prestação de serviços medicos no trecho de Cannas a Engenho de Mello (Officio da secretaria n. 294, de 22 de janeiro ultimo).»

«Modificando a ordem n. 4.059, de 30 de janeiro proximo passado, declaro-vos que o A P e o P ado da parada Loges, no ramal de Paracamby, serão regulados do seguinte modo: aquelle com a chegada do U em M I 7 e este com a partida do M I 8 (Papel n. 2.878).»

— De accordo com o mappa demonstrativo apresentado ao director pela sub-directoria da contabilidade, foram transportados pelos trens da Estrada, no periodo comprehendido de 1 a 15 de fevereiro ultimo, 5.332 passageiros desta capital para o interior e 2.720 do interior para esta capital.

— A estação Maritima importou em 1 do corrente 262.302 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 1.169.732 de mercadorias diversas, minerio, milho e café. A tonda deste ultimo producto foi de 4.591 saccas, pesando 272.310 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 27:639$160.

— A administração recebeu hontem, firmado pelo agente da Barra, o seguinte telegramma:

«Machina do trem ... apanhou um individuo desconhecido, côr branca, 50 annos presumiveis, na passagem do nivel desta estação, matando-o instantaneamente.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo dado as providencias costumadas.»

— Em 1 do corrente a estação de S. Diogo importou 12.272 kilogrammas de encommendas, tendo exportado 465.263 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda do dia 28 de fevereiro ultimo foi de 1:419$073.

— Estão despachados pelo director os seguintes requerimentos:

Arnold Antunes Fernandes — Concedo. A. G. Fontes — Deferido. A' 3ª divisão. Adelia de Araujo Branco — Pague-se. Alfredo Augusto Mendonça — Acceito. Adolpho Rossener — Indeferido. Almeida & Mendes — Compareça á sub-directoria da 2ª divisão. Antonio Caetano da Silva Junior (dr.) — Idem, á 3ª divisão. Antonio Vietez & Soalheiro — Satisfaça o que exige a thesouraria. Bento Furtado de Faria — Deferido. Cercio da Fonseca — Prejudicado, archive-se. Carlos Cesar Sanhão — Deferido. Euripedes José Torres — Concedo. Eurico Leoncio da Silva — Restitua-se mediante recibo. Eduardo Lopes — Concedo. F. Canella — Deferido, á 3ª divisão. Frey Ioulo & C. — Idem, idem. Guiomar Isolina da Cruz Goulart — Pague-se. Guilherme Braulio Lassance — Restitua-se, mediante recibo. Haupt Biehn & C. — Deferido, á 3ª divisão. Herin Stoltz & C. — Idem, idem. Henrique Carqueja de A. de Bastos — Acceito. James Magnus & Companhia — Deferido, á 3ª divisão. Os mesmos — Idem, idem. João Gomes Vianna Junior — Restitua-se mediante recibo. João Ribeiro Pereira Netto — Indeferido. João da Costa Souza — Abone-se. Joaquim Pinto e Souza e outros — Archive-se. Joaquim Manoel da Silveira — Concedo. Joaquim José Ferreira Marques — Deferido. Joaquim Barbosa de Moraes — Como pede. José Moreira de Souza Filho — Prove a quitação actual do fiador proposto. José Goulart — Deferido. José Caucio da Fonseca Costa — Os escripturarios não têm, pelo regulamento vigente, serviços especialisados para cada um, como na a classe respectiva; aos chefes de cada escriptorio compete distribuir os serviços a effectuar pelos escripturarios presentes, aproveitando convenientemente a aptidão de cada um. L. Eissengarthen — A' intendencia e á 4ª divisão para providenciarem, si for possivel. Maria Rosa da Conceição — Satisfaça o que exige a thesouraria. Maria Hallais de Castro — Pague-se. Mario Cunha — Deferido. Mario Armando de Oliveira — Idem. Manoel Antonio Barreto — Idem. Manoel Sabino Alves de Barros — Idem. Manoel Augusto Teixeira — Acceito. Manoel Silva (dr.) — O requerente deve dirigir-se ao que prove de preferencia ao Estado de São Paulo. Pompilio da Silveira — Indeferido. Não está de accordo com o art. 12 das Condições Regulamentares. Procopio Rodrigues — Concedo. Roberto Garcia da Rosa — Deferido. The Brasilian Contracts Corporation — Deferido, nos termos da informação da 5ª divisão. Tiburcio Candido de Oliveira — Deferido. Theodor Wille & C. — Idem, á 3ª divisão. Urbano Rodrigues Pereira — Concedo. Urias de Assis Freitas Drummond — Deferido. Virgilino Jacintho de Paiva — Concedo.

— Ao ministerio da viação foram hontem remettidas as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada, em 1907.

A. G. Fontes, officio 287, lbs. 98-10-5; Belmiro Rodrigues & C., officio 285, lbs. 77-9-9; Borlido Maia & C., officios 289 e 296, 456$862 e 116$550; Claudino Corrêa Lonzada, officio 293, 574$300; Dias Garcia & C., officio 290, 505$538 e 665$255; Gillnie & C., officio 288, lbs. 61-0-0; Gaspar & C., officio 292, 600$000 e 200$000; J. F. Martins & C., officio 293, 283$000; Mattos Cresta & C., officio 291, 105$500; Oscar Taves & C., officios 290 e 295, 12:825$452 e 170$000; Villas Bôas & C., officio 295, 170$555.

— Os escriptorios da Estrada funccionaram hontem até 3 1/2 da tarde.

O dr. Aarão Reis rompeu, pois, contra a praxe estabelecida do fechamento do ponto dos funccionarios ao meio-dia, na segunda-feira do carnaval.

Bom proveito!...

— O director dirigiu hontem aos sub-directores e demais chefes de serviço da Estrada a seguinte circular:

«Com o mais vivo contentamento transmitto a todo o pessoal os agradecimentos que, por meu intermedio, lhe dirige o exmo. sr. ministro da industria, viação e obras publicas, dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, pela distincção com que foi acolhido, por toda a parte, nos longos percursos que tem feito ultimamente pelas diversas linhas desta Estrada, sendo-lhe muito agradavel manifestar a excellente impressão que lhe causaram a presteza, a pontualidade, a dedicação e o enthusiasmo com que são executados, por pessoal tão variado mas bem disciplinado, os multiplos serviços que interessam ás novas construcções do prolongamento e dos ramaes, á exemplar conservação das linhas em ambas as bitolas, ao movimento interno das estações e á circulação e tracção dos trens, sem o que não teria tido a grande satisfação de observar a circulação simultanea de varios trens especiaes organizados de improviso em horas adeantadas da noite e movendo-se todos, sem horarios prévios, com a indispensavel regularidade de accordo com as instrucções regulamentares, sem que o mais leve incidente perturbasse a boa ordem e a normalidade dos multiplos serviços da Estrada.

Transmittindo ao pessoal de todas as categorias, que sob a minha direcção serve, na Estrada de Ferro Central do Brasil, á Republica e á nação, esta ordem do exmo. sr. ministro, que importa franco elogio de grande conforto e de viva animação aos que trabalham com enthusiasmo pelo progresso da Patria, faço os mais ardentes votos para que esse conforto e essa animação sejam novos e vigorosos estimulos para que os multiplos serviços desta Estrada prosigam em accelerada progressão de melhoramentos, para o desenvolvimento da circulação dos productos e para o crescente conforto proporcionado aos viajantes.»

Si o dr. Miguel Calmon, dizemos agora nós, visse o estado em que estão as coberturas das estações Central, Meyer e Piedade; si s. ex. soubesse da falta de «reservadas» e mictorios nas estações de S. Francisco Xavier e Lauro Muller; e, para não irmos mais longe, si s. ex. andasse nas plataformas das estações suburbanas em dias chuvosos, certamente teria terminado o seu officio extranhando que o dr. Aarão Reis não considere essas anomalias e, mais, as consubstanciadas nos horarios que entrarão em vigor no dia 5 do corrente, todos irregularmente organizados e violando até tratados de trafego mutuo, conforme s. ex. poderia verificar!

Emfim, como semelhantes salamaleques não passam de convenções de momento, fique o dr. Aarão cheio de vento com elle, e continue o pessoal da Estrada a esperar que s. s. mande assentar «reservadas» e mictorios nas estações de S. Francisco e Lauro Muller, reparar as coberturas das de Meyer e Central, ladrilhar as plataformas de todas as estações suburbanas e, finalmente, modificar os horarios que começarão a vigorar em 5 do corrente e de accordo com as necessidades do serviço e do publico.

Só isso!

— Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada, no corrente exercicio: A. Guimarães & C., officio 297, 180$000; Arthur Bastos & C., officio 297, 1:967$800; Botelho & Oliveira, officio 297, 3:002$393; Borlido Maia & C., officio 297, 265$275; Claudino Corrêa Lonzada, officios 297 e 300, 5:231$875, 2:775$025, 2:500$475, 3:010$940, 1:223$185, 9:999$00, 7:167$50, 3:000$250, 6:627$370, 3:338$182 e 2:268$545; C. Arno Gierth, officio 302, 5:195$700; Dias Garcia & C., officio 297 e 301, 243$810 e 2:528$510; Eugenio George, officios 298 e 299, 1:665$000, 10:400$000 e 4:500$000; Guinle & C., officio 296, dollars 75.350,20; Gonçalves Castro & C., officio 297, 136$000; Hime & C., officio 300, 551$088; João Pinto Ferreira das, officio 298, 566$000; João Ramos & C., officio 300, 146$000; Oscar Taves & C., officio 297, 868$210.

— O dr. Aarão Reis resolveu hontem que não funccionem hoje os diversos escriptorios da Estrada.

— O dr. Carvalho de Almeida, sub-director da 6ª divisão provisoria (prolongamento), conferenciou hontem demoradamente com o director sobre a execução de serviços confiados a essa dependencia da Estrada.

— Hoje, conforme haviamos antecipado, correrão 54 trens especiaes entre as estações da Central e a do Dona Clara, inclusive os quatro que irão até o ramal de Santa Cruz, com marcha de expressos.

— Já estão sendo preparados os lampeões para gaz acetyleno que vão ser collocados na estação de Palmyra, afim de ficarem melhor illuminadas as respectivas plataformas e linhas.

— O dr. Aarão Reis dirigirá hoje, em pessoa, o serviço de movimento de trens especiaes na Estrada, auxiliado pelos drs. Sá Freire, sub-director do trafego; Assis Ribeiro, ajudante da locomoção, e Lysanias de Cerqueira Leite, inspector do movimento.

— Ao que ouvimos, depois do carnaval será elogiado o pessoal do trafego e do movimento da Estrada, caso corram, como até ante-hontem, os serviços extraordinarios motivados pelos festejos do mesmo.

— O director da Estrada mandou abonar ao pessoal das estações de Beltrão e Lassance a gratificação de 25 % sobre seus vencimentos, por ser em zona considerada de palustre.

— Devido ás chuvas torrenciaes, correu no kilometro 3, ramal de Angra, um atterro cuja reparação gastará quatro dias, ficando durante esse tempo interrompido o trafego.

A administração teve communicação do occorrido por telegramma do engenheiro residente da Barra Mansa.

— Durante a ausencia do fiel Manoel Silveira Fortes, vae servir em Pindamonhangaba o conferente de Guaratinguetá João Braga.

— Vae servir em Vespasiano o conferente de Sabará, Alvaro Silva, na ausencia do agente Antonio Bertholdo Alves.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 175:022$461 réis, sendo 63:586$579 réis em ouro e 111:435$882 réis em papel.

Em egual periodo do anno findo foi arrecadada a maior a quantia de 405:258$547 réis.

— O expediente foi encerrado á 1 hora da tarde e hoje funccionará apenas o armazem de bagagem.

— Movimento do expediente da portaria no dia 2 de março de 1908.

Remettidos aos conferentes de portas e trapiches devidamente processados para as respectivas saidas 465 despachos.

Recolhidos ao archivo desta repartição 748 despachos, recebidos dos conferentes nesta data já completos.

Enviados para a Estatistica Commercial 748 (terceiras vias) dos despachos pagos no dia 29 de fevereiro de 1908.

SUICIDIO

Hontem, ao meio dia, um infeliz, a quem talvez perseguissem atrozes soffrimentos, atirou-se ao mar, do paredão da Avenida Central, no trecho conhecido por Boqueirão.

Qual o motivo de seu tresloucado acto?

Estaria soffrendo de alienação mental ou tornar-se impotente para supportar as adversidades que lhe vinham assorbebando a alma.

Nem mesmo os folguedos carnavalescos conseguiram demovel-o do sinistro intento.

Queria morrer.

Era a sua ultima resolução e a levaria a cabo mesmo que se tornasse preciso o maior stoicismo.

Foi o que fez.

E o infeliz, que se chamava José Cortiello, alheio ao movimento carnavalesco que o cercava, do Boqueirão atirou-se ao mar, procurando no salso elemento o termino de sua vida.

Espreitava-lhe os movimentos o sr. Eduardo da Silva, residente á rua Barão de Guaratiba, que, livre das roupas, atirou-se ao mar, pretendendo salvar o inditoso suicida, não o conseguindo porém.

Cortiello pereceu afogado, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, com guia da policia do 5º districto.

Cortiello é de cor branca, de 40 annos presumiveis e trajava paletot branco, camisa de algodão listrado, calça de casemira, trazendo chapéo de palha e achando-se descalço.

Em seu poder foram encontrados um cartão de visita com os seguintes dizeres:

José Cortiello — dentista mecanico — Especialista em trabalhos de ouro, e uma guia do hospital da Gamboa.

FORÇA POLICIAL

Serviço para terça feira, 3 de março de 1908:

Superior de dia o major Couto; auxiliar um commandante de esquadrão; medico de promptidão tenente dr. Gerson; medico de dia, capitão dr. Pinto; interno de dia, alferes honorario Monte; musicas de paradas e promptidão, a do 1º regimento; promptidão de incendios, um official do 1º regimento; rondam com o superior de dia 14 inferiores do regimento de cavallaria e 16 de cada regimento de infanteria; guardas da Amortisação, Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento e do quartel um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel general, maior honorario Alvaro de Mello; á disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento; o regimento de cavallaria dá 40 praças promptas em 24 horas com um official subalterno; o 1º regimento de infanteria dá a guarnição; o 2º regimento dá duas ordenanças para o quartel general, e 50 praças promptas em 24 horas com dois officiaes. Uniforme 4º.

DIA SOCIAL

Mais um feliz natalicio hoje commemora o interessante menino Edgard, estremecido e dilecto filhinho do sympathico moço, sr. Alcibiades Brandão Gomes, estimado e activo representante da papelaria Portella.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Amelia Ribeiro, mãe do professor Luiz Martins Corrêa.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio, a menina Alcina, filha do sr. Octaviano Augusto de Oliveira, funccionario do Correio Geral.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Adelia Tavares da Costa.

— Faz annos hoje o sr. Mario de Almeida Sampaio, auxiliar das capatazias da Alfandega.

Faz annos hoje o sr. Manoel de Faria, activo gerente da casa de pianos do sr. Manoel Antonio Guimarães.

SPORT

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama — Foi o seguinte o resultado do torneio de tiro ao alvo ha dias realizado, pelo Club de Regatas Vasco da Gama:

1ª prova (José da Costa e Silva) 12 metros em 4 séries, medalhas de prata e bronze. 1ª classe: José Pereira Portugal, em 1º com 92 pontos; Alfredo Horacio Mannia, em 2º, com 91 pontos. Nesta prova o sr. José da Costa e Silva offereceu um lindo estojo para escripção ao 1º vencedor.

2ª prova (Walter dos Santos Werneck) perde e ganha em 2 series de 5 balas cada uma; premios: objecto de arte ao 1º, medalha de prata ao 2º e bronze ao 3º; vencedores: José Pereira Portugal, com 90 pontos, Manoel Carvalho Sampaio, em 2º com 18 pontos; Alfredo H. Mannia, em 3º com 20 pontos.

3ª prova (Alvaro da Silva Carneiro) em 4 series, medalha de prata e bronze, 1ª classe: Alfredo H. Mannia, em 1º, 94 pontos; Baltar Junior em 2º, 89 pontos.

4ª prova (nova directoria), em 4 séries de 5 balas cada uma, honra, medalhas de ouro prata e bronze, 2ª classe, vencedores: em 1º logar, Antonio Costa, com 83 pontos; em 2º, Octavio Gama, com 77 pontos. José Maria Soares, com 76 pontos em 3º.

TIRO AO ALVO

Club do Tiro Federal — A directoria do Club de Tiro Federal resolveu não permittir que se realize o desafio lançado pelo capitão Acylino Jacques ao sr. Alberto Pereira Braga, glorioso vencedor do campeonato de revolver, para ser entre ambos disputada uma prova de tiro, nas mesmas condições daquella, isto é, com as mesmas armas, egual numero de tiros e na mesma distancia.

Como é sabido, tomaram parte nesse match, segundo desejava o desafiado e ficára posteriormente resolvido, todos os atiradores que concorreram á prova do campeonato e foram honrosamente batidos pelo sr. Pereira Braga, e entre elles era grande o enthusiasmo para entrarem novamente em acção, havendo apostas já em favor de dois ou tres dos concurrentes.

A directoria do club receiando, porém, que do resultado desse desafio pudessem surgir resentimentos que viessem abalar a união e a boa camaradagem existente entre os seus associados, e que é a base principal da força de um club, seja elle de que genero for, deliberou, e muito acertadamente a nosso ver, pois foi esta sempre a nossa opinião, que não fosse levado a effeito o mencionado desafio.

Em dia da semana proxima deve reunir-se a commissão nomeada para rever os estatutos do club e apresentar um projecto de sua reorganização.

Sabemos que a dita commissão tem plano assentado já sobre o assumpto, o que muito facilitará o seu trabalho.

Tem tido grande acceitação o emprestimo lançado pelo club para a compra do terreno e construcção do seu «stand».

O thesoureiro capitão Acylino Jacques, incumbido de receber as assignaturas para esse emprestimo, tem andado numa dobadoura...

Foot-Ball

Diversas — Por nos terem chegado muito tarde, tendo, por isso, perdido a opportunidade, deixamos de publicar as noticias relativas a um «match» realizado entre o Pedregulho Foot-Ball Club e o Carioca Foot-Ball Club, «match» esse de que saiu vencedor o Pedregulho por 5 a 3 «goals».

Pelo mesmo motivo não publicamos uma carta de René Olaner sobre o dito «match» e um necrologio sobre o Sampaio Foot-Ball Club.

A todos pedimos desculpas.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã*, rezou-se hontem a seguinte:

ARMINDO HAYDT — Irmãos, tia, madrasta, cunhados e sobrinhos do finado Armindo Haydt, mandaram celebrar hontem ás 9 e meia horas, missa de setimo dia em suffragio da sua alma na egreja de Nossa Senhora do Rosario.

O acto foi officiado no altar de Nossa Senhora das Dores pelo padre Leopoldo Guia.

Compareceram á ceremonia além de outras pessoas as seguintes:

Corintho Costa, Luiz Cardoso de Menezes Souza, dr. Armindo Haydt, Laudelina Haydt, Noemia Braga Cardoso, Anna Haydt e Manoel Haydt.

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Ranulpho, filho de Alfredo Eduardo dos Santos, 9 mezes, rua dos Andradas 69; José Justo, filho de Antonio Justo, 7 mezes, rua Rufino de Almeida 63; Féto, filho de Ernestina Marianna Lopes, 9 mezes, Necroterio; Francisco, 1 mez, rua Barcellos 37; Dalila, filha de Oscar dos Santos, 6 mezes, rua Carolina Reydner 22; Eduardo, filho de Gabriella Costa, 73 dias, rua José Clemente 31; Adelino, filho de Adelino Mendes, 15 mezes, rua Laura de Araujo 58; Valdemar, filho de Agnello Cunha Moraes Bessa, 3 annos, rua Barão do Bom Retiro 75; Carmen filha de Luiz de Chiara, 5 mezes, rua Santa Maria 6; Attair, filho de Arthur de Sousa, rua Santos Rodrigues 149; Joaquim, filho de José Matheus, 4 mezes, rua Coronel Pedro Alves 4 C; Antonio, filho de Constantino Novell, 7 dias, rua Paula Mattos 29; Edgard, filho de Luiz Schroeder dos Santos 10 mezes, rua D. Bibiana A 43; Romana, filha de Romão Penha Domingos, 17 mezes, rua Miguel de Paiva 23; Magdalena, filha de Francisco da Silveira Pires, 3 1/2 annos, rua Sara 44; Maria Thereza, 9 annos, rua do Senado P 17; Isabel Candida Leal Cardoso, 42 annos, casada, rua Alves Montes III; Chrispim Teixeira da Silva, 19 annos, solteiro, fallecido no Hospital da Misericordia; Maria Magdalena de Almeida, 45 annos, casada, fallecida no Hospital da Misericordia; Olympia Emilia Cavalcante, 22 annos, casada, rua Carolina Reydner 23; Fernando Augusto Weige, 30 annos, casado, rua Della de S. João 139; Emilia Rosa de Carvalho, 26 annos, viuva, fallecida no Hospital da Misericordia; Rodrigo Gonçalves, 25 annos, solteiro, rua do Livramento 121; Antonio Sangenito, 23 annos, casado, Boulevard Vinte e Oito de Setembro 62 A; Joaquim Casal Ribeiro, 40 annos, fallecido no Hospital da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista:

David, filho de David Alves da Silva, 2 mezes, rua do Monte 37; Manuel, filho do dr. Antonio C. Lassance Cunha, 7 annos, rua Voluntarios da Patria 203 B; Maria, filha de José Pereira de Magalhães, 25 dias, rua D. Polixena 50; Rubem, filho de Maria José de Souza, 5 mezes, rua Marquez de S. Vicente 27; Firmina, filha de Alfredo Camillo Borges, 3 1/2 annos, subida do Leme 2 H; Antonio José Fernandes, 22 annos, Necroterio; Manuel Caldas, 52 annos, solteiro, fallecido no Hospital da Misericordia; João Rodrigues Leite, 60 annos, viuvo, rua Don Carlos 24; Francisco Russo, 47 annos, casado, rua de Catumby 86; Justina Lessa, 45 annos, casada, rua Alice 5; Francisco de Barros, 51 annos, casado, rua Senador Vergueiro 68; Ernesto Francisco Pinheiro, 20 annos, solteiro, rua General Polydoro 142.

COMMERCIO

Rio, 3 de março de 1908.

Cambio

As taxas officiaes de 15 1/8 e 15 3/16 d. nas tabellas dos bancos continuaram inalteradas.

O mercado abriu sacando o Banco do Brasil a 15 3/16 d. lettras para as malas de 4 e 11 de março, os bancos estrangeiros a 15 1/8 d. contra o outro papel a 15 13/64 d., com escassas lettras a 15 3/8 d.

O movimento do dia foi pequeno, com as taxas sem alterações, encerrando os bancos o expediente á 1 hora, mercado calmo.

O valor official do soberano foi de 15$770 a 15$835.

Mercado de café

No sabbado foram vendidas 7.000 saccas e na semana passada cerca de 37.000 saccas, contra entradas de 14.274 saccas, e embarque 75.608 saccas.

Neste periodo os preços regularam de 5$ a 5$200 por arroba pelo typo 7, com o mercado frouxo.

Ainda hontem o mercado dos commissarios esteve sem animação, notando-se pouco café á venda e poucos negocios realizados, sendo a base de 5$100 a 5$200 por arroba pelo typo 7.

Para a exportação o movimento era sem importancia e os preços continuavam indecisos, tendo sido encerrado o movimento antes da hora do costume, devido ás festas do carnaval.

Entraram 1.528 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 14.000 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou no sabbado com baixa de 1/16 d. e no disponivel com alta de 5 pontos nas opções; os do Havre e Hamburgo inalterados.

Hontem a bolsa de Nova-York abriu com alta de 5 pontos; a do Havre inalterada e a de Hamburgo em alta de 1/4 pfennig.

Continuamos com os preços anteriores:

Typo 6	5$300	a	5$400
» 7	5$000	a	5$100
» 8	4$800	a	4$900
» 9	4$600	a	4$700

Entradas no dia 29:

Estrada de Ferro Central	148.560
Cabotagem	326.575
Barra dentro	238.711
Total: kilogrs.	713.846
» saccas	11.897

Desde o dia 1º

E. de F. Central	4.386.365
Cabotagem	1.454.744
Barra dentro	10.430.236
Total: kilogrammas	16.271.365
» saccas	271.188
Média diaria, saccas	9.351
Desde o dia 1º de julho	2.428.047

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central	8.504.438
Cabotagem	900.213
Barra dentro	4.469.906
Total: kilogrammas	13.874.557
» saccas	231.243
Média diaria, saccas	8.294

Embarques no dia 29:

Destinos:

Europa	4.194
Estados Unidos	4.582
Cabotagem	17.160
Total	25.936
Desde 1º do mez	294.516
Em egual periodo de 1907	207.842
Desde o dia 1º de julho	2.869.002

Entradas no dia 1:

Estrada de Ferro Central (saccas)	591
Em egual periodo de 1907 (saccas)	2.424

MOVIMENTO

Existencia no dia 28	512.407
Embarques no dia 29	25.936
	486.471
Entradas no dia 29 e 1	12.487
	499.958
Abatimento do consumo	5.000
Existencia no dia 1	493.958

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 %, 1, 2, 3, 9, 6, 15, 3 a	1:017$
Emp. 1897, 2, 5, 5 a	1:012$
Emp. 1903, 32 a	1:010$
Estado de Minas (nom.), 25, 5 a	814$
Bancos:	
Brasil, 7 a	121$
» 4 a	64$
» 26/10 a	130$
Companhias:	
Docas da Bahia, 700 a	68$750
Victoria e Minas, 250 a	174$
Docas de Santos, 5 a	215$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1:019$	1:017$
Emp. de 1897	1:013$	1:011$
Emp. de 1903	1:015$	1:010$
Estado de Minas	[illegible]	[illegible]
» novo	[illegible]	[illegible]
Estado do Rio, 6 %	[illegible]	[illegible]
» 5 %	[illegible]	[illegible]
Emp. Municipal	[illegible]	[illegible]
» (1906)	[illegible]	[illegible]
» (L. 30)	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Carris Urbanos (1906)	[illegible]	[illegible]
J. Botanico	[illegible]	[illegible]
Cantareira	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Corcovado (fab.)	[illegible]	[illegible]
Candelaria	—	[illegible]
Empreg. do Commercio	—	[illegible]
Mercado Municipal	303$	[illegible]
Rodrigues & C.	—	[illegible]
Docas de Santos (Bs.)	[illegible]	[illegible]
Fabril Paulistana	[illegible]	[illegible]
Acções de bancos:		
Brasil	[illegible]	[illegible]
Commercial	[illegible]	[illegible]
Commercio	[illegible]	[illegible]
Lav. e do Commercio	[illegible]	[illegible]
U. do Commercio	37$	[illegible]
Carris de ferro:		
J. Botanico	215$	212$
» 40 %	[illegible]	[illegible]
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	154	138
V. Sapucahy	178	178
V. a Minas	[illegible]	[illegible]
Seguros:		
Argos Fluminense	470$	—
Confiança	—	[illegible]
Varegistas	—	[illegible]
Integridade	39$	[illegible]
Previdente	[illegible]	320$
Mercurio	[illegible]	—
Tecidos:		
Alliança	303$	297$
Brasil Industrial	—	[illegible]
Confiança	—	[illegible]
Corcovado	235$	[illegible]
Petropolitana	—	270$
Progresso Industrial	—	300$
Santa Luiza	—	[illegible]
Santa Heloisa	—	250$
Diversas:		
Docas de Santos	[illegible]	68$750
Docas da Bahia	77	118
Loterias Nacionaes	115$500	[illegible]
Terras e Colonização	54$500	—
Transp. e Carruagens	—	[illegible]
Extrativa P. Brasileira	135$	—

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Luz Stearica, á 1 hora de 5.
Banco Nacional Brasileiro, ás 12 horas de 6.
Companhia de Seguros Brasil, á 1 hora de 10.
Companhia de Seguros Previdente, no dia 12 á 1 hora.
Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, no dia 12 á 1 hora.
Companhia Argos Fluminense, á 1 hora de 16.
Companhia União Valenciana, no dia 16, ás 12 horas.
Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, á 1 hora de 20.
Companhia Progresso Industrial, no dia 21, á 1 hora.
Companhia Cervejaria Bohemia, á 1 hora de 25.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

	Saccas		
Arroz nacional	25$	a	28$
Dito inferior	18$	a	22$
Dito inglez 1ª qualidade	—	a	30$
Dito idem 2ª dita	—	a	28$
Dito agulha	—	a	32$
Dito inferior	37$	a	35$
Feijão preto de Porto Alegre	18$500	a	19$
Dito velho	—	a	15$
Dito idem de Santa Catharina	16$	a	17$
Dito mulatinho	17$	a	18$
Dito manteiga nacional	22$	a	22$500
Dito enxofre nacional	—	a	16$
Dito de cores, nacional	13$	a	15$
Dito branco, estrangeiro	—	a	22$
Dito amendoim, idem	—	a	20$
Farinha de mandioca especial	9$	a	9$500
Dita idem idem fina	8$	a	8$500
Dita idem idem peneirada	7$600	a	7$800
Dita idem idem grossa, Laguna	6$200	a	6$500
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	6$400	a	6$600
Dita idem de Norte, grossa	—	Não ha	
Milho amarello do Norte	7$400	a	7$600
Dito idem da terra	6$	a	6$500
Dito branco idem	8$	a	8$500
Rio da Prata	—	a	8$
Farello	3$	a	3$500
Amendoim em casca	8$	a	8$500
Batatas nacionaes, kilog.	$150	a	$200
Cangica	14$	a	15$
Favas	9$	a	9$500
	Kilogrammas		
Ervilhas	$500	a	$600
Alpiste	$400	a	$500
Fubá de milho	$120	a	$200
Mate em folha	$120	a	$140
Grão de bico	—	a	$600
Tapioca	$320	a	$400
Polvilho	$200	a	$220
Carne de porco	$900	a	1$
Linguiça do Rio Grande, uma	1$100	a	1$200
Aguardente	—	a	$900
Alfafa, kilo	$150	a	$160
Alentrão, barril	—	a	52$
Azeite:			
Lata de 18 litros	27$	a	30$
Dita de um a dois, idem	1$700	a	2$
Bacalhau:			
Noruega (caixa)	48$	a	49$
Gaspé (tina)	50$	a	51$
Dito (genero)	—	a	—
Halifax (tina)	47$	a	48$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 280 libras	26$500	a	27$
Escuro, barril	24$500	a	25$
Banha:		*Por 450 grs.*	
Americana (Armour)	—	Não ha	
Dita em lata de 2 kilos	—	Não ha	
Porto Alegre, kilo	1$240	a	1$300
Santa Catharina (kilo)	1$240	a	1$300
Itajahy, kilo	1$240	a	1$300
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	13$
Cathedral	—	a	12$
Pyramide	—	Não ha	
Aguia	—	a	12$
Leão S.	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	11$500	a	12$
Carne secca:		*Por kilog*	
Rio Grande do Sul (systema antigo)	$700	a	$710
Dito systema platino	$760	a	$800
Rio da Prata (nova)	$780	a	$800
» » manta	$820	a	$850
» » (velha)	—	a	—
» » (ponta)	—	a	$600
Existencia, 950.000 kilos.			
Mercado firme.			
Chá da India:			
Verde, kilo	58	a	9$500
Preto, kilo	6$	a	9$
Figos, arroba		Nominal	
Farinha de trigo:		*Barrica*	
Americana	—	a	25$
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	24$500
De 2ª	—	a	23$500
De 3ª	—	a	23$
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$700
Nacional	—	a	24$700
Brasileira	—	a	23$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	24$	a	24$500
O. O.	23$	a	23$500
Genebra:			
Caixa	31$	a	32$
Gordura:			
Rio da Prata (sebo), kilog	—	Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog	—	a	$680
Graxa, kilog	—	Nominal	
Kerozene:			
Caixa	—	a	7$800
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	130$
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)	2$560	a	2$560
Bretel Frères (latas sortidas)	2$500	a	2$550
Lepelletier	2$500	a	2$520
Modesto Gallone, sortidas	1$850	a	1$950
Lebensen	2$550	a	2$580
Brun	2$600	a	2$670
Mosckel	2$500	a	2$250
Busck Junior	2$500	a	2$550
Outras marcas	1$850	a	2$
De Minas	3$	a	3$400
Do Sul	2$200	a	2$500
Oleo:			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$940
Dito, barril, kilo	—	a	$850
Pimenta da India, kilo	1$400	a	1$500
Phosphoros (lata)	35$	a	45$
Passas (arroba)		Nominal	
Presuntos:			
Superior, kilo	—	a	2$
Inferior, kilo	—	a	1$800
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	—	a	[illegible]
Dito vermelho, duzia	—	a	[illegible]
Spruce, duzia	—	a	[illegible]
Resina	—	a	[illegible]
Americano, pé	—	a	[illegible]
Telhas:			
Milheiro	—	a	[illegible]
Sal:			
40 litros	[illegible]	a	[illegible]
Toucinhos:			
Superior, kilo	—	a	[illegible]
Inferior	[illegible]	a	[illegible]
Velas:			
Communs (grandes) caixa	—	a	[illegible]
Ditas pequenas	—	a	[illegible]
Brasileiras, caixa	—	a	[illegible]
Vinagre:			
Branco, pipa	[illegible]	a	[illegible]
Tinto, idem	[illegible]	a	[illegible]
Vinhos:			
Collares tinto superior	[illegible]	a	[illegible]
Dito inferior	[illegible]	a	[illegible]
Virgem do Porto	[illegible]	a	[illegible]
Verde portuguez	[illegible]	a	[illegible]
Verde portuguez novo	[illegible]	a	[illegible]
Lisboa tinto	[illegible]	a	[illegible]
Dito branco, 14 gráos	[illegible]	a	[illegible]
Dito, idem, mais de 14 gráos		Nominal	
Figueira tinto	[illegible]	a	[illegible]
Dito, branco, mais de 14 gráos		Nominal	
Dito maduro tinto		Nominal	
Hespanhol tinto	[illegible]	a	[illegible]
Dito branco	[illegible]	a	[illegible]
Dito verde	—	Não ha	
Rio Grande	[illegible]	a	[illegible]
Algodão			
Pernambuco	12$600	a	12$950
Rio G. do Norte	12$500	a	12$800
Parahyba	12$500	a	12$800
Ceará	12$500	a	12$800
Penedo		Nominal	
Sergipe		Nominal	
Aguardente:			
Angra	[illegible]	a	[illegible]
Aracajú	[illegible]	a	[illegible]
Bahia	[illegible]	a	[illegible]
Campos	[illegible]	a	[illegible]
Laguna	[illegible]	a	[illegible]
Macahé	[illegible]	a	[illegible]
Paraty	[illegible]	a	[illegible]
Itajahy	[illegible]	a	[illegible]
Pernambuco	[illegible]	a	[illegible]
Parahyba	[illegible]	a	[illegible]
Mercado firme.			
Alcool		*Por 440 litros*	
De 40 gráos	[illegible]	a	[illegible]
» 38 »	[illegible]	a	[illegible]
» 36 »	[illegible]	a	[illegible]
Mercado firme.			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina	—	Não ha	
Branco crystal	$590	a	$600
Dito 3ª sorte	$560	a	$570
Crystal amarello	$470	a	$480
Mascavinho	$450	a	$460
Somenos	$420	a	$430
Mascavo bom	—	a	$370
Dito regular	—	a	$350
Dito baixo	—	a	$340
Sergipe:			
Branco crystal	$590	a	$600
Crystal amarello	$470	a	$480
Mascavinho	$430	a	$440
Mascavo bom	—	a	$370
Dito regular	—	a	$350
Dito baixo	—	a	$310
Bahia:			
Crystal branco	$600	a	$610
Campos:			
Branco crystal	$600	a	$620
Crystal amarello	—	a	—
Mascavinho	$470	a	$480
Santa Catharina:			
Mascavinho	$400	a	$440
Mercado firme.			

Telegrammas

O paquete «Oravia», da Companhia do Pacifico, seguiu hontem ao meio-dia, directamente para o Rio de Janeiro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 2

Cardiff, 23 dias, vap. ing. «Roverodolo», 3680 ton., comm. W. L. Loucor, equip. 25, c. carvão a Brasilian Coal & C.

Santos, 24 hs. — Paq. «Canoé», comm. G. Wanderley, c. var. gen. a Companhia Commercio e Navegação.

Bremen e escs., 25 ds., 16 da Madeira — Paq. all. «Mainz», comm. Paluke, c. var. gen. a Herm Stoltz & C.

Santos, 24 hs. — Paq. ing. «Ocean Prince» comm. Chas K. Zambert, c. café a Davidson & C.

Santos, 24 hs. — Paq. «Piraugy», comm. Benjamin Manoel José, c. var. gen. a Companhia Commercio e Navegação.

Porto Alegre e escs., 10 ds., 4 do Rio Grande — Paq. «Campeiro», comm. José Maria Loureiro, c. var. gen. a Guinle Ramos & C.

Pernambuco e escs., 7 ds., 5 de Maceió — Paq. «Tijuca», comm. Manoel Estevão Soares, c. var. gen. a Companhia Commercio e Navegação.

Tolbot, 23 ds., vap. ing. «Saint-Fillans», 3207 ton., comm. Holland, equip. 25, c. carvão a Lage Irmãos.

Rio Grande do Sul e escs., 5 ds., 17 hs. de Santos — Paq. «Sirio», comm. Alcidio Freitas, passags.: tenente Antonio F. de Sá Azevedo e familia, tenente Galdino F. de Souza e familia, capitão Joaquim Pinheiro e familia, tenente Antonio da S. Cruz, tenente João de Alencar, Julio Indio P. Pereira, 1 aspirante e familia, capitão Claudino X. Cesare, H. Slunke, capitão Arminio F. e familia, W. José Gomes e 1 filho, Engelino J. E. Brandão, Jacintho L. de Souza e familia, A. J. Lopes de Sá, tenente Alvaro Barcellos, Candido Ramos, Avelino Andrade, tenente Moç. Virgilio de Pinho, tenente Mac. Leandro de Faria, capitão de mar e guerra J. da Cunha, R. Espindola, T. Cardoso de Faria, Arthur da Cunha, Franz Unshbtur, coronel Ernesto Lima e familia, Carlos Borges, Alvaro Mendes, Bamabo Pinho e 1 filho, João Abreu, Germano Hasslocher e familia, Arda Fernandes Martins, Antonio Carlos e senhora, J. Minõ, Manoel A. Minõ, N. Jobes, João Eugenio Candido N. de Campos, dr. Hercilio Luz e 1 filho e 29 em 3 classe, c. varios generos a Companhia Lloyd Brasileiro.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 14 hs. de Santos — Paq. ital. «Umbria», comm. Onorio Pescotto, passags.: Domingos Corrêa, Horacio Cardoso, José Maria Gari, Raul das Neves e familia, Francisco Antonio Nunes e familia, Clarindo Machado, J. Manoel Ferreira e senhora, Anna Brottochelder, Raul Valoce, Cesare Acquarone, 16 em 3ª classe e 574 em transito, c. varios generos ao Banco Commercial brasileiro.

SAIDAS NO DIA 2

Aracajú e escs. — Paq. «Guarany», comm. Bento Bertucchi.

Valparaiso e escs. — Paq. ing. «Sarmento» comm. Morterell.

Genova e escs. — Paq. ital. «Umbria», comm. Honorio Pescetto, pass.: Augusto Rotti, padre Augustinho Martel, 12 em 3ª classe e 574 em transito.

Santos — Paq. ing. «Virgil» comm. Gavin.

Buenos Aires e escs. — Vap. ing. «Rubens», 3321 ton., comm. Frenck, equip. 27, lastro.

Maritimos

VAPORES A ENTRAR

3 Portos do sul, «Aymoré».
3 Portos do sul, «Sirio».
3 Liverpool e escs., «Orissa».
3 Santos, «Tennyson».
3 Southampton e escs., «Clyde».
4 Amsterdam e escs., «Ryland».
4 Santos «Ocean Prince».
4 Portos do norte, «Olinda».
4 Rio da Prata, «Thames».
4 Rio da Prata, «Amazone».
4 Rio da Prata, «France».
5 Portos do sul, «Saturno».
5 Santos, «Aachen».
5 Rio da Prata, «José Gttart».
5 Rio da Prata, «Indiana».
5 Portos do sul, «Itaituba».
5 Rio da Prata, «Oravia».
5 Rio da Prata, «Iang Tse».
5 Hamburgo e escs., «Belgrano».
5 Santos, «Siegmund».
6 Genova e escs., «Re Umberto».
6 Hamburgo e escs., «Santos».
7 Genova e escs., «Mendoza».
8 Rio da Prata, «Argentino».
8 Nova York e escs., «Sieglinde».
9 Santos, «Castillian Prince».
9 Portos do norte, «Maranhão».
9 Nova York e escs., «Verdi».
10 Nova York e escs., «Velasquez».
10 Santos, «Tintoretto».
10 Nova York e escs., «Hanseat».
10 Santos, «Santos».
10 Santos, «Virgil».
11 Rio da Prata, «Aragon».
11 Bremen e escs., «Bonn».
11 Rio da Prata, «Pompa».
12 Santos, «Cap Frio».
14 Rio da Prata por Santos, «Brasileiro».
17 Valparaiso e escs., «Oronza».
17 Buenos Aires, «Rio Amazonas».
18 Rio da Prata, «Clyde».
18 Liverpool e escs., «Ortega».
19 Rio da Prata, «Gunther».
19 Santos, «Nathan Prince».
20 Santos, «Wurburg».

VAPORES A SAIR

3 Santos, «S. Romeny».
3 Rio da Prata por Santos, «Clyde».
3 Bahia e Pernambuco, «Jacolony».
3 Valparaiso e escs., «Orissa», 10 hs.
3 Hamburgo e escs., «Troya».
3 Santos, «Tijuca».
4 Santos e Buenos Aires, «Rynland».
4 Napoles e escs., «France».
4 Southampton e escs., «Thames».
4 Bordéos e escs., «Amazone», 4 hs.
4 Portos do Norte, «Canoé».
5 Nova York e escs., «Tennyson».
5 Liverpool e escs., «Oravia».
5 Nova Orleans, «Ocean Prince».
5 Genova e Napoles, «Indiana».
5 Nova York e escs., «Nordpol».
6 Rio da Prata e escs., «Jupiter», 12 hs.
6 Portos do norte, «Ceará», 10 hs.
6 Bordéos e escs., «Iang Tse», 4 hs.
6 Bremen e escs., «Aachen», 2 hs.
6 Hamburgo e escs., «Eruria».
6 Recife e escs., «Cubatão».
7 Nova York e escs., «Siegmund».
7 Portos do sul, «Iris».
7 Santos e Buenos Aires, «Re Umberto».
7 Portos do sul, «Itaituba», 4 hs.
7 Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
7 Portos do sul, «Itaituba».
7 Santos e Buenos Aires, «Mendoza».
7 Aracaty e escs., «Natal».
7 Portos do norte, «Olinda», 10 hs.
8 Napoles e escs., «Argentina».
10 Nova York, escs., «Castillian Prince».
10 Portos do norte, «Mossoró».
10 Trieste e Fiume, «India».
10 Nova York e escs., «Berlingrove».
11 Nova-York e esc., «Tintoretto».
11 Southampton e escs., «Aragon», 12 hs.
11 Napoles e escs., «Tampa».
11 Hamburgo e escs., «Santos», 10 hs.
11 Nova Orleans, «Virgil».
12 Rio da Prata e escs., «Sirio», 12 hs.
13 Hamburgo e escs., «Cap Frio», 2 hs.
15 Liverpool e escs., «Orensa».
17 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
18 Southampton e escs., «Clyde».
18 Bordéos e escs., «Cuib».
18 Nova-York e escs., «Verdi».
18 Valparaiso e escs., «Ortega».
19 Nova-York e escs., «Gunther».
19 Nova-York e escs., «Acre», 4 hs.
20 Bremen e escs., «Wurburg».
20 Nova-York e escs., «Pontal».
20 Nova Orleans, «Royal Prince».

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 170 — 84ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de março de 1908 — 51ª extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

36186	15:000$000	8097	200$000
36683	2:000$000	10878	200$000
141	1:000$000	17545	200$000
6623	1:000$000	26731	200$000
20551	500$000	33364	200$000
22615	500$000	33867	200$000
2589	200$000	36101	200$000
6839	200$000	37071	200$000

PREMIOS DE 100$000

3057	7786	9247	9926	18878	20496	
21514	23050	24696	28903	29083	29408	
31369	33248	35079	35169	36211	37357	
			35998	39959		

APPROXIMAÇÕES

36185	e	36187	150$000
36682	e	36684	100$000
140	e	150	50$000
6622	e	6624	50$000

DEZENAS

36181	a	36190	20$000
36681	a	36690	20$000
141	a	150	20$000
6621	a	6630	20$000

CENTENAS

36101	a	36200	5$000
36601	a	36700	4$000
101	a	200	4$000
6601	a	6700	4$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 86.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, *dr. Paulo Ferreira Alves*, vice-presidente.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Dr. Bento de Almeida — Consultorio na da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100.

Dr. Carvalho Azevedo de volta de sua viagem a Paris, Londres e Berlim, 13 Maio 18 oper., partos, mol., sras., tum., ventres, vias ourina...

Almanack Laemmert para 1908 — Os abaixo assignados liquidantes da Companhia Typographica do Brasil declaram ao commercio e ao publico em geral desta praça e das do interior, que a liquidação da Companhia não prejudicou o andamento do serviço do Almanak Laemmert para 1908, que será brevemente publicado e para cujo fim tomaram as providencias necessarias.

Outrosim, declaram que continuam como concessionarios da publicidade da alludida obra os srs. Adriano Maury & C.

Rio, 27 de fevereiro de 1908 — *Walfrido Bastos de Oliveira, Henrique Saner e Max Schlobach*.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ORISSA, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

CHILI, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 4.

CLYDE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem idem com porte duplo e para o exterior até ao meio dia e objectos para registrar até ás 10 horas da manhã.

MURUPY, para Itajahy, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem, idem com porte duplo e para o exterior ás 6 horas da manhã.

HELDAWEL, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7 horas da manhã.

VIRGIL, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 da manhã, idem idem com porte duplo até ás 10 da manhã.

CRAIGVAR, para Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10 horas da manhã.

Amanhã:

TENNYSSON, para Victoria, Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem idem com porte duplo e para o exterior ás 12 horas.

SARMIENTO, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até 10 horas da manhã e objectos para registar até 12 horas de hoje.

MARAJÓ, para S. Francisco e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior até á 1/2 da tarde, idem idem com porte duplo e para o exterior á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

THAMES, para a Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás [illegible]

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 27

O principe Zilah

POR JULES CLARETIE

Marsa experimentou uma alegria profunda em tornar a ver Andras. Sentia-se tão altiva de lhe ouvir a sua bella e doce voz, paternal e apaixonada; sentia-se adorada e protegida. Abandonava-se a tantas esperanças illimitadas, como si não tivesse deante de si mais do que alguns dias contados, contemplava-o com os seus olhos claros, sentindo-se feliz perto delle.

Aquella visita quotidiana de Andras, parecia-lhe mais terna do que as outras.

Parecia a Marsa que naquelle dia o principe estava mais terno.

— Tenho tido razão em acreditar nos presentimentos, disse o principe, pois que tudo quanto tenho desejado, ha vinte annos, realizou-se hoje. Muitas vezes, minha querida Marsa, quando me sentia triste perguntava a mim mesmo se a minha vida acabava. Não! eu esperava-a de tudo.

Sabia instinctivamente que existia uma mulher extraordinaria, nascida para mim, para ser minha mulher, numa palavra — minha mulher, como é encantador estas palavras!... e eu esperava-a...

Andras pegava-lhe nas mãos, e contemplava-a, com uma doçura infinita.

— Então se não me tivesse encontrado? perguntou a cigana.

— Teria continuado a viver aborrecido Pergunte a Vazhily o que lhe confiei da minha vida.

Marsa estremeceu, ensaiando todavia sorrir-se.

Tudo o que lhe dissera Yauski lhe vinha naquelle momento á memoria. Sim, Zilah fazia consistir no amor por Marsa o seu proprio premio, o pretexto da sua existencia.

Arrancar-lhe esta illusão seria o mesmo que tirar bruscamente duma ferida o apparelho que a tornaria mortal. Decididamente, a resolução tomada era a melhor. Sem dizer cousa alguma, só o negro silencio dum suicidio que teria ao mesmo tempo a libertação e a desforra, desappareceria não deixando Zilah senão a lembrança de uma visão.

Não seria melhor morrer antes que mentir? Ah! porque? porque?

A esta eterna pergunta, Marsa respondia a si mesma com esse amor que ella queria pagar com a propria vida. Um beijo após a morte. Propondo-se a mentir condemnava-se a este castigo. Era questão resolvida. Toda a sua energia terminava por esta resolução.

Procuraria sómente dar a esta morte a apparencia dum accidente, dum sinistro acaso; não sabia por ora qual, todavia não desejaria deixar ao principe a dupla recordação de uma traição e de um crime. Veria, acharia.

E ella ouvia Andras falar-lhe do dia precedente, das queridas felicidades do dia seguinte, de tudo que para o futuro seria a sua existencia em commum. E Marsa ouvia-o como se a tenção de morrer não estivesse assente e como se Zilah lhe promettesse, não um minuto, mas uma eternidade de alegrias.

O general Vogotzine e Marsa acompanharam durante um momento, até á estação, o principe que viera a Maisons no caminho de ferro. Os cães dinamarquezes da cigana, correndo pelas avenidas, retrocediam ao chamamento de Marsa e saltavam aos lados de Zilah que docemente os acariciava.

— Elles conhecem já o dono, murmurava Vogotzine.

— Tenho visto poucos animaes tão meigos com estes, respondeu o principe.

— Tão meigos! Oh! isso depende!... proferiu Marsa.

Ao deixar Andras, voltou para a casa com o general, sem dizer palavra.

Via com tristeza partir o principe, tendo ao mesmo tempo ardentes desejos de o tornar a ver, ella bem sabia porque: para que elle a protegesse, a defendesse, para que estivesse presente quando Miguel alli viesse.

O crepusculo principiava quando entrou em casa. Era tarde. Marsa não quiz jantar, deixando Vogotzine só, com o guardanapo ao pescoço, estendendo o copo ao criado.

A' noite o general veio comprimentar, como costumava a sobrinha.

Marsa estava, ennovellada sobre um canapé a um canto do salão; o general notou-lhe um ar exquisito.

— Que tens?

— Nada.

— Vou repousar, sinto-me fatigado. Não desejas que te faças companhia?

Ora a tratava por tu, ora falava-lhe com timido respeito. Marsa parecia não dar por estas alternativas.

— Prefiro ficar só, respondeu a cigana.

O general encolheu os hombros, tomou a pequena mão de Marsa entre as suas pelludas mãos e, deixando-a ella inerte, depoz-lhe um beijo, com o mesmo respeito como se estivesse nó beijando a mão de alguma rainha.

Ficando só, Marsa permaneceu no salão mais de uma hora, depois, de repente, estremeceu ao ouvir soar onze horas no relogio da casa contigua.

Levantou-se bruscamente.

Os creados tinham fechado as portas que das salas davam serventia para o jardim: dirigiu-se á escada de serviço que dava sobre a copa e que os servos conservavam aberta até ao momento em que sabiam para se deitarem. A chave desta escada havia na fechadura pela parte de dentro.

Marsa abriu-a e atravessou o jardim com passo firme, como se fosse uma somnambula, caminhando através das aléas sombrias illuminadas de espaço a espaço por um raio da lua.

Assim caminhou até ao canil em que os grandes cães de pello curto da Dinamarca e o molosso hindú saltavam ladrando, presos á corrente.

De longe fez-lhe ouvir a sua voz dizendo:

— Socega, *Ortog*!... Silencio, *Duna*!

Os animaes calaram-se.

Então a cigana empurrou a grade do canil, entrou, acariciou primeiramente as duras cabeças daquelles cães que de pé, estendiam as patas para os hombros da dona e, abrindo a mola da corrente que os prendia, disse-lhes com voz vibrante:

— Fóra!

Viu-os saltar pelas avenidas, correr sobre a relva, embrenhar-se nas moitas, apparecer e desapparecer, sob a luz da lua, como grandes sombras de animaes fantasticos. E docemente, com o seu passo lento, com a firmeza moscovita que deveria ter o pae, o principe Tcheretefle, dando a voz de fogo sobre um espião ou sobre um traidor, entrou em casa onde tudo parecia já dormir, exclamando com uma fria ironia, numa especie de affirmação impessoal e como se não pensasse em si mas noutra pessoa.

— Agora espero que a noiva do principe Zilah fiquei, bem guardada!

XV

Miguel Menko vivia em Paris, sózinho, numa pequena casa de aluguel situada na rua d'Aumale.

Ordenara ao cocheiro que tivesse prompto o coupé para a noite e disse-lhe...

— Atrela Trilby. Ella é melhor trotador que *Jack*; nós vamos longe. Ah! leve a capa e a manta. Pedro! E' até á tarde não estou em casa para ninguem!

Aquelle dia de verão correu para Miguel muito vagorosamente, no enervamento de uma esperança, no movimento febril das gavetas abertas, dos livros tomados ao acaso, percorridos e logo fechados, na busca de velhas cartas, e na pungente necessidade da tortura daquelles que, com o punhal cravado no flanco, experimentam a necessidade de o enterrarem cada vez mais.

Abriu e releu aquellas cartas de que na vespera falara a Marsa e que depois de o terem embriagado como um filtro, lhe causavam agora o effeito de um veneno ao qual voltava avido de novos soffrimentos.

As cartas de amor, eterno romance, troca de juramentos, naquelle momento arrebatadas como por um vento tempestuoso, paixões amortecidas e que, comtudo, para Menko, faziam reviver horas abençoadas, talvez as unicas horas que durante toda a sua vida tivesse vivido. Aquellas cartas, escriptas de Pau á proporção que as relia, queimavam-no como um ferro em braza.

Ellas conservavam ainda o proprio perfume dos cabellos de Marsa, e tornava a encontrar nellas, com todas as suas seducções, aquella adoravel amante, que o attraira com os seus sorrisos e com o seu corpo, naquelle fugitivo aroma, que sobrevivia no seu amor como os fogos fatuos nos cadaveres.

Então, sentindo o coração transbordar de ciume e de raiva, a ponto de o excitarem cada vez mais, encerrou aquellas cartas, escriptas com uma calligraphia miuda, rapida e nervosa, na gaveta de onde as tirara, e machinalmente, abriu ainda um livro, deparando, — como não é raro acontecer, — numa passagem que parecia escripta para avivar-lhe a dôr.

Lançou mão de um volume das poesias de Musset e bem depressa o abandonou, como um doente atacado do mesmo mal. Pegou num poeta seu patricio e os olhos devoraram os versos apaixonados do poeta-soldado, Petoefi, em que, no momento de cair ferido no meio da refrega, diz á sua Etelka:

Tu não me amas? Ah! [illegible]
O meu ser ao teu está ligado
Como á arvore está presa a folha.
Chega o inverno, ella cae com ella!
E' a minha sorte até ao tumulo.
Foges-me! Não me podes escapar.
Julgas que é a tua sombra
Que te segue? Enganas-te.
E' a minh'alma desesperada!

— *O meu ser ao teu está ligado como á arvore a folha!*

E Miguel repetia este verso com um ar de desafio no olhar, esperando com impaciencia que o dia terminasse.

Um movimento rapido de colera apossou-se do seu animo quando o creado entrou trazendo numa salva de prata um bilhete de visita; comtudo conteve-se, dizendo seccamente:

— Não se recorda, Pedro, da ordem que lhe dei de não estar em casa para ninguem?

— Peço perdão ao senhor conde, mas o senhor Labanoff insistiu tão vivamente...

(Continúa)

O Rheumatismo E Como Cural-o.

O Rheumatismo é uma enfermidade causada por impurezas existentes no fluido vital, o sangue. Com frequencia a causa directa é a presença de acido urico. Os symptomas da enfermidade são dores agudas nos musculos e articulações. O rheumatismo muscular affecta geralmente as costas e hombros ou os musculos grandes dos braços e das pernas. O rheumatismo inflammatorio constitue a manifestação mais perigosa, e de ordinario se apresenta com dores nas articulações, que chegam a ser muito intensas e acompanhadas de inflammação e febre. Mas o maior perigo está em que pode atacar um orgão vital, como o coração, e causar a morte repentina.

A maioria dos enfermos de rheumatismo empregam remedios externos que applicam ás partes affectadas. Taes remedios podem mitigar a dor por um momento, mas o allivio é só temporario. O effeito se extingue logo e cahe o paciente em peior estado que antes.

Só ha uma cura para o rheumatismo que é eliminar a causa. Nenhum outro tratamento produzirá uma cura permanente. Eis porque as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

são tão universalmente conhecidas como o melhor remedio para o rheumatismo. Chegam á origem mesmo da enfermidade, limpando o sangue de acido urico e outros venenos que o viciam e desenvolvendo-a ao seu estado normal.

Sua efficacia pode appreciar-se pela seguinte carta, escripta pelo Sr. José Barbosa d'Araujo Mello, da povoação de Mayarai, Estado de Pernambuco, Brazil:

"Soffri dois annos de rheumatismo e ... a ponto de não poder attender aos meus affazeres; tendo recorrido a diversos medicamentos poderosos, não achei em nenhum d'elles allivio para os meus males. Depois ... um elogio feito pelo jornal d'aqui ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People), e mandei immediatamente comprar no Recife na 'Companhia de Drogas e Productos Chimicos' uma duzia de frascos. Comecei tomando-as pilulas, e ao chegar ao quarto frasco senti já grande melhora, ... os outros medicamentos que havia tomado. Continuando com as mesmas estou hoje perfeitamente restabelecido.

"Durante a minha enfermidade estive de cama alguns mezes e consultei diversos medicos. Depois do resultado obtido com as pilulas em questão tenho sempre recommendado as mesmas, com feliz resultado. Só usei as pilulas por seis mezes e fiquei curado."

(Assignado) JOSÉ BARBOSA D' ARAUJO MELLO.

A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior ... impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRASIL, NO. 12.

... horas da manhã, cartas para o interior até ás 1 1|2 da manhã, idem idem, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas da tarde; objectos para registrar até ao meio dia de hoje.

AMAZONE, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio dia, cartas para o interior, até ás 12 1|2 da tarde, idem idem, com porte duplo e para o exterior á 1 hora da tarde, objectos para registrar ás 11 horas da manhã.

Esta repartição fechar-se-á hoje, á 1 hora da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Soberano preservativo

O mais certo, quando se habita um paiz insalubre, e principalmente nos paizes quentes e humidos, onde grassam febres, é tomar suas precauções antecipadamente contra a molestia. Aconselhamos como o melhor e o mais certo dos preservativos as perolas de sulfato de quinina de Clertan. Com effeito, basta tomar 3 a 4 destas perolas por dia, para se preservar com certeza de toda a sorte de febres e tambem das affecções typhicas tão frequentes nos paizes quentes. Estas perolas são tambem soberanas para cortar immediatamente as febres de accessos, as febres paludosas e tambem as nevralgias periodicas.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris deu a pleno approvação ao processo de preparação deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. A venda em todas as pharmacias.

O sr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

Nota—para evitar qualquer confusão, exija-se que o involucro de vidro tenha o carimbo do laboratorio: Maison L. Frère, 19 Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas as palavras: Clertan-Paris.

200:000$000

No 14 do corrente será extrahida a loteria federal; premio maior 200:000$000, segundo 30:000$000, terceiro 20:000$000 e muitos outros de 10:000$000, 5:000$ e 1:000$000.

Companhia Ferro Carril Carioca

Esta companhia terá carros extraordinarios para todas as suas linhas nos tres dias de Carnaval, fazendo correr os mesmos durante toda noite, si houver affluencia de passageiros.

Para o Sumaré correrão os carros sómente até ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1908.

CESAR MAIA,
Inspector do trafego.

Magnesiana de São Lourenço substitue com vantagem a qualquer agua Mineral medicinal estrangeira.

Armando Corrêa da Silva, ex-alumno do Instituto Profissional, tendo resolvido mudar o appellido Silva por Cunha, vem declarar ao publico que passa a assignar-se Armando Corrêa da Cunha.

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Uma agradavel surpresa

«Lima (Perú), 1 de fevereiro de 1898.
«Illms. Srs.

«Grande foi a minha surpreza ao receber o conteúdo do seu cofresinho Dentol. E' delicioso o perfume do Dentol; o frescor que deixa na boca é exquisito. Afianço-lhes que é elle o preferido de todos os dentifricios que tenho experimentado.

«Podem vv. estar certos que empregarei todos os meus esforços para propagal-o tanto quanto elle merece ser apreciado. E' por minha parte, ha de ser elle sempre o producto de minha predilecção.

«Queiram acceitar vv. ss. os protestos de meu profundo reconhecimento.

«Assignado: M. RESTREPO, magistrado, em Lima (Perú)».

SR. M. RESTREPO

Na verdade o Dentol agua, pasta e pó é um dentifricio soberanamente antiseptico e com um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da boca, impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá uma brilhante alvura aos dentes e destróe o tartaro. Elle deixa na boca uma sensação de frescura deliciosa que dura bastante tempo.

Posto puro em algodão no dente, calma instantaneamente as mais violentas raivas de dentes.

Collegio Abilio

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

No dia 5 de março começam os exames de admissão — Inscripção de 12 horas ás 4.

Attesto que nos casos de lymphatismo, adenites, tuberculoses, rachitismo ha muitos annos prescrevo a Emulsão de Scott, com excellente resultado.

DR. QUIRINO BARROS

Chefe de Clinica do Serviço de Cirurgia e vias urinarias na Policlinica do Rio de Janeiro.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 55.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 56.

Dr. Sogadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 74, sobrado.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Galba Machado Silva — Advogado — Escriptorio, Uruguayana 35.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 4.

Dr. Adherbal de Carvalho — Advogado — Escriptorio, Avenida Central 146.

O dr. Rodden Pinto mudou seu escriptorio para a rua do Rosario n. 52.

O dr. Luiz Domingues e o desembargador Cunha Machado mudaram o seu escriptorio para a rua General Camara n. 12, 1º andar.

Ernesto Pinto Coelho, advogado, Padua — Acceita causas no civel, crime e commercial para estas e outras comarcas circumvisinhas.

Tabellião Castro — Rua do Rosario n 34

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr Theodoreto do Nascimento — Mudou seu consultorio da rua da Uruguayana 39 para a rua da Carioca 8. Consultas, de 12 ás 2.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 134, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Werneck Machado — Molestias de pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 5 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 56, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Waldomiro de Azevedo, medico, residencia em Cambuquira, Minas.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2115.

Dr. Goulart Villela — Especialidade: tuberculose. Avenida Mem de Sá 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Angelo Tavares, medico, operador e parteiro — Residencia: Rua Imperial 5, Meyer — Consultorio: Rua da Uruguayana n. 31 — Das 3 ás 5.

Dr. A. Feitosa — Molestias nervosas e das senhoras. Consultas das 2 ás 3 da tarde, á rua Uruguayana n. 31. Pharmacia Lima.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147 consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Ernesto Senra — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes da Europa. Cura especial da syphilis e molestias dos pulmões. Rua 1º de Março 8, das 2 ás 3. Rua Barão de Itapagipe 13.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua da Carioca 16, de 1 ás 3 horas.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 51.

Dr. Jacintho Baptista dos Santos — Cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos, sem operação, desapparecendo desde o primeiro tratamento as hemorrhagias. Cura radical e rapida das hemorrhagias uterinas. Applica o invento de prevenir para sempre a concepção quando a doente corre perigo durante a gravidez, o parto ou puerperio. Consultorio — Rua dos Andradas 43 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Santos Abreu — Consultas ás 3 horas rua do Hospicio 24.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 111.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 43. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Madame Barreto — Massagista electrica — Rua Dois de Dezembro 8, no Cattete.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo (Avenida Tiradentes n. 37), com uma simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia — Informações e chamados nesta capital, rua da Constituição n. 5 (Pharmacia Mello).

Dr. Bulhões Marcial — Gonçalves Dias 39, sobrado, 2 ás 4.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou, na rua da Quitanda n. 53, o seu laboratorio para analyses das urinas, do sueco gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, impaludismo, etc. e seu consultorio medico para o tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca — Consultas das 2 ás 4.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central ..., das 11 á 1 hora.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias das senhoras e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 128, sobrado (entrada pela pharmacia) das 10 ás 12 e das 1 ás 5 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. A. Costallat, do hospital da Misericordia — Clinica medico-cirurgica — Molestias das vias urinarias — Consultas, Uruguayana 2, das 1 ás 4 horas. Residencia: rua da Piedade n. 24, Botafogo.

Dr. Alexandre Rauer — Medico e parteiro formado pela Faculdade de Berlim — Consultorio, rua da Alfandega 75, de 1 ás 4 horas — Residencia: rua do Aqueducto 64, Santa Thereza. Telephone n. 43.

Dr. Luis de Castro. Clinica medica, especialmente molestias do coração, do pulmão e syphilis. Consultas das 3 ás 4 da tarde, na rua dos Andradas n. 45, Pharmacia Fragoso. Residencia rua do Pau Ferro n. 13. Gratis aos pobres.

Drs. Luis Paulino e Oscar Santos — Exames de urina, fezes, sangue, escarro, etc. — Rua Uruguayana 1.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente molestias do estomago — Residencia, rua Voluntarios 161 — Consultorio, Assembléa 76, de 1 ás 5, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Teixeira de Castro — Clinica medica — Esp. molestias do coração e pulmão. Chamados a qualquer hora. Res.: Avenida Mem de Sá 78, sobrado.

Dr. Gomes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. Ouvidor ..., de 1 ás 4. Res. Paysandú n. 33.

Dr. Marques da Cruz — Cons. Laranjeiras 53 — 8 ás 9. — Res. Ypyranga 23.

Dr. Chardinal (especialista em m. dos olhos, ouvidos, nariz e garganta), consultas diarias, Ourives 26, de 1 ás 4 1|2.

Dr. Francisco Bellegambe — Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9 — Meyer.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Barão de Petropolis 9 B — Rio Comprido.

Dr. Camacho Crespo — Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 119 C, 9 ás 10.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua Clinica de Molestias Genito-Urinarias, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da urethra, prostata, bexiga, rins, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical dos hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame bys teologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Guemão — Dentista — Rua da Quitanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Balthazar Dias — Cirurgião-dentista — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 18, proximo á rua dos Ourives.

Ernesto Flores, cirurgião-dentista — Avenida Central n. 138, 1º andar, entre Sete de Setembro e Assembléa.

Cirurgiões-dentistas Alvaro Kauffmann e W. Kauffmann. Absoluta perfeição em trabalhos a ouro. Preços modicos. Uruguayana 9. Das 10 ás 4.

PARTEIRAS

Parteira — Mme. Moitral Barbosa — Diplomada pela Faculdade do Rio de Janeiro — Rua Estacio de Sá 31 — Consultas de 1 ás 3.

Thereza Cruz, parteira diplomada — Rua Visconde de Itauna n. 4.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes á rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 33 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a Pharmacopéa Americana, gosando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso e Augusto Bernacchi.

JOIAS, relogios e objectos de arte

C. Moraes & C. — Empresta dinheiro sob cautelas do Monte Soccorro; rua Luiz de Camões n. 40, canto da rua do Sacramento.

Faraní Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Manoel Teixeira & Paz, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 169, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado — Completo sortimento, nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e creanças. Rua Luiz de Camões 25 A — Euclides Rego.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 25, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 159 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Tintas Adamas — Mudaram-se o deposito e escriptorio para a rua do Rosario 138.

Roberto Bazzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 31 e 35, 1º e 2º andares.

Sarcogenio — Tonico o mais racional e energico, visando especialmente os systemas nervoso e muscular. Fortifica as fibras lisas do estomago tornando mais intenso o poder digestivo deste orgão. Desperta o appetite e augmenta o peso. Indispensavel na tuberculose e chlorose. A' venda ... e em todas as boas drogarias e pharmacias.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 65.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 141, na casa Lyra.

Fogos de bengala de todas as cores. Vendas por atacado e a varejo. Preços da fabrica. A' Violeta, rua Visconde Itauna 84.

Flores e palmas de louro para Carnaval. A. Violeta, rua Visconde Itauna 84.

DECLARAÇÕES

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

CARNAVAL

De ordem da policia, a partir das 3 horas da tarde, os bondes desta companhia farão o ponto na rua Treze de Maio esquina da rua Senador Dantas nos dias 1, 2 e 3 de março vindouro. — Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1908. SILVA PORTO, gerente.

A' praça

Declaro aos meus amigos e freguezes que nesta data deixa de ser meu empregado o sr. Salvador Nessi.

Rio, 1º de março de 1908. — Manoel José Pereira. 988

A' Praça

Tendo desapparecido no dia 25 do corrente o nosso empregado cobrador José de Souza Ribeiro, vimos pedir aos nossos amigos e freguezes a fineza de não pagarem ao mesmo qualquer conta que o mesmo procure receber.

Rio de Janeiro, 26—2—908.

772 L. B. DE ALMEIDA & C.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e N. Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

ACTOS QUARESMAES

De ordem do benemerito irmão provedor, scientifico aos irmãos, fieis e devotos que será rezada em nossa egreja, quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, uma missa com benção e distribuição de cinzas aos fieis e que na proxima sexta-feira, 6 do corrente, ás 7 horas da noite, dar-se-á começo aos actos quaresmaes, com exposição do Passo do Senhor, tendo logar a primeira via-sacra, acompanhada de canticos religiosos por dedicadas devotas, que, como sempre, se prestam a concorrer generosamente para o brilhantismo dessas solennidades. Occupará a tribuna sagrada, com os sermões de doutrina, o illustrado sacerdote rev. padre Benedicto Alves. Para maior realce dessas ceremonias religiosas, rogo o comparecimento da administração, irmãos, fieis e devotos.

Secretaria da Irmandade, 1 de março de 1908.

Augusto Fernandes da Costa Paiva — secretario. 982

Colonia Española

Hoy, al medio-dia, se reunen los amigos de D. Martin Echegaray, en el Hotel de França, plaza 15 de Novembre, para acompañarle hasta bordo del Chili que partirá de tarde para Buenos-Aires.

Se suplica la puntual asistencia.

Rio, 3 de marzo 1908. — La Comisión.

EDITAES

Escola Naval

De ordem do sr. contra almirante director previno aos interessados, que a inspecção de saude para os candidatos á matricula nesta Escola, terá logar nos dias 4, 5 e 6 do proximo mez de março, ás 11 horas.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 10 e 30 minutos. — Escola Naval, 29 de fevereiro de 1908. — Amador Bueno de Andrade, 2º official.

Ministerio de Marinha

INSPECTORIA DE NAVEGAÇÃO

SECÇÃO DE PHAROES

Aviso aos Navegantes

N. 11

Alteração do caracter da luz do pharol de Mocuripe, Estado do Ceará.

De ordem do sr. almirante chefe desta Repartição, aviso aos navegantes que, por motivo de desarranjo do respectivo apparelho de luz, será exhibida, a partir de amanhã, de um apparelho de 6ª ordem, installado na torre do pharol, uma luz branca fixa visivel a 10 milhas. Secção de pharoes, 2 de março de 1908. — Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, chefe da secção.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete OLINDA

Sairá, no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Obidos, Itacoatiara, Parintins e Manáos.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete CEARA'

Sairá no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete JUPITER

Sairá no dia 5 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete SIRIO

Sairá no dia 12 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE PERNAMBUCO AO RIO GRANDE

O paquete IRIS

Sairá no dia 7 do corrente para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O paquete ACRE

Sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DE SANTA CATHARINA

O paquete AYMORE'

Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Santos, Cananéa, Iguapé, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

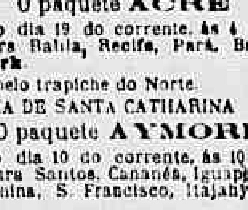
Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche Sul.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6



Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para Europa

WURZBURG	20 do corrente
BONN	3 de abril
CREFELD	17 de »
HALLE	1 de maio

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

(ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA)

Sairá no dia 6 do corrente, ás 1 horas da tarde, para

Madeira,
Lisbôa
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen

tocando na Bahia

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo, e recebe passageiros directamente para Madeira, Lisbôa e Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no caes dos Mineiros, no dia 6 do corrente, ao meio-dia.

Este vapor aceita carga directamente para Madeira, Lisbôa e Leixões (Porto).

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Herm. Stoltz & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74

H. S. D. G.
Hamburg Sudamerische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

H. A. L.
Hamburg-Amerika Linie
(Serviço para a America do Sul)

O PAQUETE

CAP FRIO

com magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, sairá no dia 13 de março, ás 2 horas da tarde para

Bahia, Lisboa, Leixões (Porto) e Hamburgo

Recebe passageiros de 3ª classe para Lisboa e Leixões, EXCEPCIONALMENTE, pelo preço de 90$000 incluindo o imposto do governo.

A conducção dos srs. passageiros com as suas bagagens será feita gratuitamente pela Companhia, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no 13 de março, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações trata-se com OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O PAQUETE

RE UMBERTO

Commandante Pastine

Esperado de Genova e escalas no dia 6 do corrente, sairá no dia 7, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para passagens e outras informações com OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & COMP.

37 Rua Primeiro de Março 37

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos

D. FIORITA & COMP.

Saida para Santos e Buenos Aires

MENDOZA

dia 7 do corrente

Este paquete possue duas helices e faz a viagem em 4 dias, deste porto ao de Buenos Aires.

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Para cargas dirigir-se ao corrector W. R. Mc. Niven, á rua S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e informações com

D. FIORITA & C.

37 — Rua Primeiro de Março — 37

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos

D. FIORITA & C.

Saida para Genova e Napoles

INDIANA

dia 6 do corrente

Este paquete possue 2 helices e faz a viagem em 15 dias, deste porto ao de Genova.

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto, de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas dirigir-se ao corretor W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas

O PAQUETE

ITAITUBA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

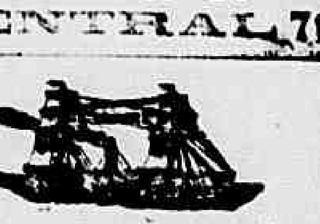
Sabbado, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9



Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots — Poste Français)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 10

Saidas para a Europa:

CHILI (directo)	18 de março
ATLANTIQUE (indirecto)	1 » abril
CORDILLERE (directo)	15 » »
MAGELLAN (indirecto)	29 » »

O PAQUETE

CHILI

Commandante OLIVIER

entrado da Europa, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, hoje, ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante LIDIN

Esperado do Rio da Prata sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, amanhã, 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

YANG-TSE'

Commandante BIEMONT

esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa, Vigo e Bordéos, no dia 5 do março, ás 4 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Asencommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da companhia.

P S N C

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	17 de	março	(escalas)
ORIANA	2 de	abril	(directo)
ORISSA	14 de	»	(escalas)
ORTEGA	30 de	»	(directo)
OROPESA	18 de	maio	(escalas)
ORITA	28 de	»	(directo)
ORAVIA	9 de	junho	(escalas)
ORONSA	23 de	»	(directo)

O paquete inglez

ORAVIA

esperado de Montevidéo amanhã, 4 do corrente, a tarde, sairá para

S. Vicente,
Lisboa,
Corunha,
La Pallice
e Liverpool

no dia 5 ao meio dia.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 5 ás 9 horas da manhã.

O paquete inglez

ORISSA

sae para

Montevidéo,
Port Stanley,
Punta Arenas,
Coronel,
Talcahuano
e Valparaiso

hoje, ao meio-dia.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

Sociedad Anonima de Navegacion Transatlantica antes, A. Folch y C.ª, en C. de Barcelona.

O paquete hespanhol

José Gallart

Esperado até o dia 9 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Vigo, Leixões, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona, para cujos portos recebe carga e passageiros, com transbordo para La Coruña, Santander, Gijon e Bilbao.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corretor M. Campos, na rua General Camara 2.

Para passagens e mais informações com o consignatario

JUAN APLOUCH Y PUERTO

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	186	Tigre
Moderno	671	Porco
Rio	811	Burro
Salteado	...	Cavallo

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos; na rua do Ouvidor 74, 1º andar. 588

ALUGA-SE uma esplendida e magnifica sala de frente, propria para escriptorio, consultorio, etc.; á rua Primeiro de Março n. 6, trata-se no armazem. 901

ALUGAM-SE cadeiras para o carnaval; rua do Hospicio 172. 796

ALUGA-SE um commodo na rua D. Luiza n. 5; informa-se no n. 8. 923

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca a 30$, na casaria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos ou Sacramento.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque, sobrecasaca e smocking, a 30$, rua Sete de Setembro 187, sobrado.

ALUGAM-SE sala de frente e alcova, espaçosas, para escriptorios, ou moradia, com todo conforto, em casa de familia; rua Visconde de Inhaúma n. 48, canto da Avenida Central. 775

ALUGA-SE uma magnifica sala com duas janellas e mobilada; na rua de d. Luiza n. 37. 769

ALUGA-SE um bom quarto por 40$ a tres homens de trabalho; na rua Livramento n. 93 sobrado. 766

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia e com pensão, a um casal de respeito, em casa de familia, tem todo o conforto, preço modico.; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 774

ALUGA-SE em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua da Lapa n. 83. 773

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, bem localizados, negocios serios e garantidos; informar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 3824

VENDE-MSE dois pianos perfeitos e muito baratos; na rua do Cattete n. 203. 867

VENDEM-SE dez gallinheiros, vinte toldos e utensilios para todos os negocios, unica casa na rua do Hospicio n. 2 0. 729

VENDEM-SE seis casas novas, rendendo 200$000, e terreno para mais cinco casas, frente para duas ruas, preço 1:100$; trata-se em D. Clara, rua Maria José 2 A. 779

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, clarabolas, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos; rua Visconde Itaúna n. 31.

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$, e a vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 404

VENDE-SE uma casa assoalhada, coberta com telha franceza, terreno, agua, serve para negocio, por ser a face da rua, logar de muito transito, pelo preço de 1:700$; na Estrada Real de Santa Cruz n. 138, Piedade, entrando pela rua d. Maria. 958

VENDE-SE por preço commodo um chalet bem construido, com grande terreno todo murado, tendo jardim na frente e pomar nos fundos, na rua Coentra, Engenho de Dentro, negocio decidido; trata-se, na Praia de S. Christovão n. 3 E. 761

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

PERDEU-SE uma tampa de metal com rosca junto uma pequena peça de aço do Cattete ao largo do Machado, pertencente ao automovel n. 514, gratifica-se a quem levar á rua do Cattete n. 111, chacara. 764

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas diurnas e nocturnas; á Travessa S. Francisco de Paula n. 1, sala 18, sobrado. 956

FERIDAS ulceras e frieiras, curam-se radicalmente em 15 dias, com o TRIPLICE REMEDIO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e attestado por medicos notaveis. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não obter bom resultado. Especifico nos cancros venereos e gonorrhéas. 680

TECIDOS de arame a 500 réis o metro, na rua Sete de Setembro n. 179. 405

Chapéo de cipó, pesando 50 grammas, 16$ e 18$, ditos de palha rota, 60 grammas, 12$; de oleado para meninos e meninas, 8$. largo de S. Francisco n. 8-H, chapelaria Castro & Filho

DENTISTA—Dr. C. de Figueiredo—Preços modicos e pagamentos em prestações, na rua do Hospicio 224, em frente á Igreja do Sacramento, das 7 ás 5 horas da tarde. 498

PIANISTA—Carlos de Carvalho, rua Itapirú n. 29. 845

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

FEBRES intermittentes, palustres ou sezões, influenza ou grippe, curam-se em 3 dias e com um só vidro de Anticezonico Jorge. — Rua Marechal Floriano Peixoto 162. Um vidro 2$000.

CLICHÉS em photogravura, photozinco, photolithographia, illustrações diversas, etc.; rua do Ouvidor n. 132, casa «Correio da Manhã».

Alugam-se hoje automoveis para condução de passageiros (até a 1 hora da noite) no Rio Expresso, avenida Central n. 123 e 162.

Na 1ª secção a 10$ por viagem.

CONSTIPAÇÃO, *influenza, rouquidão, tosses por mais rebeldes que sejam, nevralgia, fraqueza pulmonar e a dentição* curam-se em poucas horas, com o PEITORAL DE PERLANCIÃO de J. Moreira, approvado pela junta de Hygiene e attestado por notaveis medicos. Depositos: Pharmacia e Drogaria Fragoso, rua dos Andradas n. 49 (esquina); Drogaria Victoria, largo do Capim n. 55, e Drogaria São João. Avenida Passos n. 41. Vidro 2$000 894

TALCO E KAOLIN: vende-se qualquer quantidade ensacada; rua do São José 63, Fortes & C.

Gonorrheas chronicas e recentes—Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

IDEA?

Drogaria Rodrigues

Tem completo sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos. Preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

DINHEIRO—Empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios e tudo que represente valor. Compram-se e vendem-se predios, avenidas e estalagens; rua dos Ourives 99, sobrado.

PASTEIS Avenida, unicos legitimos: travessa de S. Francisco de Paula 11, casa Caldo de Canna. 846

PERDERAM-SE os apolices geraes, antigas, de juros 5 %, papel e do valor nominal de 1:000$000 cada uma, ns. 264.900 a 264.903, emittidas em 1877, pertencentes a Horacia Vieira da Rocha. 3618

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, ns. 44.049-44.050 e 44.051, do valor de 1:000$ cada uma emissão de 1871, e do n. 515 do valor de 600$, emissão 1840, de n. 1.947 de valor de 200$, emissão 1867 pertencentes ao menor Heraldo Pimenta Bueno, filho de Heraldo Pimenta Bueno. 3834

MOTOR

Vende-se um a gaz da força de 8 cavallos, com dynamo ligado ao mesmo. Rua Santo Christo n. 44.

ESCRIPTORIOS — Alugam na rua do Carmo 57, proximo á rua Ouvidor. 981

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 942

Continúa a grande venda DE MOVEIS

Para reduzir o seu grandioso stock, resolveu vender a preços baratissimos e sem competidor, para dar logar a entrada do novo stock.

31—Rua Visconde do Rio Branco—31

Colchões de crina para casados a 29$ e	25$000
Ditos para solteiros a 12$ e	15$000
Camas de madeira, para casados a 29$ e	30$000
Ditas superiores a 38$ e	42$000
Colchões de capina para casados a 6$ e	9$000
Ditos para solteiros a 3$300 e	5$000
Almofadas de panno de algodão	1$000
Ditas superiores a 3$000 e	5$000
Cadeiras do Rio Grande, duzia	34$000
Lavatorios meias commodas a	90$000
Guarda-louças a	55$000
Guarda-vestidos a 50$ e	105$000
Mobilias de canella a 150$ e	200$000
Cadeiras austriacas para sala	100$000
Dormitorio de canella a	315$000
Dormitorio de vinhatico a	295$000

T. da Silva Quinze Dias

SRS. PHARMACEUTICOS — Um moço com pratica de pharmacia, vindo ha pouco do sul, deseja collocar-se; dá boas informações; cartas á rua Conselheiro Autran n. 4. 488

JOIAS — Não vale a pena empenhal-as porque na ourivesaria e relojoaria de Pires & Passos, compram por altos preços — Rua da Quitanda n. 40. 778

Enxaquecas e Nevralgias

Côr pallida e fraqueza

Dispepsia e flatulencia

Insomnias e máo halito

Molestias do figado

Fastio e dôres no coração

E todas as molestias graves do estomago, figado, rins e intestinos são rapidamente curadas com as famosas pilulas DIVINAES de papaina e quassina approvadas pela directoria de saude publica, sendo a sua efficacia reconhecida por milhares de attestados: preço 1$500. Nas boas pharmacias e drogarias e á rua do Hospicio 22 e Gonçalves Dias 17, em S. Paulo: Baruel & C.

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis em 24 horas, sem certidões, por 20$; rua General Camara 120, sobrado. 950

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

CARTÃO de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas; rua General Camara 120, sobrado. 931

CURSO DE MADUREZA, para Pharmacia, Odontologia, etc., Ouvidor 163, 1 andar e S. Januario 6. 802

VICŒTARUS Especifico soberano contra Grippe (influenza), resfriamentos, catarrhaes, bronchites, constipações. Formula do dr. Licinio Cardoso. Preparado unicamente por PAMPEIRO & COMP. 55, Rua da Assembléa, 55 601

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

TABLETTES de oleo de figado de bacalhão, preparadas por Adolpho Vasconcellos—Todos os srs. chefes de familia devem dar aos seus filhos essas tablettes, senhoras e creanças, acceitam-nas sem repugnancia—e os seus effeitos são extraordinarios nas anemias, fraquezas, tuberculose, fastio, etc.,—medicos conceituados como sejam os exmos. srs. drs. Soares Pereira, Lobo Vianna, Nogueira Lisboa, Silva e Sá, Araujo Maia, Gonçalves Lima, F. Camarão, Moreira Machado, Santos Marques, Cruz Gonçalves, Mendonça Sodré e outros attestam a efficacia destas tablettes. A' venda nas pharmacias de Adolpho de Vasconcellos, ás ruas da Quitanda n. 28, Voluntarios da Patria n. 6 e Engenho de Dentro n. 21 e em todas as pharmacias e drogarias.

Prisão de ventre— Medicamento efficaz: Tablettes reguladoras de Leptandrina, de Pamphiro & C., rua da Assembléa n. 33. 852

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. Preços modicos. Travessa de S. Francisco de Paula C. 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

Injecção Anti-Blennorrhagica

Gonol

MARCA REGISTRADA

Este novo preparado está destinado a livrar a humanidade da gonorrhéa, doença tão espalhada no mundo inteiro. Nas centenas de experiencias feitas não houve um unico caso de gonorrhea que tivesse resistido ao tratamento com o Gonol.

A cura da gonorrhéa aguda obtem-se infallivelmente em 24 a 48 horas, e da gonorrhéa chronica em 5 a 7 dias, no maximo.

O mesmo sensacional resultado observa-se com o emprego do Gonol nas doenças das senhoras que ficam curadas das flores brancas e demais corrimentos mucosos e muco-purulentos dentro de 5 a 6 dias no maximo. Tendo o Gonol um poder curativo tão extraordinario constitue tambem um preservativo infallivel. O Gonol supprime a dor e não mancha a roupa. Instrucções detalhadas acompanham os vidros. A' venda pharmacias e drogarias. Vidro 5$

PINCE-NEZ oculos e binoculos com vidros especiaes; vendem-se na rua da Quitanda n. 80. 3768

Vinte contos de réis

Peitoral de Cambará do Visconde Souza Soares é um preparado perfeito, de gosto agradabilissimo e o mais efficaz até hoje descoberto para as tosses de qualquer especie, simples, bronchiticas pulmonares, asthmaticas, coqueluches, etc.

Não contem morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude mesmo da creança da mais tenra edade: seu autor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS (20:000$) a quem provar o contrario!

A' venda nas pharmacias e drogarias.

Livros religiosos, estampas, medalhas, rosarios; grande sortimento. Casa Minerva. Rua da Quitanda 83. 3767

PRIVILEGIOS—Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37; encarrega-se de obter privilegios de invenção e registrar no Brasil e no estrangeiro. 3643

Drogaria Rodrigues

Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras, a preços modicos. Rua Gonçalves Dias 57.

ORATORIOS modernos e imagens — artigos religiosos. Vendem-se na rua da Quitanda n. 83. 3769

A pessoas sérias e relacionadas dispondo de tempo é offerecido occasião para ganhar dinheiro; cartas a A. B. no escriptorio desta folha. 421

CURSOS de direito a primario. Leccionados pelo bacharel E. Cruz. A' tratar Archias Cordeiro 78—Todos os Santos. 3182

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador de vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos, até o presente e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9, Drogaria Giffoni.

Cinematographo Vende-se um em muito bom logar, com optima installação, por preço baratissimo. O motivo da venda é os donos não poderem estar á testa. Trata-se na rua do Ouvidor n. 115, com o sr. Franklin.

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

A OVO-LECITHINE BILLON é o mais energico RECONSTITUINTE que se tenha descoberto até hoje.

F. BILLON, 46, r. Pierre-Charron, PARIS, e em todas as Pharmacias

INGLEZ

Ensino pratico, minimo esforço do alumno, attractivo, mais rapido possivel, professor competente com muitos annos de estadia nos Estados Unidos; em sala particular, turmas nocturnas ou diurnas, preços rasoaveis. A' tratar, rua Gonçalves Dias 66. 686

CARNAVAL

Alugam-se janellas; na rua da Assembléa 119, sobrado. 776

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro n. 1 C

Perdeu-se a cautela n. 1.874 desta casa. 861

D. C.

CLUB dos DEMOCRATICOS

HOJE - Terça-muito-gorda-feira - HOJE

Archi-fantastico prestito carnavalesco

Grandiloqua apotheose a Momo!...

MINGUEM... QUE NÓS APPARECEMOS!...

MESMO SEM NUNCA TERMOS DESAPPARECIDO...

CHI DURA VENCCI!...

Povo Carioca!...
Amigo e eterno camarada!
Recebe alegremente a tropa destemida;
A Caravana ideal, que vem, nesta jornada,
Trazer-te o riso franco, a alacre gargalhada
— Consoladora ficha ás maguas desta vida.

Os nossos corações palpitam juntamente
Com o teu — formando um grande, immenso coração.
Si a palma da victoria a palma aurifulgente
Nos cabe uma vez mais; nossa não é somente
E' tambem tua, oh Povo amigo e quasi-irmão!...

O Carnaval é um santo, um divinal remedio
Contra o rebelde «spleen» dos tristes surumbaticos,
Tréguas por hoje, pois á nostalgia ao tedio
O bom burguez pacato! E o teu semblante nedio
Alegremente mostra...
— Aos velhos Democraticos!

— Ao bello sexo em geral
O commandante da Escolta
Endereça esta postal
Que tem recibo de volta:

Senhoras e senhoritas!...
Vossas mãos vão ser bemditas
Como, dos justos as almas;

Si febris e desluvadas
Nos derem muitas palmadas
Ou muitas salvas de palmas

Offertae-nos bellos ramos
Das mais rarissimas flores;
Pois, nós em troca vos daremos
— A palma dos vencedores!...

Povos e povas da capital, suburbios, redondezas e ilhas adjacentes

SENTIDO!

Ao longe já se escuta o sonoroso
Deslumbrante clangor de cem clarins vibrantes
Vae desfilar em breve o batalhão glorioso
Dos Cavalleiros da Aguia; esplendido garboso
Por entre acclamações febris e delirantes!...

ABRIR ALAS!.

ABRIR ALAS!.

Ahi vêm os embaixadores de MOMO!

DAE PASSAGEM á garbosa e SMARTISSIMA

COMMISSÃO DE FRENTE

Composta de nucleos legionarios do Castello soberbamente trajada á ingleza e montada em garbosos Pur Sangs!

BANDA DE CLARINS

Vinte e seis clarins ricamente fantasiados. Segue-se a

BANDA DE MUSICA

Ultima palavra e do bom gosto e de riqueza, trajada a oriental que será precedida do CARRO CHEFE

A CARRETA

Verdadeiro assombro de concepção á art-nouveau no mundo carnavalesco, magistral trabalho do notavel artista CAETANO CARRANCINI!

Uma enorme carreta puxada por colossal DRAGÃO, conduz ao templo de MOMO uma columna de marmore que lhe offertam as legiões do CASTELLO.

GUARDA DE HONRA

ASSOMBRO DOS ASSOMBROS!...

VERDADEIRA opulencia do bom gosto!!

Landau da directoria, ricamente enfeitado, conduzindo o estandarte chefe e distribuindo ao povo o PHANTASMA, orgão official do club.

2º CARRO (ALLEGORICO)

PATRIOTICA TRINDADE

Sincero preito dos Democraticos aos eminentes brasileiros Rio Branco, Ruy Barbosa e Oswaldo Cruz que tão digna e nobremente elevaram o nome do Brasil no estrangeiro aos pincaros da gloria!

Não tem nessa modesta e simples homenagem
A nota engrossativa «em popular linguagem»
Apenas representa um merecido preito
Aos grandes cidadãos que tanto já têm feito
Para que o Brasil se eleve á altura das nações
Das quaes a Historia marca assignalados brilhos

E' justo vos dizer com venia de Camões:
Ditosa Patria, a Patria mater de taes filhos.

Muitos, multissimos landaux ricamente enfeitados conduzindo socias e socios enfeitados.

3º CARRO (CRITICA)

O SUMARÉ

Enorme montanha da qual surgem conhecidos personagens cada qual puxando a brasa para a sua sardinha.

Victorias conduzindo ricas fantasias

4º CARRO (ALLEGORICO)

O Licoreiro

Verdadeiro mimo d'arte e fino gosto de emerito artista
Divinal, soberbo licoreiro!
Alguem regeitará teu bom licor?...
Só mesmo um chuva uzeiro e mui vezeiro
Ou que sómente agua de flor
....
Agua de flor?! Supina asneira eu disse!
Precioso nectar de uma flor ALICE

5º CARRO (CRITICA)

A ORTOGRAFIA

Conhecido academico de esponja em punho procura apagar na lousa as celebres letras com que elle tanto embirra e que tanto têm dado que falar. Como pretender mudar a etymologia classica da lingua?

MAIS CARROS DE FANTASIA!

6º CARRO (ALLEGORICO)

O balanço

Assombrosa concepção artistica! Dois balanços parallelos descrevendo no espaço caprichosos movimentos, procuram-se encontrar sem o conseguir, devido á maestria das duas bellas balanceadoras!

Mais carros de fantasia conduzindo bellos mascaras.

7º CARRO (CRITICA)

A CARAVANA

E' inutil descrever, si o publico de sobra sabe o que é a CARAVANA...

8º CARRO

Glorificação ao ELIXIR DE MASTRUÇO, como o mais incomparavel dos remedios.

2º PRESTITO

Garbosa Commissão de Frente!

Banda de clarins magistralmente fantasiada.
Banda de musica soberba e luxuosamente vestida!

9º CARRO (ALLEGORIA)

ARCO ORIENTAL!!!

Assombrosissima obra de arte e magistral fantasia! Bellissima HOURI recostada em riquissima poltrona, ouve os canticos maviosos de 16 creanças, que, sentadas em torno della os entoam alacremente!

Victorias com socios fantasiados

10º CARRO (CRITICA)

POVOAMENTO DO SOLO

Uma grande gallinha no choco. Os ovos de diversas nações immigratorias estão prestes a DAREM A' LUZ conhecido politico «chefe do povoamento», quer collocar o ovo JAPONEZ debaixo da gallinha, o que está muito difficil — Conhecido clinico está DAMNADO.

«Familia de gallinaceos
da raça dos electrolucios
—Temendo que os velhos desçam
a cova rasa—cavando
vão, successores, cantando
que cresçam e que appareçam

11º CARRO (ALLEGORIA)

Monumental concepção de arte!

AS TRES FONTES!

Em tres grandes repuxos vão tres bellas Democraticas matando a sêde a quem a tiver.

Tres fontes, qual mais luminosa e bella!...
Difficil de escolher...
— Em vez desta ou daquella,
Prefiro as tres — tres fontes... de Prazer!

12º CARRO (CRITICA)

A'S ANALYSES

Espirituosa critica á questão das cervejas, onde os conhecidos carnavalescos, Duchesse, Baby e Morcego, provarão qual dellas é a melhor.

Muitos carros com fantasias.

13º CARRO (ALLEGORIA)

A' IMPRENSA!

Sincero preito de homenagem dos Democraticos á Imprensa Fluminense.

Resurge oh Gutemberg, revive! hoje ou não posso
A' Imprensa transmittir os sentimentos nossos
O que em nossa alma grande e nobre se condensa
Não resuscito, não? Pois bem eu vou ser franco:
— Com bella tinta preta em fino papel branco
Limito-me a escrever sómente — Salve Imprensa!

14º CARRO (CRITICA)

OS CINEMATOGRAPHOS

Espirituosissima critica á influencia dos cinematographos sobre o gosto do bom Povo!

Conhecido comediographo faz de ponto, e protesta energicamente pelo abandono do nosso theatro.

Os proprietarios dos cinematographos chamam a freguezia, ao fundo conhecido empresario theatral diz que dos Sem nomes que possue só um basta para te fulminar.

Illustres comediographos
E bons artistas, scenographos
Estão, hoje, ao Deus dará,
Os bellos cinematographos
E interessantes biographos
Que apparecem por cá
Essa epidemica praga
Todos os dias em Braga
E até no inferno o A. A.

15º CARRO (ALLEGORICO)

A' FANTASIA

O Clou do Carnaval de 1908

Ultima palavra em arte de Carnaval!
O maior assombro em machinismos!
Ultima consagração ao pincel magico de CARRANCINI!
Quatro formosissimas Democraticas sobem e descem entre espiraes de ouro e prata e são envolvidas na intermina fantasia em que se encontram!

Grandiosamente bella, excelsa Fantasia!...
— Quem desejar não hade
Que sejas, noite e dia,
A' toda a hora, emfim, a doce realidade?

Fechas com chave de ouro o prestito imponente
Do nosso Carnaval.
Deixa que vos amplexe a todos, num fremente
Abraço fraternal!...

16º CARRO — A' RESPOSTA

?

AO POVO:

Os Democraticos previnem ao respeitavel publico que os seus carros só podem ser machinados na Avenida Central: nas outras ruas, em absoluto, não o podem ser; e ainda mais: o nosso carro Chefe em sua passagem pela rua do Ouvidor e Andradas — unicas ruas estreitas por onde passamos, (devido a terem em suas extremidades ruas largas ou praças para podermos fazer mover os carros) attinge meio metro do passeio de cada lado, motivo por que pedimos a devida precaução para evitar qualquer desastre. As illustradas redacções do «Jornal do Commercio», «Gazeta de Noticias» e «Jornal do Brasil», pedimos desculpa de não passarmos por ellas, pois bem sabem que a culpa não é nossa.

AVISO

Todas as pessoas que devem sair em guarda de honra, devem estar ao meio dia á rua do Riachuelo n. 105 — a commissão de frente ás 2 horas, no barracão.

LORD SOGRA,
1º SECRETARIO

BEMTEVI,
Thesoureiro da commissão

Ingresso ao baile com o cartão de rateio da commissão de carnaval.

ITINERARIO

O itinerario definitivo dos valorosos Democraticos é o seguinte:

Ruas Barão de S. Felix, João Ricardo, praça da Republica, Marechal Floriano, Acre, Avenida Central em volta, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Assembléa, Avenida Central, Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula, Andradas, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, Rocio em volta, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Assembléa, Carioca, Rocio em volta, Avenida Passos, Marechal Floriano, Avenida Central em volta, Ouvidor, largo de S. Francisco e Castello.

TENENTES DO DIABO

HOJE -- Terça-feira, 3 de março - HOJE

TERCEIRO CAMPEONATO

\- DE -

ARTE, BELLEZA, ESPIRITO E LUXO

Monumental, estupendo, feérico prestito dos detentores da

FLAMMULA DA VICTORIA

conquistada pelos invenciveis TENENTES DO DIABO em renhidas batalhas, travadas de viseira erguida, em campo aberto

"CRESÇAM E APPAREÇAM EM 1908"

eis o nosso repto! Cartel atirado por adversarios leaes, será, para o futuro, nossa divisa! Um anno depois, cá estamos.. Ficou de pé o nosso desafio. — QUE FIZESTE? — Nada... tres vezes nada! Mais uma vez sereis esmagados, reduzidos ao pó dos nirvanas, diante da assombrosa passagem dos REIS DO ESPIRITO!

Toda a descripção empallidece diante da magnificencia do BELLO, consagrado pelos retumbantes applausos da multidão extasiada, pelas delirantes acclamações do **POVO** que comprehende, que sente, que faz justiça inteira ao valor da nossa força, do nosso Engenho, da nossa Arte! E a unanimidade absoluta palpita em todas as vozes da multidão, consagrando mais uma vez a palma victoriosa aos denodados

TENENTES DO DIABO!

Vinde e vêde a passagem triumphal, a apotheose inegualavel, inconfundivel, irisada pelas luzes cambiantes, que aureolam o rubro-negro pavilhão! Irrompe, como um batedor da Graça e da Belleza, abrindo o desfilar triumphal, **Formoso demonio infante**, rigorosamente trajado no estylo da côrte infernal de **el-rey Plutão**, ostentando bem alto o glorioso pendão em que se abroquela a nossa divisa **Cresçam e appareçam.** Após este formoso arauto do justo orgulho dos que jamais encontraram competidores, surgem **quatro formosos pagens** trajados á Henrique II, cavalgando fogosos corceis arabes, abrindo passagem ao nosso symbolo expressivo e completo, o

1º carro allegorico — **? ? ?** — Onde temos encafuados os paupérrimos de espirito, em promiscuidade hybrida, por escarneo da sorte **madrasta** que os acaricia, reconhecendo a infinita insignificancia de onde nunca, jamais poderão sair, estreitados em abraço amplexo, symbolisando dest'arte a marca registrada TENENTES DO DIABO!

[illegible] neste traste velho	Diz a moralidade
[illegible] singular	Sem grandes aranzeis;
[illegible] os pobres gorumbaticos;	Verdade muito justa:
Esquerdos, antipathicos	Não póde ser um testa
Estes a espernear.	Quem nasce p'ra dar réis...

COMMISSÃO DA FRENTE

Composta com garbo altaneiro e valoroso ardoroso **pur-sangs**, trinta cavalleiros, constituindo a **commissão de frente**, gentil e delicadamente apresentam ao respeitavel publico, a quem dedicam, offerecem o consagram um prestito **Up to date**, o que ha de mais **smart e dernier bateau.**

AO POVO!

Magnanimo Povo omnipotente,	E's unico juiz sincero e augusto,
Que sabe render preito á verdade,	Sabes galardoar batalhadores;
Eis o nosso prestito luzente	Na luta travada a todo o custo,
Que exhibe a graça intensa e redolente,	Mostra mais uma vez o quanto és justo
Do Bello e do Esplendor a magestade.	Proclamando os Tenentes vencedores!

Segue-se o Esquadrão dos cento e vinte **ARAUTOS DA VICTORIA DE 1908** empunhando as trompas da **Fama**, em clangorosa fanfarra guerreira, rompendo os echos [illegible] e espalhando o canto estentorico da grande conquista! Trajam engalanados setins do **Japão**, [illegible] das minas da California e ricas polainas [illegible] as ilhargas dos ginetes que cavalgam.

Logo após, CENTO E OITENTA MUSICOS, chegados do REINO DE MOMO, afogados em velludos e sedas do Hindostão, desferem as notas marciaes de um cantico guerreiro.

Nesta luta titanica, immensa,	Na peleja encarniçada
Sus! Por Momo! Vencer ou morrer!	Mostramos á multidão;
A Justiça consagra a sentença;	Temos por lei o Direito
Os Tenentes só podem vencer!	Que palpita em cada peito
	Onde pulsa um coração.

Sons estridentes!
Clarim d'esperta
Bravos Tenentes,
Victoria certa!

Alas! Alas! Pasmae!

Vae surgir a mais estupenda creação do genio humano, o requinte da arte sublimada, a inegualavel concepção do consagrado artista, do SUBLIME MARROIG, que extravasou, que fez transbordar toda a sua alma, todo o seu talento creador no carro que conduz ufano o nosso **ESTANDARTE CHEFE!**

Jamais [illegible] a concepção mais arrojada e audaciosa, a ultima palavra genial da intelligencia creadora; **2º carro allegorico** é um poema vivo o cantando da **ARTE**, a epopéa vulcanisada da **ESCULPTURA**, da **PINTURA** e da **MECANICA**, abroquelando cinco formosas mulheres, symbolos das nossas victorias, [illegible] pelo fulgente poderio de LUCIFER, o rei infernal, que ostenta o laureado ESTANDARTE CHEFE. Esmagadora concepção artistica, que vibra e palpita, em [illegible] de incomparavel attracção, constituindo a apotheose soberba da nossa victoria!

Acompanha-o a synthese do Amor em luzida guarda de honra, composta de cento e oitenta mulheres [illegible] de classicas armas venusinas.

Trinta carros de fantasia passam conduzindo socios em trajes **Pierrots** e houris tentadoras em trajes soberbos de **Colombinas.**

Surge o 3º carro-landau allegorico da Directoria tirado por quatro formosos cavallos [illegible] trajadas a rigor — **As tres victorias** — tendo a seu lado os secretarios **Dragão e Lord Gigante.**

Oitenta carros com socios vestidos a **Luiz XV** e lindas Magdalenas em trajes á **Pompadour.**

Esplende o 4º carro allegorico — **Os Candelabros** — Soberba creação de luz e movimento. **Fantasiando até o sublime**, os modernos candelabros, tres mulheres em um mar vaporoso de **sedas**, velludos e ouro ostentam a belleza pujante e illuminada, que arrebata a **vista e enebria as almas!**

Vinte e quatro **carros com socios vestidos a Mephistopheles e soberbas damas trajando á oriental.**

Surge o 5º carro-**landau allegorico — Bouquete agrestes** onde, em uma bolsa florida, vae o genial autor de nossos triumphaes e victoriosos prestitos, o incomparavel artista Publio **Marroig**, o rei da concepção imaginosa e fantastica.

6º carro critica — **A chegada do principe** — No tombadilho da não, sebastianistas ortodoxos desmancham-se em mesuras e tagatés, engrossadores improvisados solicitam autographos e postaes, photographos bisbilhoteiros esgotam-se em chapas reveladoras e **clichês** prosaicos, emquanto o airoso principe em transito, mira a cidade... por um oculo.

Era uma vez um principe ambulante	E lá se foi o principe amolado,
Que veio cá metter o seu nariz,	Farto do engrossamento delambido,
Mas no meio das aguas, hesitante,	Gozando o sonho antigo e desejado...
Só viu... o que não quiz.	Por um oculo comprido!

Vinte e quatro carros com socios trajando a **FRANCISCO I** e entontecedoras favoritas, trajadas a RENASCENÇA.

7º carro-landau allegorico — **As Corcucopias** — Delicada concepção, bella carruagem tirada por quatro corceis ricamente ajaezados. Do bojo surgem quatro cornucopias que derramam flores sobre socios e lindas damas soberbamente fantasiadas.

Quarenta carros com socios vestidos de arlequim e guapas raparigas trajando a **gauleza.**

8º carro allegorico — **Fantasia Diaphana** — De um immenso lucivelo movimentado, crivado de pingentes onde surgem pedrarias raras, rubis do oriente, esmeraldas entontecedoras, topazios luzentes, diamantes de Golconda, surgem quatro perolas humanas, quatro soberbas mulheres em conjuncto empolgante da Belleza e Donaire!

Ao vel-as senhoris naquelle luxo immenso,
A' profusão da luz, ao brilho dos crystaes,
Fica esbatido o olhar pelo attractivo intenso
Dessa enorme porção de sonhos orientaes!

Trinta e quatro carros com socios vestidos a **Henrique IV** e divinaes mulheres em trajes arte-nova.

9º carro, critica — **Crescei e multiplicae-vos** — Espirituosissima allusão ás complicadas tramas do povoamento do solo, humor ás carradas, verve em catadupas, espirito em pororocas. Indescriptivel conjuncto de pilherias finas.

Não se trata do pó que tudo apaga	E' outra idéa mais alevantada,
E anda a nos suffocar...	Que tem transcendentissimo valor!
Isso de po voar	O autor da obra bem imaginada
E' cousa velha como a Sé de Braga.	Deve chamar-se Sancho, o povoador.

Segue-se de luzida **Guarda Caricata de Povoadores Barbadas**, ostentando rubicundos productos do **Crescei e multiplicae-vos!**

Carros com socios fantasiados á **Benoiton** e damas em attrahentes trajes imperiaes.

10º carro, allegorico — **A Fonte Maravilhosa** —Inegualavel fantasia, hyperesteria do gosto e da Forma. De uma soberba fonte monumental, artisticamente modelada com primorosas esculpturas, a agua irisada jorra luz e perolas, dominada ao alto por duas voluptuosas **sereias** fascinadoras.

Vinte e dois carros com socios fantasiados de CLOWNS e lindas damas em trajes [illegible].

11º carro-landau allegorico — **O Nascimento de Cupido** — Tocante e delicada [illegible], de uma braçada de flores redolentes, surge de um ovo a figura tenra de uma linda criança, a distribuir sorrisos ternos, a desmanchar os corações pela influencia de seu olhar poderoso.

Vinte e oito carros com socios fantasiados de tritões e seductoras mulheres em trajes de nymphas.

12º carro, allegorico — **O Paraiso de Flora** — Gigantesca realização do pensamento artista! Sobre monumentaes e estheticos jarrões floridos, volita uma irisada borboleta, agitando febrilmente as azas irrequietas; cavalga-a o busto senhoril de Flora, a deusa da Cor e do Perfume, que contempla, orgulhosa, em um bafejo de pollen [illegible] as oscillações suaves da attrahente flor alada que não cessa de oscular, adejando sempre as redolentes irmãs que se exibem multicolores, prodigas de graça e de [illegible] entontecedoras de luz e de cores!

Oh! quem me dera ser a borboleta
Que, gracil e irisada, volutela,
Sentindo-se vencida, presa, inquieta,
Ao ver no dorso a divinal sereia!

Trinta e quatro carros com socios enfronhados em trajes de astrologos e empolgantes mulheres em vestuarios ceruleos.

13º carro, critica — **Posto de parada — Ele-posição —** Engenhosa e transcedente concepção pilherica, onde o classico kágado do passo curto occupa a principal posição, tendo no casco couraçado os signaes morosos das primeiras epocas que celebrisaram as encantadas obras de Santa Engracia.

Vae tudo a passo de kágado,	Um dia, tudo acabado,
Mas um dia ha de acabar,	Com brilho extraordinario,
Para que protestos exdruxulos?	Ha de ver inaugurado
Isso não vae a matar...	No... segundo centenario.

Carros com socios fantasiados de **Fausto** e lindas raparigas em roupas de Margarida.

14º carro, allegorico — **A Luta Titanica** —Vermelha e arrojada idéa, infernal comquanto que empolga e surprehende! Dous desmesurados Dragões movimentados, levam no dorso duas provocantes diavolinas, tentando devoral-as. Arrojada allegoria á luta provocada pelo eterno feminismo.

Fonte de amor, do odio e do ciume,	Captiva e prende num lançar de olhares
Tem de tudo a mulher!	Todos os corações!
Nem um duende, um poderoso nume	E os homens nestas lutas seculares
Póde o femineo coração vencer!	Transformam-se em dragões!

SEGUNDA PARTE

Rompem os ares os alegres estridores dos alaridos das trompas e a fanfarra jovial das musicas sonoras, impregnadas de cantante melodia, ahi vêm elles, os abençoados

PALADINOS DA PAZ!

Garrida banda de clarins e musica, composta de duzentas figuras, em nababescos trajes, fazendo resaltar a maciez dos velludos, o brilho farfalhento das sedas e o luzimento faiscante dos metaes preciosos, abrindo alas para o 15º carro, allegorico — **O Mensageiro da Egualdade** — Esplendido grupo symbolico da Conferencia da Paz em Haya, onde o Brasil fez explodir a excellencia de seus sentimentos e grandeza de seus homens pela voz vencedora do grande homem publico, que soube conquistar pela palavra ardente, inspirada em idéas nobres e alevantadas, a grande umbela da egualdade que deve pairar sobre todas as nações, symbolisando a paz grandiosa e bemfazeja!

Arrojada e inspiradissima allegoria!

O' mestre, a tua voz sinceramente franca
As almas varonis de Sentimento invade!
Tu foste o inspirador «da paz serena e branca
Que a Epopéa do Bem aos corações arranca»
E firma com justiça o lemma da Egualdade!

Trinta e sete carros com socios enfronhados em pittorescos trajes á **Incroyable** e donairosas raparigas acariciadas pelas sedas dos trajes á **Luiz XI.**

16º carro, de critica — **A analyse das Cervejas** — Espirituosa allusão ao espirito engarrafado de certos analystas que deram em droga. Emquanto os sabichões se enfronham na intriga soez condemnatoria, do bojo da Justiça exsurge, triumphalmente esplendida, tendo em uma das conchas da classica balança, o Direito, e na outra a espada para fazel-o valer!

Moido por crua inveja	Quiz condemnar a cerveja
Um grupo a morder se anima,	Mas sahiu torta obra prima...
Arma renhida peleja	— A terra leve lhe seja
E... apanha tunda por cima!	Co'a bagalhoça por cima.

17º carro, allegorico — **A Polonia** — Symptomatica allusão á eterna retaliação da grandiosa patria de Kossuth e Sienckwicz, pobre nação que não tem o direito de sentir, pensar e agir, suffocada pela ganancia da Prussia, da Austria e da Russia; mas sempre resistindo pela tradição, pelos costumes, pelo idioma e pela religião!

Quarenta carros com socios vestidos de Huguenottes e divinaes mulheres vestidas de Odaliscas.

18º carro, allegorico, laudau — **As Jardineiras** — Mimosas CORBEILLES dos mais exquisitos specimens da nossa flora, mimosamente entrelaçadas, formando um conjuncto harmonico e de estonteante perfume, surgindo dentre a orgia de flores socios e formosas houris ricamente fantasiados.

Carros com socios fantasiados de beduinos e irresistiveis raparigas em trajes cingalezes.

19º carro, allegorico—**Fantasia Mourisca**—Esplendida reproducção de um sonho de Granada dos Mouros! Adaptação feliz do elegante Pavilhão Mourisco da Avenida Beira Mar. Nec-plus-ultra do requintado gosto artistico, onde duas provocantes odaliscas reclinam-se na dupla volupia das luzes e das cores, ladeando uma lindissima creança, em trajes luxuosos de nababesco pachá oriental. Este esplendoroso sonho de magia é acompanhado de luzida—**Guarda de honra**—composta de cento e vinte odaliscas e pachás vestidos a rigor, ostentando a grandeza sultanica das sedas raras e das missangas de alto preço.

20º carro, critica—**A conquista do Brasil**—Ou o heroico feito do flibusteiro Sebastião Magalli á frente de oito gatos pingados, tentando a invasão do territorio, para sua posse e seu dominio, como se isso fosse a casa da Joanna ou o campo solitario da cantiga.

Allusão humoristica ao heroe comico que, suppondo ter costas quentes, atirou-se ás costas largas da Bahia, e viu com tristeza, que o bergantim dos seus sonhos de ambição déra á costa, arribado, por avaria grossa na... mioleira!

«O' MAGALI» MEU BEM AMADO	O Magali que todos cantam
Foi-se o teu sonho, quem diria?	E' bello cantico inspirado.
Como estás bem distanciado	E tú, vegeta, vaes p'ro canto
Do Magali da cantoria!	Porque só és desafinado.

E lá vae fado,
Que está na hora,
Apanhe agora
Este bocado;
O' Magali, Magali,
Magali de jara-rica,
Que viste fazer aqui
Rastejante tiririca?
O' Magali, Magali,
Magali de patacoada!
Ah! tenho pena de ti
Pobre alminha depennada!

21º carro, allegorico — **Um sonho de aguias** — Quintessencia symbolisação do Bello. Em uma gruta que vibra e se agita, em vibrações telluricas e cosmicas, dardejando faiscações multicolores, duas Venus infernaes repousam voluptuosamente abroqueladas, por um pallio colossal que se agita, dourado e vivo, ora apparecendo sublime no escancaro da luz, ora occultando-se timido, deante dos olhares magneticos das duas provocantes diavolinas. Este arrojo de concepção ha de demonstrar á saciedade que um assumpto é bello e grandioso quando interpretado por mãos de artista, quando sentido pelos valorosos TENENTES DO DIABO.

Cincoenta carros com socios fantasiados de Plutão e soberbas mulheres em trajes diabolicos.

23º carro-laudau, allegorico—**O caramanchão**—Soberba e delicada fantasia que soube alliar a graça feminina á candura das flores, entretecidas em perfumado caramanchão.

Vinte e quatro carros com socios fantasiados de Neptuno e empolgantes deusas sob soberba fantasia de Nenuphares.

24º carro, allegorico — **Berliques e berloques** — Exhibição grandiosa de uma das mais esplendidas apotheoses theatraes executadas pelo inspirado artista Marroig. E' indescriptivel esse conjuncto de flores, de luzes, de movimento que formaram a maior attracção da espectaculosa revista que constituiu o maior successo theatral do anno findo!

Deante do arrojo e da audacia da concepção a penna hesita, pára e confessa-se incapaz de dar uma pallida idéa descriptiva.

Duas lindissimas favoritas abrigam-se nesse ninho de Graça, de Belleza e de Encantos!

Por mais tratos que dês no teu bestunto,
Por mais que o teu espirito provoques,
Não calculas, leitor, que bello assumpto,
Quanto elemento fantasista junto
Por artes de berliques e berloques.

Trinta e tres carros com socios fantasiados á Marialva e entontecedoras andaluzas.

25º carro, laudau, allegorico — **As corbelhas encantadas** — A delicadeza do vime abrigando a candura das flores e espargindo a redolencia pelos espaços. Um mimo de suavidade encantadora e faiscinante.

26º carro, de critica — **Esquadrão atrás de esquadras** — ou pandega nippo-americana. Os subditos do Imperio do Sol, armazenados nas muralhas de uma possante fortaleza, de onde surge um artistico pagode, contemplam ironicos um numeroso contingente de navios, que constituem a comica — **Guarda de honra** — composta de QUARENTA COURAÇADOS — em pé de guerra, com todos os matadores da arte bellica, em espectativa rusguenta e ameaçadora.

Trinta e dois carros com socios fantasiados á medieval e lindas houris em trajes de harem.

27º carro, allegorico — **Os gira-soes** — Duas formosuras femininas em fórma de provocantes gira-sóes repousam sobre dois gira-sóes gigantescos que oscillam e movem orgulhosamente as corollas, em procura do sol, para fital-o! Soberba allegoria, principesca execução, smartismo do gosto, empolgante effeito de movimento!

Vinte e quatro carros com socios fantasiados á escosseza e lindissimas senhoritas em roupagens pittorescas de campezinas.

28º carro... Allegorico — **O chá.** — Revelação completa da tabóca que vão levar. Escancáro leal do nosso valor e da insignificancia DELLES...

Deante das multidões extaticas, frementes,
Passando ovantes vão, esplendidos, garridos,
Os heróes destemidos
Do Club dos Tenentes!

Mulheres que brilhaes na graça soberana,
Conquistando laureis pela nosso victoria,
Na luta varonil a sorte nunca engana
E' nossa toda a gloria!

O' Povo, alma de justo em peito leonino!
Do longo desfilar dos prestitos ao cabo,
A tua voz vibrante expande-se num hymno!
Consagrando os heróes, Tenentes do Diabo!

DRAGÃO, 1º secretario.

AO PUBLICO

E' com o maximo pezar que o CLUB TENENTES DO DIABO vê-se na dura contingencia de excluir do seu itinerario, que percorrerá hoje, o seu prestito glorificador a MOMO, algumas ruas notadamente a do Ouvidor, o que ora succede pela primeira vez. O prestito, que este anno temos a honra de offerecer ao illustrado PUBLICO, foi confeccionado pelo eximio artista Publio Marroig, incontestavelmente uma gloria nacional, de accôrdo com a metamorphose porque passou grande numero de ruas centraes, transformadas em esplendidas avenidas. Nestas condições, os nossos carros são, pela sua grandeza e creação, monumentos artisticos, que devem ser vistos nas grandes arterias, quando em movimento os seus complicadissimos mecanismos. Ainda assim a Directoria dos TENENTES DO DIABO lançou mão de todos os meios ao seu alcance para conseguir a retirada temporaria dos tres andaimes, que atravancam á rua do Ouvidor, o que não conseguiu por acarretar tal medida serios prejuizos aos constructores, segundo nos affirmaram. Por esta falta involuntaria, pedimos desculpa ao Publico, a quem apresentamos o nosso ITINERARIO a seguir:

Visconde da Gavea, Floriano Peixoto, Acre, Avenida Central, em volta, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Assembléa, Carioca, Praça da Constituição, em volta, Avenida Passos, Marechal Floriano, Uruguayana, largo da Carioca, Treze de Maio, Senador Dantas, Passeio, Avenida Central, em volta, Assembléa, Carioca, Praça da Constituição, em volta, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa das Flores, travessa de S. Francisco, largo de S. Francisco, Andradas, S. Pedro, Avenida Central, Assembléa, largo da Carioca, Treze de Maio, Senador Dantas e CAVERNA.

A MARROIG A commissão de Carnaval do Club Tenentes do Diabo sente-se feliz de em publico manifestar ao eximio artista nacional a sua admiração, pelo extraordinario prestito confeccionado pelo festejado e querido artista, que com o maior desprendimento e acrysolado amor pela tradição do seu nome, conseguiu fazer [illegible] verdadeiras maravilhas concebidas e executadas com maestria pelo seu [illegible] talento. — A COMMISSÃO.

AVISO As senhoritas que tomam parte no prestito devem estar na CAVERNA ao meio dia. As praças escovadas devem estar no [illegible] á 1 hora da tarde.

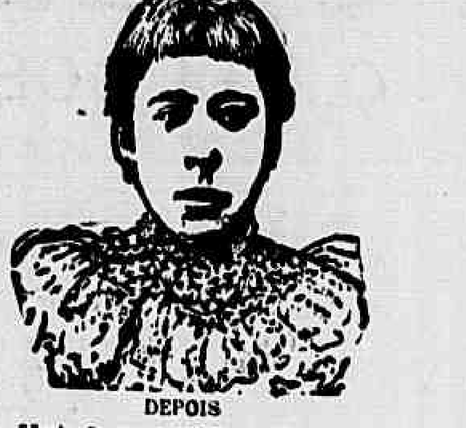
A MORTE DEFINITIVA DA SYPHILIS E MORPHÉA

com o grande depurativo DIAS AMADO

Preparação de Antonio Dias Amado, notavel chimico portuguez diplomado pela Universidade Real de Coimbra e Sociedade de Medicina de Paris.

[illegible] MERCURIO — TRES MEDALHAS DE OURO. — *Notae bem que o verdadeiro traz o sello azul official de garantia da Sociedade das Marcas de França e a numeração de ordem em todas as caixas.* Analyses, relatorios e attestados dos mais eminentes medicos scientistas. — Approvado e licenciado pela Directoria de Saude Publica e com registro de marca no Tribunal de Commercio de Paris, Repartição de Industria de Lisboa, Sociedade das Marcas de França e Bureau International de Berne.

ANTES
Maria Gertrudes — Lisboa
Syphilis heriditaria



DEPOIS
Maria Gertrudes — Radicalmente curada em 2 mezes de uso

5 ANNOS DEPOIS
Maria Gertrudes
Sempre forte e bem disposta

Cuidado com as falsificações e imitações!!! — Unicos depositarios no Brasil e na America do Sul

Godoy Fernandes & Paiva, DROGUISTAS. **74 Rua de S. Pedro 74.**

Banco União do Commercio

CAPITAL............ 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de **contas correntes**, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes **caderneta e livro de cheques**, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no **Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 30:000$**, quantia está que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no **Banco**, até ás 4 horas da tarde e nas **Agencias e Caixas**, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra Turquia, Rio da Patria, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130 Proximo á rua da Uruguayana	**TODAS AS PESSOAS**
63 RUA SENADOR EUZEBIO 63 Esquina da rua General Caldwell Cidade Nova	poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.
119 RUA V. RIO BRANCO 119 Proximo á ponte das barcas Nictheroy	
S. PAULO e SANTOS R. 15 Novembro 26 — P. Republica 34	

Os directores. *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

Especifico contra as affeções do apparelho respiratorio:

Bronchites chronicas,
Tosses rebeldes,
Tuberculose,
Fraqueza pulmonar

Licenciado pela exma. Directoria Geral de Saude Publica

O CREOSOTAL GRANULADO, introduzido por nós na pharmacologia nacional, mereceu do erudito clinico exmo. sr. dr. Moncorvo Filho as seguintes honrosas referencias, publicadas n'«O PAIZ» de 10 de abril em artigo subordinado a epigraphe

O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE PELO CREOSOTAL

. . . .

«... esse agente medicamentoso, assim confeccionado, tem sido por nós largamente empregado, tanto na clinica hospitalar como civil, tanto no adulto como na infancia, nas diversas formas de tuberculose.

As creanças da mais tenra edade, até os recem-nascidos, toleram perfeitamente o novo medicamento, que parece ter vindo preencher uma grande lacuna na therapeutica de uma affecção que causa talvez entre nós o maior numero de victimas que todas as molestias reunidas.

Na tuberculose pulmonar incipiente, logo ás primeiras dóses, temos observado diminuição progressiva da tosse, dos suores, o restabelecimento do appetite, a mór parte das vezes enfraquecido ou desapparecido, e uma melhora surprehendente do estado geral, a cura sobrevindo em um lapso de tempo muito menor que sob a influencia de qualquer outro medicamento.

Nas fórmas agudas ou chronicas da tuberculose pulmonar ainda o CREOSOTAL GRANULADO tem-se revelado superior a todos os outros agentes até agora contra ellas preconisados.

Além do seu emprego na tuberculose, temos verificado o grande valor desse agente como antiseptico das vias respiratorias, em casos de laryngites agudas ou chronicas, nas bronchites, bronchorréas, etc.

O CREOSOTAL GRANULADO parece, pois, senão o especifico da tuberculose, pelo menos um dos mais heroicos meios até hoje propostos para combater aquelle terrivel morbo que tanto prejudica a sociedade — DR. MONCORVO FILHO.»

PREÇO DE CADA VIDRO. . . . 3$000

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral na pharmacia do autor

RUA DA LAPA N. 33

Aposento mobiliado

com pensão, em casa de familia de tratamento, situado no melhor ponto das Laranjeiras e no centro de jardim; informa-se na rua das Laranjeiras n. 74. 771

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional

5º ANNO LECTIVO

No dia 5 de março começam os exames de admissão.

Inscripções das 12 horas ás 4. 872

BELLEZA DOS OLHOS

\- E -

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, cataratas, belidas, dôres nos olhos, tracoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3546

MATTOS, SALDANHA & C.

Chamamos a attenção!

Que recebemos especialidades americanas veterinarias, para a cura certa da lepra, tumores, syphilis, diarrhéas, rheumatismo, febre aphtosa ou peste, tosses, etc., efficaz nos animaes: cavallar, bovino, suino, cães, gatos, etc. Medicação nova para aves.

Preço caixa ou vidro, de 2$ a 3$, pelo correio mais 500 réis para o porte.

Pedidos a Bruzzi & C., pharmacia Santa Maria.

Rua do Hospicio 136—Rio de Janeiro.

A' caridade publica

Uma senhora viuva, soffrendo ha longos annos de molestia organica do coração, que a impossibilita de trabalhar, pede aos corações generosos uma esmola de [illegible] [illegible] Carta no [illegible] desta folha para L. A. 858

DELICIOSO

Bebam só o vinho verde de Braga, marca «Marotos», e o vinho «Moscatel do Douro», que recebem os proprietarios do armazem S. João, na rua Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31

Capitão de corveta Virtulino de Magalhães Moreira Sampaio

Maria Freire Sampaio e filhos (ausentes), Auta de Magalhães Sampaio Dorea e filhos (ausentes), Maria José Sampaio de Meirelles e filhos (ausentes), Maria Josephina de Magalhães Sampaio (ausentes), Francisco de Magalhães Moreira Sampaio, sua mulher e filhos, Arthur Sebastião de Magalhães Sampaio, sua mulher e filhos, Julia Freire Seidl, seus filhos e esposo dr. Carlos Seidl, Dario Freire, sua mulher e filhos (ausentes), Olavo Freire, sua mulher e filhos, Florisbella Freire de Souza Aguiar e filhos, Narciza Freire Ribeiro e filhos, Thereza Freire Pereira, seus filhos e seu esposo Frederico de Aguiar Pereira, Feliciano Freire e Arthur Azevedo,—viuva, filhos, irmãos, sobrinhos, cunhados e amigo do capitão de corveta VIRTULINO DE MAGALHÃES MOREIRA SAMPAIO, fallecido na Bahia, convidam seus amigos e os do finado para assistirem á missa que por alma do mesmo mandam rezar na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas de quinta-feira, 5 do corrente, protestando a todos, desde já, seu eterno reconhecimento. 779

ANGUSTURA

Antonio do Rego Duarte

Francisca de Oliveira Duarte, Maria de Mello Duarte, Elisa de Oliveira Duarte da Fonseca, Maria do Carmo Pessoa Rebello, dr. Paulo da Fonseca, João de Mello Duarte, Manoel de Mello Duarte e Francisco P. Rebello convidam, os seus parentes e amigos para lhes fazerem o caridoso obsequio de assistirem á missa que, por alma do seu prezado marido, pae, sogro, tio e avô, mandam celebrar na matriz de Angustura, hoje, 3 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu fallecimento, pelo que antecipam seu profundo reconhecimento. 904

João de Souza Martins

PHARMACEUTICO HOMOEPATHA

A viuva e filhas (ausentes) do pharmaceutico João Vicente de Souza Martins, irmãos, cunhados e sobrinha do fallecido pharmaceutico SOUZA MARTINS, convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, e em Petropolis, na egreja do Coração de Jesus, ás 8 1/2 horas. Por esse acto de delicadeza e caridade se confessam desde já muito gratos. 950

Marietta dos Santos Barata

(FILHINHA)

Eduardo Assis dos Santos Barata, sua mulher e filho, Eduardo dos Santos Barata e familia, Luiz dos Santos Barata e sua mulher, Guilhermina Barata Azevedo e seus filhos, tenente Sotero Caio Itajahy e sua mulher, Antonio dos Santos e sua mulher agradecem de coração a todas as pessoas que se associaram ao golpe que soffreram com o fallecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia MARIETTA, e participam que a missa de 7º dia será celebrada, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento, para cujo acto convidam seus parentes e amigos. 959

Victoriano de Souza Rocha Filho

Victoriano de Souza Rocha e sua familia (ausentes), João J. Duarte, Luiza Duarte Sayão Lobato, Marcos Evangelista de N. Sayão Lobato e sua familia, paes, irmãos e amigos do inditoso VICTORIANO DE SOUZA ROCHA FILHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do mesmo finado será celebrada no dia 5 do corrente (quinta-feira), ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem. 949

D. Maria Leopoldina de Andrade Ferreira de Brito

O 1º tenente João José Ferreira de Brito, grato a todos que acompanharam o enterro de sua idolatrada mãe D. MARIA LEOPOLDINA DE ANDRADE FERREIRA DE BRITO e as demonstrações de amisade que então recebeu, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 768

Max Neugebauer

Leopoldina Neugebauer, Irma e Luiza Neugebauer, Ernesto Neugebauer e familia, esposa, filhas, irmãs e mais parentes do fallecido MAX NEUGEBAUER, agradecem penhorados todos os seus amigos que os acompanharam no transe doloroso por que acabam de passar e convidam-os novamente a assistirem á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião se confessam gratos. 957

Antonio Manoel Ferreira

Ricardina Justa Ferreira convida seus parentes e pessoas de sua amisade e do seu finado marido para assistirem á missa de mez, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, confessando-se desde já eternamente grata. 769

José Valentim Gonçalves

(FALLECIDO NA ILHA DA MADEIRA)

Henrique Gonçalves Pereira, sua senhora e familia do finado, (ausente), profundamente contristados pelo fallecimento de seu bom, extremoso e caro irmão, cunhado e parente JOSÉ VALENTIM GONÇALVES, occorrido na ilha da Madeira a 24 de janeiro ultimo, mandam celebrar missa pelo eterno repouso da alma de tão saudoso e estimado extincto, quarta-feira 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento. E, para assistirem a esse acto de caridade e religião, convidam ás pessoas de sua amizade e relações, bem como ás do pranteado morto, confessando-se de antemão sinceramente reconhecidos e gratos.

Pedir o novo prospecto

Novas e reaes vantagens do Club de joias de Barbosa & Mello. SORTEIOS DIARIOS.

Paga-se só 2$ nas segundas-feiras e tem-se direito aos sorteios de todos os dias para se obter joias de 100$ em 20 semanas e 400$ em 100 semanas.

BARBOSA & MELLO

135—Rua do Hospicio—135

Depilol Pizarro-Perfumado

Não ha mais cabellos incommodativos. Com o uso do DEPILOL PIZARRO, [illegible] e infallivel para tirar em cinco minutos cabellos das mãos, dos braços, dos buços, das pernas e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 2$000, pelo correio 3$000, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro e R. Andradas n. 33, drogaria Victoria e pharmacia Fragoso Largo do Capim Esquina da rua dos Andradas. Cuidado com os imitadores.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

NOVAS CURAS

Demetrio Brumoto, morador á rua do S. Valentim n. 42, soffria de bronchite asthmatica, canseira e muita tosse. Tratou-se durante cinco mezes com muitos medicos, sem resultado. Curou-se com o ALCATRÃO E JATAHY, do Honorio do Prado.

Vidro. . . . . 2$000

Deposito geral: ARAUJO FREITAS & C. -- Rua dos Ourives ns. 114 e 133

CLUBS CONFIANÇA

Joias a prestações semanaes de 5$000

40° e ultimo sorteio do club n. 2, foi contemplado o socio n. 47, o sr. Satanaz que além do seu premio poderá vir receber mais um brinde no valor de 200$000.

28° sorteio do club n. 3, foi contemplado o socio n. 3, o sr. Florencio de Oliveira. Desistido.

9° sorteio do club n. 4, foi contemplado o socio n. 31, o sr. Isidro Pereira de Magalhães.

40 semanas. Acceitam-se inscripções para o novo plano pela loteria que principiará a 19 do corrente. 40 semanas.

20, Rua da Carioca, 20

Aos srs. medicos

Alugam-se uma espaçosa sala de frente com alcova, tudo muito limpo e proprio para consultorio, no 1° andar da rua da Quitanda 38.

Machinas de fabricar cigarros

Com aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 3537 de 8 de março de 1902. *The United Cigarette Machine Company Limited*, de Londres, proprietaria da referida patente, encarrega-se de fornecer e installar as machinas mencionadas. Planos, orçamentos e detalhes, com os srs. Jules Géraud, Leclerc & C., rua do Rosario 116, loja. 771

Curitybina Maravilhosa

para callos, cravos, frieiras e unhas encravadas. A' venda nas pharmacias e drogarias, lojas de calçados finos; depositario: Drogaria Pacheco, Rio de Janeiro. 3376

THERESOPOLIS

Grande Hotel Bessa

Quartos espaçosos e arejados, cosinha de 1ª ordem.

INFORMAÇÕES:

15, Rua Gonçalves Dias, 15

Galeria Rembrandt 507

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

AMANHÃ — 170-85° — **AMANHÃ**

15:000$000

POR 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

169-71°

20:000$000

POR 1$600

Sabbado, 7 do corrente

160-27°

50:000$000

Por 3$200, divididos em quartos de $800

SABBADO, 14 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

171-4°

200:000$000

Por 16$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e o final duplo e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. —Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Leilão de penhores

José Cahen

3 - RUA SILVA JARDIM - 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia. 900

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rosario N.° 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

SUCCESSO SEM EQUAL

O Gunco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 911

MASTRUCO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptises, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso Elixir é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 74.

Clubs da Casa Farani

Casa fundada em 1846 — Rua do Ouvidor n. 109

Joias a prestações

Remissões realizadas em 2 de março

Club 1° — N. 188 — Illmo. sr. G. C. Alexanderson.
Club 2° — N. 3 — Illmo. sr. Daniel Martins.
Club 3° — N. 52 — Illmo. sr. Eduardo Muniz Freire.

Acham-se abertas as inscripções do 4° club de joias de 350$, a prestações semanaes de 5$000.

DISTRIBUEM-SE PROSPECTOS

Farani Sobrinho & Comp.

CAJURUBEBA

O mais energico, efficaz e sem igual DEPURATIVO DO SANGUE

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande rigor. Successos sempre crescentes em todos os casos de rheumatismo, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou flores brancas e finalmente nas differentes manifestações da syphilis.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

CARNAVAL

Alugam-se sacadas para assistir ao Carnaval; na rua Gonçalves Dias n. 20, esquina da rua Sete de Setembro. 911

Collegio Abilio

50° anno lectivo

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Exames de admissão até 15 de março. Estão funccionando as aulas.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

E' o unico especifico certo e efficaz para a cura das *Gonorrhéas*

Introduzido no Exercito, Marinha e hospitaes do Brasil e da Europa.

PILULAS DE BRUZZI

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva, RUA S. PEDRO 74 e Bruzzi & Comp. R. do Hospicio 156. — Pharmacia

72 RUA DA URUGUAYANA 72

72 ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

- **55$ e 60$** Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
- **40$000** Um terno de sarja preta pura lã, para homem
- **23$000** Um lindo paletot, de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
- **40$, 45$ e 50$** Superiores capas e sobretudos de mellon pura lã
- **14$ e 16$** Calças de casemira de cor
- **23$000** Lindos paletots de casemira de cor
- **14$000** Uma calça de sarja preta pura lã
- **16$000** Dolman ou paletot e calça de brim pardo
- **35$, 40$ e 45$** Lindos ternos feitos de casemira de côr
- **30$000** Paletots de alpaca superior, preta ou de côr, sob medida
- **15$000** Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
- **30$000** Lindos ternos de casemira londrina
- **40$, 45$ e 50$** Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
- **45$000** Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã
- **7$000** Uma calça de brim pardo
- **8$000** Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

VERÃO — 35$ e 40$

Um terno de brim de linho fantasia, sob medida

URUGUAYANA 72

CAIXA MUTUA DE *Pensões Vitalicias*

Capital subscripto 6.240:000$000
Socios inscriptos até 2 do corrente 14.560
Fundo inamovivel arrecadado........ 390:000$000

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é a mais util e vantajosa instituição do Brasil. Procurae conhecer seus Estatutos e boletins, pedindo-os nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 48, sobrado, e na séde central em S. Paulo, á rua Anchieta n. 3 A.

Na praça do Rio de Janeiro são viajantes os srs. Alfredo Maceggi e Miguel Ruffo.

Precisa-se de bons viajantes. 5203

A QUEM INTERESSAR

Communicamos que o sr. M. Mascarenhas deixou de ser encarregado dos nossos negocios de animaes.

Rio, 26 de fevereiro de 1908 — Pp. de Augusto Leivas & Comp., Ladislau A. Leivas. 829

CALLOS

Com applicação do remedio de D. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande. Rua da Uruguayana n. 60.

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro. — *Pacheco Alves & C.* 3204

Lança-perfume superior

A preço sem competencia

RUA LARGA N. 5 A

Alegria sem alcool !!

Haverá ainda alguem que ignore que a melhor bebida para o CARNAVAL é

Bilz

? ? ?

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GUNDOLO & LABOURIAU joalheiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Collegio Diocesano de S. José

Equiparado ao Gymnasio Nacional
2 Largo do Rio Comprido 2
RIO DE JANEIRO

Reabertura das aulas a 5 de março.

O collegio admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

Os exames de promoção, 2ª época, realizar-se-ão do dia 9 de março em deante; e os de **admissão** a qualquer anno do curso gymnasial, começarão no dia 16 do mesmo mez.

Estatutos na directoria do Collegio e livrarias Garnier e Alves. 373

A NOTRE-DAME DE PARIS

De 2 do corrente em deante antes de proceder-se ao balanço — SALDOS de diversos artigos em todas as secções

Grande venda de retalhos de séda, de lã e algodão

Preços baratissimos

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada do coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na **Rua Uruguayana n. 81**

PHARMACIA BRAGANTINA

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra: A. CAVALCANTI

HOJE — HOJE

Grandioso programma novo

Sessões a começar das 5 horas da tarde

1ª parte — **Forjo Infernal.** Magica de gracioso enredo e grande effeito.

2ª parte — **Kiriki.** Fita completamente colorida, comprehendendo a exhibição de trabalhos gymnasticos executados por uma companhia japoneza.

3ª parte — **Aladino ou a lampada maravilhosa.** Belissima fita tirada do conhecido conto das Mil e uma Noites.

4ª parte — **A calma de um homem** — Fita comica de riso constante.

Amanhã, programma novo.

Preços — Poltronas 1$ e cadeiras 500 réis

THEATRO RECREIO DRAMATICO

ADEUS! CARNAVAL DE 1908 ADEUS!

HOJE — 3ª-FEIRA GORDA, 3 DE MARÇO — HOJE

Solemne encerramento das FESTAS DE MOMO ultimatico e fascinante

BAILE A' FANTASIA

Estrondosa victoria dos bailes do **JUCA**! Nos tres primeiros bailes dansaram cerca de 14.000 pares!!

A excellente banda do **23 batalhão de infanteria** sob a habil regencia do maestro **Ettienel Bossueur** continuará a fazer as delicias dos foliões carnavalescos.

Adeus ao reinado da folia!

A' meia-noite fará a sua entrada no Recreio, o saleroso

GRUPO DAS MADRILENAS CARNAVALESCAS

Composto de um grande numero de bellas filhas da bella Hespanha que farão dar a volta ao miolo a todos os foliões.

O estandarte do grupo será empunhado pela sua presidenta, uma adoravel filha da terra de Cid, muito conhecida no nosso mundo carnavalesco.

ADEUS! Ao Carnaval de 1908 ADEUS!

HURRAH! — HURRAH! — HURRAH!

Vivam os bailes do JUCA

Bilhetes á venda! Preços do costume! A's 8 horas

O baile terminará ás 4 horas da manhã.

Não ha senhas — Não ha senhas 765

Despedida do Carnaval de 1908

PALACE-THEATRE

EX-CASINO

HOJE — HOJE

Terça-feira 3 de Março

ULTIMO BAILE ULTIMO

Despedida de Momo com uma

APOTHEOSE A

UNIVERSAL PAZ... CHUCHADA

Verdadeira Torre de Babel

Escolhido programma de concerto DAS 9 A'S 10

Iniciando-se o baile com uma

Quadrilha des Jambes en l'air

de que resultará o

Embrasement du Palace

ESTA FESTA E' DEDICADA AOS CLUBS CARNAVALESCOS

AVISO

Sexta-feira 6 estréa a companhia de variedades «Appiani»

THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Telephone 593 — Empresa Paschoal Segreto. Unica representante e depositaria no Brasil, e em toda America do Sul e America Central das fitas **Cines de Roma**

HOJE — Cinematographo Colosso — HOJE

Sessões de cinematographo de 1 hora da tarde á meia noite

PROGRAMMA NOVO

Pilha Electrica, El Polo Robado, Triple Convenio, Segredo do Porteiro, Cão de Guarda

De 1 hora da tarde até ás 12 horas da noite, sessões cinematographicas, sem interrupção.

A empresa resolveu, para maior commodidade do publico, mandar levantar no terraço do theatro archibancadas para assistir á passagem dos prestitos carnavalescos. Preço por cada cadeira 6$000, das 2 horas da tarde á meia noite: Bandas de musica militares achar-se-ão durante dia e noite no theatro tocando peças escolhidas. Grandes surprezas no Pavilhão Internacional e Parque Novidades. Sorvetes especiaes. Praça Tiradentes 21 e em todas as casas de diversões da empresa. Alugam-se e vendem-se fitas.

O pequeno numero de bilhetes de archibancada á venda na bilheteria do theatro.

MOULIN ROUGE -- Ultimo grande baile carnavalesco

THEATRO S. PEDRO

HOJE — Terça-feira, 3 — HOJE

Ultimo Baile á Fantasia

O derradeiro lampejar da chamma rubra da Folia!

Antes que o Sol ensanguente os vastos céos, no suicidio lento do occaso ás portas do occidente, já os aureos clarins da banda do *Infantaria de Marinha* sonorizarão os arcanos do infinito com o clangor triumphal das suas marchas bellicas.

A noite, quando a **Sombra** derramar pela immensidade concava do céo o prateado rijo das *Estrellas*, começará, nos vastos salões do S. Pedro, a apotheose colossal do **Can-can,** do **Maxixe, do Cake walk,** do **Miudinho,** do **Tango,** por 20 **mil pares** fantasiados.

Como sempre, as gloriosas sociedades

Tenentes,
Fenianos,
Democraticos,
Politicos

e toda a phalange heroica do CARNAVAL farão as suas entradas funambulescas durante o *immortal e derradeiro baile de 1908. Os camarotes regorgitarão de exmas. familias* e de todo o fino smartismo do *high-life carioca*.

São elles que a esbanjar uma fortuna
De pandega, de troça e de chalaça,
Enchem com riso a luzida lacuna
Que o Tedio faz nos arraiaes da Graça!

Carnavalescos! Filhos da Rizada
Que brilha como a aurora, e como a neve,
A vida nos perfuma, ó Hapar[illegible]
Da propria Dor, eternos vencedores

Vinde cantando e rindo triumphantes,
Que aqui encontrareis — Templo esplendente
Do amor, — risos e beijos mil de amantes
Que amam por toda a vida eternamente.

Ao theatro S. Pedro! — Ao ponto chic, onde se reune a nata, o dernier cri haute gomme da suprema elegancia carioca! **Salões infinitos!**

Mil metros quadrados de extensão, dentro dos quaes dansam, á vontade, trinta quatro mil pares!

Preços — Frizas e camarotes de 1ª ordem, [illegible]; camarotes de 2ª ordem, [illegible]; randas, [illegible]; entradas geraes, 5$000.

AVISO — As frizas, camarotes e varandas dão direito a uma janella e a varanda do edificio, de onde se poderá assistir á passagem dos prestitos. As bilheterias estarão abertas ao publico ás 2 horas da tarde.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto — Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE — Terça-feira, 3 de março — HOJE

4° E ULTIMO BAILE A' FANTASIA

A's 8 1|2 da noite — A's 8 1|2 da noite

Espectaculo em que tomam parte todas as grandes attracções: LOS CORONA, LES DE BERNIS, LES BRIANOS, LINA LANDI, LORIS, IDA FAUVETTE.

A's 10 1|2 horas — BAILE — Grande contradança de ouverture por toda a troupe de variedades. Segue-se a QUADRILLE REALISTE dansada pelos artistas da empresa.

TUDO DANSA! Grandes surprezas! pelas gentis demoiselles elegantemente fantasiadas.

A meia-noite — **Up-to-date CAKE WALK por todos os artistas do Moulin Rouge.**

O Moulin é o ponto de reunião predilecto da fina flor carnavalesca.

Todos, pois, ao Moulin

PREÇOS — Camarotes para o espectaculo e baile, 30$, com 4 entradas, 10$; idem (avant scène) para o espectaculo e baile, 20$; idem para o espectaculo e baile, 15$; ingressos, 5$; galerias, 3$; bilhetes de circulação nos camarotes, 2$000.

N. B. — Os bilhetes para o baile do Moulin acham-se desde já á venda da Confeitaria Castellões.

Amanhã — Quarta-feira, novas estréas — Amanhã

THE BALFOURS, com o seu burro WHISKY, comicos musicaes.

IONES BELGIGLI, cantora italiana

Pavilhão Internacional (Ex-Paris no Rio)

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Unico representante na America do Sul e America Central das fitas da importante fabrica CINES de Roma

154, AVENIDA CENTRAL, 154

Operador AMADEU SALA

Sessões diarias, de 1 hora da tarde á 1|2 noite. Unico cinematographo que apresenta o quadro em tamanho natural!

E SEM TREPIDAÇÃO

PROGRAMMA NOVO

1ª parte — Em Refens. Fita dramatica.

2ª parte — **Consequencias dos microbios.** Fita comica.

3ª parte — **Cuidado com a lança.** Fita comica.

4ª parte — **Pega ella!** Fita comica.

5ª parte — **As cerejas.** Fita interessantissima.

Estrada de ferro mundial — Viagem á volta do mundo em 25 minutos — De Buenos Aires ao Japão.

Bella panorama que obteve o primeiro premio na exposição universal de Paris.

Inauguração de novas diversões para creanças como sejam: corridas de cavallinhos e bicycletas movidos por tracção electrica e muitas outras diversões.

Archibancadas numeradas e solidamente construidas e confortaveis para que o publico possa assistir á passagem dos prestitos e mais folguedos carnavalescos.

Preço — Para cada cadeira 3$000 das 2 horas da tarde á meia-noite.

O Pavilhão achar-se-á brilhantemente preparado e feericamente illuminado.

Bandas de musica tocarão durante o dia escolhidas e saltitantes musicas carnavalescas.

N. B. — A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Alugam-se e vendem-se fitas

Sorvetes especiaes: Praça Tiradentes n. 21 e em todas as casas de espectaculos da empresa: Moulin Rouge, baile carnavalesco.

O pequeno numero de bilhetes de archibancada á venda na bilheteria.

PARQUE NOVIDADES

124 RUA SENADOR EUZEBIO 124

(Praça Onze de Junho) — Telephone n. 770

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Unico representante na America do Sul e America Central das afamadas fitas «Cines» de Roma — Electricista e operador JOSE' GRANITO.

Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia noite.

HOJE — HOJE

Programma completamente novo

1ª parte

ANTIGO FORÇADO — Fita de grandes emoções

2ª parte

CORRIDAS A PE' — Fita interessante.

3ª parte

CACHORROS CONTRABANDISTAS — Fita de grande sensação

4ª parte

CYCLISTA DESASTRADA

5ª parte

GITANA — Fita de grande concepção, editada pela casa Cines.

O Parque Novidades — Acha-se montado com todas as commodidades e conforto, e com apparelhos que a empresa despensa para tornal-o o centro de recreio do populoso e sympathico bairro.

N. B. — A empresa reserva-se o direito de alterar o programma em caso de força maior.

Alugam-se e vendem-se fitas em todas as casas de diversões da empresa.

HOJE — Grande baile carnavalesco Moulin Rouge — Amanhã, estréa de novas diversões no Pavilhão Internacional.